

A cooperação como vector de desenvolvimento

A Bielorrússia desenvolveu um projecto de estratégia para atrair investimento directo estrangeiro até 2035, que prevê a duplicação do seu volume numa base líquida até 3 mil milhões de dólares até 2025. Para este fim, a legislação de investimento será melhorada e os procedimentos administrativos para as empresas serão simplificados. O trabalho de atração de investimentos estrangeiros e promoção do potencial de investimento bielorrusso no exterior deve ser intensificado usando vários instrumentos, incluindo dias econômicos na Bielorrússia, fóruns de investimento, conferências e reuniões com empresários. Áreas como a produção de alta tecnologia e ciência intensiva, logística, transporte e infra-estrutura digital, setor financeiro, esfera social - através de projetos de parceria público-privada - são consideradas promissoras para atrair investimento estrangeiro direto para a economia bielorrussa. Está prevista a formação de um pacote de preferências adicionais para a criação de micro, pequenas e médias empresas industriais por empresas nacionais e investidores estrangeiros no território de distritos com situação económica difícil. Este é o tema do estudo proposto.



Boris Zalessky

A sua experiência profissional em jornalismo estende-se por quase cinquenta anos.

Atualmente é professor associado do Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estadual Bielorrussa. Áreas de pesquisa: relações internacionais modernas; jornalismo internacional, economia internacional.



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO

Zalesskij



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



A cooperação como vector de desenvolvimento

Recolha de artigos

Boris Zalesskij

Boris Zalesskij

A cooperação como vector de desenvolvimento

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zaleskij

A cooperação como vector de desenvolvimento

Recolha de artigos

FOR AUTHOR USE ONLY

SciencaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

Este livro é uma tradução do original publicado sob ISBN 978-620-3-85695-8.

Publisher:

Sciencia Scripts

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd., member of the OmniScriptum S.R.L Publishing group

str. A.Russo 15, of. 61, Chisinau-2068, Republic of Moldova Europe

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-3-76927-2

Copyright © Boris Zalesskij

Copyright © 2021 Dodo Books Indian Ocean Ltd., member of the OmniScriptum S.R.L Publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

Bielorrússia: atrair o investimento estrangeiro como uma questão actual nos meios de comunicação	3
Bielorrússia: novos residentes, novos projectos.....	8
Bielorrússia: o objectivo é criar cidades e regiões inovadoras	11
Vitebsk Oblast: Foco na Inovação	15
Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: as regiões russas são uma prioridade para a cooperação	18
Bielorrússia-Rússia: orientação para a exportação	22
Bielorrússia - Tartaristão: de laços de cooperação - ao crescimento do volume de negócios do comércio.....	26
Bielorrússia-Cazaquistão: prioridade da parceria - agricultura	30
Bielorrússia - Tajiquistão: Em linha com a dinâmica positiva da cooperação.....	34
Iniciativa Empresarial Lisboa-Vladivostok: Em direcção a um espaço económico comum	37
Bielorrússia-União Europeia: Componente Regional da Cooperação.....	40
Bielorrússia-República Chêca: cooperação industrial e cooperação regional.....	43
Bielorrússia - Polónia: a geminação de cidades como um poderoso factor de desenvolvimento da cooperação internacional das regiões.....	47
Bielorrússia - Itália: reserva - cooperação científica e tecnológica.....	51
Bielorrússia - Alemanha: potencial de cooperação nas regiões	54
Belarus-Hungria: vector de parceria - agricultura.....	57
Belarus-Hungria: a agenda da parceria é determinada pela comunidade empresarial	60
Bielorrússia-Sérvia: prioridade - ciência e inovação	64
Bielorrússia-Turquia: Intensificar a cooperação científica e técnica	68

Iniciativa Global de Segurança de Dados como resposta aos desafios no ciberespaço	71
Bielorrússia-China: rumo a novas tecnologias e investimentos	75
Minsk - Xangai: o vector de laços de geminação	78
Belarus-China: Ano das regiões como tópico tópico de mídia.....	81
Bielorrússia-Bangladesh: uma comissão conjunta traça perspectivas	85
Bielorrússia-Mongólia: do Acordo-Quadro ao Roteiro	88
Belarus-Irão: Prioridade - Restabelecimento de Parcerias.....	91
Bielorrússia-Paquistão: Realizar o potencial de cooperação	95
Bielorrússia-África: novos parâmetros de referência para projectos conjuntos	99
Belarus-Kenya: pontos de crescimento promissores delineados	103
Bielorrússia - Organização para a Segurança e Cooperação na Europa: Projecto para o Desenvolvimento Sustentável e Prosperidade	106
Belarus - Organização de Cooperação de Xangai: interacção com enfoque em projectos económicos	110
Bielorrússia - Agência Internacional da Energia Atómica: interacção com vista a reforçar a cooperação.....	113
Bielorrússia-Banco Mundial: Envolvendo a Epidemia.....	116
Bielorrússia- Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial: Novo programa irá reforçar a cooperação	119
Bielorrússia - Organização Mundial do Comércio: O objectivo da campanha é informar a população e as entidades económicas	122
Literatura	125

Bielorrússia: atrair o investimento estrangeiro como uma questão actual nos meios de comunicação

A intensificação do influxo de investimentos estrangeiros tem sido uma das prioridades para o desenvolvimento da economia bielorrussa durante anos devido às outras fontes limitadas de crescimento económico, pelo que esta questão tem merecido hoje uma atenção especial na Bielorrússia. No discurso ao povo bielorrusso e à Assembleia Nacional em Agosto de 2020, observou-se que "o investimento é a fonte mais poderosa e segura de crescimento económico"¹. É por isso que as tarefas de integração da economia bielorrussa no sistema de laços económicos mundiais modernos e a utilização eficaz do potencial científico e técnico interno disponível requerem urgentemente a renovação dos principais meios de produção e a implementação das mais recentes tecnologias estrangeiras. O apoio informativo das actividades de investimento, juntamente com incentivos fiscais, empréstimos em condições favoráveis, co-financiamento, administração, criação de conselhos especiais de investimento, organizações de desenvolvimento regional e fundos de investimento, são alguns dos mecanismos existentes de impacto estatal sobre as actividades² de investimento. Como áreas promissoras para atrair investimento directo estrangeiro na economia bielorrussa são consideradas como indústrias de alta tecnologia e de conhecimento intensivo, logística, transportes e infra-estruturas digitais, sector financeiro, esfera social - através de projectos de parceria público-privada, bem como a indústria do turismo. Além disso, está previsto "formar um pacote de preferências adicionais para a criação de micro,

1 Mensagem ao Povo Bielorrusso e à Assembleia Nacional [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/poslanie-belorusskomu-narodu-i-natsionalnomu-sobraniju-24168/.

2 Zaleskii, B.L. Jornalismo Internacional Bielorrusso: Peculiaridades, Tendências, Perspectivas: Textbook / B.L. Zaleskii. - Minsk: Universidade Estatal Bielorrussa, 2014. - - C. 344.

pequenas e médias empresas industriais por empresas nacionais e investidores estrangeiros em áreas com situação económica difícil³.

Como é sabido, a Bielorrússia já elaborou um projecto de estratégia para atrair investimento directo estrangeiro até 2035, que prevê uma duplicação do IDE numa base líquida até 2025 para três mil milhões de dólares, o que exigirá não só a melhoria da legislação de investimento, a simplificação dos procedimentos administrativos para as empresas, mas também a intensificação dos esforços para atrair o investimento estrangeiro e a promoção do potencial de investimento bielorrusso no estrangeiro através de vários instrumentos, incluindo os dias económicos. Os meios de comunicação social nacionais e os representantes do segmento internacional do jornalismo nacional devem também encontrar o seu nicho neste contexto.

Como lembrete, os investidores estrangeiros investiram 10 mil milhões de dólares no sector real da economia bielorrussa em 2019. Ao mesmo tempo, "o influxo de investimentos directos estrangeiros ascendeu a 7,2 mil milhões de dólares, ou 72,3% de todos os investimentos estrangeiros recebidos"⁴. Os líderes da lista dos principais investidores eram as entidades da Rússia, que representavam pouco menos de metade de todos os investimentos recebidos, bem como as empresas da Grã-Bretanha e Chipre. No primeiro semestre de 2020, um valor semelhante foi de 4,5 mil milhões de dólares, e a percentagem de investimento directo estrangeiro neste volume excedeu os 70 por cento. "Os principais investidores das organizações do país foram entidades da Federação Russa (42,8% de todos os investimentos recebidos), Chipre (10,9%) e Áustria (7,9%)"⁵.

3 A Bielorrússia pretende duplicar a atracção de investimento directo estrangeiro até 2025 [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-namerenak-2025-godu-udvoit-privlechenie-prjamyh-inostrannyh-investitsij-338382-2019/>.

4 Os investidores estrangeiros investiram 10 mil milhões de dólares na economia bielorrussa em 2019 [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/inostranye-investors-vlozhili-v-2019-godu-v-ekonomiku-belarusi-10-mlrd-379405-2020/>.

5 Os investidores estrangeiros investiram 4,5 mil milhões de dólares na economia bielorrussa na primeira metade do ano [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL:

A peculiaridade do actual estado da economia bielorrussa reside no facto de hoje ser necessário aumentar significativamente o afluxo de investimentos estrangeiros nas regiões da Bielorrússia, onde "devem contribuir para o desenvolvimento sustentável, de alta qualidade e equilibrado das pequenas cidades do país, a organização da produção aí atractiva para os produtos do mercado internacional"⁶ . Os meios de comunicação regionais podem e devem contribuir para a solução deste problema, divulgando, resumindo e distribuindo nas suas publicações para uso posterior a experiência positiva já existente, baseada em exemplos concretos, dos quais existem muitos no nosso país. Em particular, estas incluem as actividades das zonas económicas livres (FEZ) existentes na Bielorrússia.

Assim, apenas no FEZ "Minsk", que registou cerca de 120 residentes, mais de 118 milhões de dólares chegaram do estrangeiro nos primeiros seis meses deste ano, 85% dos quais eram investimentos directos estrangeiros, o que é 76% superior ao do ano passado. "Os principais investidores foram a Suíça, Chipre e China" ⁷. Uma política activa de atracção de investimento estrangeiro permitiu um aumento significativo - quase um terço - das exportações dos residentes da FEZ para os países do "arco distante", para alcançar um excedente comercial externo de quase 85 milhões de dólares. Além disso, 482 pessoas foram empregadas em novos empregos.

Outro exemplo. No primeiro semestre de 2020, o Gomel-Raton FEZ atraiu mais de 55 milhões de USD em investimentos directos estrangeiros. A política activa seguida pelos residentes do FEZ, mesmo na difícil

<https://www.belta.by/economics/view/inostrannye-investors-vlozhili-v-i-polugodii-ekonomiku-belarusi-45-mlrd-402451-2020/>.

⁶ Zalesky, B.L. Brest region: the purpose - attraction of foreign investments / B.L. Zalesky // Materials for XV international scientific practical conference, Present Investigations and Development - 2019, 15-22 January 2019: Sofia: Byal GRAD-BG. - - C. 28.

⁷ Mais de 118 milhões de dólares de investimentos estrangeiros foram recebidos na FEZ Minsk em Janeiro-Junho [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bole-118-mln-zarubezhnyh-investitsij-postupilo-v-sez-minsk-v-janvare-ijune-403464-2020/>.

situação epidemiológica actual, permitiu não só um aumento de 2,6% da produção industrial nos primeiros seis meses deste ano, mas também um aumento de 4% na taxa de crescimento das receitas de bens e serviços, a criação de 232 novos empregos para este período, e um excedente do comércio externo de quase 300 milhões de USD. O segredo do sucesso é também o facto de "a maioria dos bens produzidos pelos residentes do FEZ Gomel-Raton serem vendidos fora da Bielorrússia⁸". É de salientar que a partir de 1 de Agosto de 2020, existiam 69 entidades económicas com investimentos de 16 países do mundo. Note-se que esta tendência é também típica da região de Gomel como um todo. Basta dizer que em 2019 um aumento significativo da atracção de investimento estrangeiro mostrou Gomel - uma vez e meia ao mesmo tempo. Os maiores investimentos foram então realizados na modernização das instalações de produção e na construção de infra-estruturas. Estas incluíram a modernização técnica da loja de fertilizantes minerais da fábrica química Gomel, organização da produção de produtos médicos inovadores na Medplast, produção de mobiliário, colchões e componentes na Delcom40, e reconstrução de secções das redes de aquecimento da Gomelenergo. Como resultado, "mais de 3,2 mil novos empregos foram criados em Gomel devido a novas empresas e produções⁹".

A cooperação de investimento com parceiros estrangeiros está a desenvolver-se de forma peculiar na Região de Vitebsk, onde os residentes do FEZ Vitebsk representaram mais de metade dos investimentos directos estrangeiros nos primeiros seis meses de 2020. Isto apesar do facto de "a percentagem de empregados das empresas FEZ no número dos empregados

8 Mais de 55 milhões de dólares de investimentos estrangeiros foram recebidos na FEZ Gomel-Raton no primeiro semestre do ano [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bolee-55-mln-inostrannyh-investitsij-postupilo-v-sez-gomel-raton-za-polugodie-404136-2020>

9 Gomel excedeu a meta de atrair investimentos estrangeiros em 1,5 vezes em 2019 [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-v-2019-godu-perevypolnil-zadanie-po-privlecheniju-inostrannyh-investitsij-v-15-raza-379723-2020/>.

da economia regional não exceder 3,5%¹⁰. Recordemos que 53 projectos de investimento estão actualmente a ser implementados no território do FEZ, 26 dos quais envolvem capitais de 15 países. E aqui, no primeiro semestre de 2020, quase 22 milhões de dólares de investimento directo estrangeiro foram atraídos numa base líquida - isto é quase um terço mais do que em 2019. Como resultado, tais investimentos tornaram possível assegurar a parte das exportações dos residentes do FEZ no volume total de produtos vendidos a 70%, e a geografia dos abastecimentos incluía 63 países, dos quais 23 eram Estados da União Europeia.

Todos estes factos, que poderiam continuar, mostram uma vez mais que o tema da atracção de investimentos estrangeiros para a economia bielorrussa está hoje a desenvolver-se de forma dinâmica e a tornar-se cada vez mais relevante especialmente para as regiões do país. É óbvio que, a este respeito, deveria encontrar o seu devido lugar e ser firmemente fixado nas páginas da imprensa regional bielorrussa, o que, de acordo com as nossas observações, ainda não está a acontecer ali, infelizmente.

10 Os residentes da FEZ "Vitebsk" aumentaram o volume de investimentos directos estrangeiros em quase um terço no primeiro semestre do ano [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-za-i-polugodie-narastili-objem-prjamyh-inostrannyh-investitsij-pochti-na-tret-401152-2020/>.

Bielorrússia: novos residentes, novos projectos

Uma das tendências óbvias do primeiro trimestre de 2021 foi a chegada activa de novos residentes com os seus projectos de inovação e investimento orientados para a exportação em zonas económicas especiais e zonas económicas livres bielorrussas. Assim, em Março de 2021 foram registadas 65 empresas com o foco na "medicina, fintech, comércio electrónico, indústria cinégetica, transportes, indústria e agricultura".¹¹ foram registados em Março de 2021 como residentes da zona económica especial - High Technologies Park (HTP). Como resultado, no início de Março, o HTP já contava 1.021 empresas, mostrando uma taxa de crescimento invejável da produção (+43%), exportações (+25%) e investimento directo estrangeiro (+26%). Ao mesmo tempo, "os principais consumidores de produtos e serviços informáticos dos residentes de HTP são os EUA e os países da UE - eles representam cerca de 90% de todas as exportações"¹².

Entre os novos residentes do HTP está a Integration Distribution Projects, que pretende desenvolver software e equipamento para pagamento de tarifas através de terminais biométricos no metro de Minsk, bem como criar uma estação de trabalho de guarda de fronteiras com sistema de reconhecimento facial no posto fronteiriço. Outro residente de HTP, Badrobot, desenvolverá um complexo de software e hardware composto por uma impressora de construção inteligente auto-desenhada, software incorporado e uma aplicação CAD/CAM para controlar a impressora de construção. AMIS-ITI planeia desenvolver software personalizado para as indústrias de segurança industrial, energias renováveis, medicina, energia eléctrica, transportes e petróleo e gás, enquanto que a área de produtos será

11_O número de residentes de HTP excedeu 1 mil [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-rezidentov-pvt-prevysilo-1-tys-431144-2021/>

12 Recorde absoluto de todos os tempos - as exportações de HTP em 2020 excedem 2,7 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/absoljutyj-rekord-za-vsju-istoriju-eksport-pvt-v-2020-godu-prevysil-27-mlrd-432318-2021/>

representada pela sua própria aplicação móvel de perfil médico para médicos e pessoal médico. A RINGL Software Development planeia criar uma plataforma universal para uma comunicação diária confortável e comunicações empresariais com características avançadas em segurança, interação social e comércio electrónico.

Além disso, os residentes com capital estrangeiro também se juntaram ao HTP, incluindo dois centros de desenvolvimento de empresas estrangeiras. Em particular, Altoros Bel, como centro de desenvolvimento da empresa americana Altoros planeia criar e apoiar software nas áreas de finanças descentralizadas e restrições de distribuição COVID-19, e Deriv BAY representa o grupo transnacional de empresas Deriv e trabalhará em várias plataformas no campo do comércio online.

Se falarmos da zona económica especial (ZEE) - o Parque Industrial Sino-Belorrusso "Grande Pedra", onde operam hoje 68 entidades empresariais, está previsto atrair cerca de 17 novos residentes em 2021, cujos trabalhos de registo já estão em curso. Como regra, estes "projectos são muito bons, alguns deles são realmente <...> sistémicos. Por exemplo, o projecto de criação de um terminal ferroviário multimodal com a participação da Alemanha, China, Bielorrússia e Suíça, cuja construção terá início este ano.

As zonas económicas livres (FEZ) bielorrussas estão também a expandir-se com novos participantes, "o número de residentes em que, a partir do início do Outono de 2020, excedeu 450 entidades empresariais¹³. Aqui estão apenas alguns exemplos. Já em Janeiro de 2021, o Empire Green LLC, um produtor de pellets premium e pellets industriais, que são vendidos não só no mercado interno, mas também em países estrangeiros, tornou-se um residente do FEZ Mogilev. A entrada no FEZ permitirá à empresa aumentar a produção dos produtos procurados, o que "é

13 Zalesky, B. Em foco - parceria. Interação internacional sob incerteza e volatilidade / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing. -- C. 23.

considerado uma das áreas mais eficazes de utilização de pequenos resíduos de madeira e casca de árvore devido à utilização de quase 100% das matérias-primas recebidas"¹⁴ .

E em Março de 2021, a SodaStream LLC veio à FEZ Mogilev com um projecto de investimento na produção de produtos plásticos para embalagem de mercadorias, empenhada na produção de tampas especiais - sifões que podem ser utilizadas para todas as bebidas carbonatadas e de baixo teor alcoólico, bem como minerais carbonatados e água potável. O novo residente já está a fornecer os seus produtos à Rússia, Ucrânia, Sérvia, Moldávia e Roménia. A implementação deste projecto no FEZ "irá aumentar as exportações regionais, bem como contribuir para a criação de emprego para os residentes da região de Mogilev e Mogilev"¹⁵ .

No final de Fevereiro de 2021, um novo residente foi também registado na capital FEZ Minsk - a empresa Altovatt, que irá implementar um projecto de investimento para construir e manter uma central eléctrica para as necessidades de outros residentes da FEZ. A montagem desta instalação permitir-lhes-á reduzir o custo dos seus produtos, optimizando o custo da electricidade durante o dia. É interessante que "na fase de concepção e construção, o projecto será gerido pela Pew Energy, que supervisiona os projectos dos investidores irlandeses na República da Bielorrússia. Ou seja, haverá um investimento irlandês de cerca de 4,5 milhões de euros"¹⁶.

14_Novo residente registado no FEZ "Mogilev" [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-zaregistrovan-v-sez-mogilev-423476-2021/>

15 Um novo residente do FEZ "Mogilev" irá produzir produtos plásticos para embalagem de mercadorias [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-mogilev-budet-proizvodit-plastikovye-izdelija-dlja-upakovki-tovarov-432388-2021/>

16 Um novo residente de FEZ Minsk construirá uma instalação para poupar electricidade por outros residentes [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-postroit-ustanovku-dlja-ekonomii-elektroenergii-drugimi-rezidentami-430335-2021/>

Bielorrússia: o objectivo é criar cidades e regiões inovadoras

Em Março de 2021, o fórum da União Internacional de Telecomunicações "Cidades inteligentes sustentáveis: aspectos organizacionais e técnicos do desenvolvimento" teve lugar na capital bielorrussa; cerca de 200 pessoas participaram e os representantes da Rússia, Ucrânia, Azerbaijão, peritos dos Projectos das Cidades Verdes, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, especialistas das principais empresas bielorrussas partilharam a sua experiência prática na construção de uma cidade inteligente e sustentável. Note-se que o conceito de cidade inteligente e sustentável é definido hoje como "uma cidade inovadora que utiliza tecnologias de informação e comunicação e outros instrumentos para melhorar o nível de vida, a eficiência das actividades e serviços urbanos, bem como a competitividade, satisfazendo simultaneamente as necessidades das gerações presentes e futuras nos aspectos económicos, sociais, ambientais e culturais¹⁷. Nesta fase da implementação deste tópico, são particularmente relevantes as questões da identificação de abordagens integradas para a construção de tais cidades, o desenvolvimento de documentos conceptuais e formas de avaliar a eficácia do desenvolvimento. E, a este respeito, a escolha do local deste fórum pela União Internacional das Telecomunicações está longe de ser acidental, uma vez que a Bielorrússia tem um nível bastante elevado de desenvolvimento de infra-estruturas. Em particular, "a fibra óptica atingiu aqui praticamente todos os edifícios de vários andares. Há um bom nível de cobertura de 4G. Por conseguinte, proporciona uma excelente base técnica para sobrepor todo o tipo de plataformas electrónicas e serviços digitais sobre a infra-

17_A Bielorrússia passa gradualmente à implementação prática do conceito de cidade inteligente - Shulgan [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-belarusi-poetapno-perhodjat-k-prakticheskoi-realizatsii-kontseptsii-umnogo-goroda-shulgan-432843-2021/>

estrutura existente. Tudo o que resta aqui é implementar estes serviços digitais e ensinar todos os cidadãos a trabalhar com eles"¹⁸.

De facto, em 2019, a Bielorrússia desenvolveu um conceito modelo para o desenvolvimento de cidades inteligentes e realizou a sua adaptação para Orsha e o distrito de Orsha com o refinamento do roteiro para a sua implementação. Em 2020, a adaptação do conceito modelo foi continuada em potenciais centros de crescimento económico bielorrussos como Minsk, Baranovichi, Pinsk, Novopolotsk, Bobruisk e uma série de outras cidades. Por exemplo, "Polotsk implementou o projecto My City, onde a aplicação móvel ofereceu a possibilidade de uma janela única de interacção do cliente com todas as organizações e infra-estruturas desta região"¹⁹.

Tendo completado em 2020 a colocação de linhas de comunicação em fibra óptica para todos os assentamentos com mais de 100 agregados familiares e fornecido a mais de metade dos agregados familiares com pelo menos 50 metros, a Bielorrússia já começou a implementar certos fragmentos do conceito de cidade inteligente sustentável, tendo avançado em três direcções principais. Em primeiro lugar, a base de subscritores do projecto "casa inteligente" é já de cerca de 60 mil. Em segundo lugar, um número total de câmaras de vídeo instaladas ascende a cerca de 35 mil e um número total de consumidores - pessoas singulares e entidades jurídicas - aproximou-se dos 65 mil. Em terceiro lugar, a mobilidade da comunicação das empresas, das infra-estruturas de qualquer distrito com a população, tornou-se assegurada.

Em Fevereiro de 2021, o nosso país adoptou o Programa Estatal "Desenvolvimento Digital da Bielorrússia" para 2021-2025, que consiste

18_A sociedade digital deve ser construída tendo em mente as pessoas com deficiências físicas - UIT [recurso electrónico]. - -- 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsifrovoe-obschestvo-dolzno-stroitsja-s-uchetom-ljudej-s-fizicheskimi-ogranichenijami-mse-432906-2021/>

19 Karaim: hoje em dia é importante desenvolver a metodologia e a estrutura da cidade inteligente [recurso electrónico]. - -- 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/karaim-na-segodnja-vazhna-razrabotka-metodologii-i-struktury-umnogo-goroda-432929-2021/>

em seis subprogramas: 1) "Informação e apoio analítico e organizacional e técnico ao desenvolvimento digital"; 2) "Infra-estrutura para o desenvolvimento digital"; 3) "Desenvolvimento digital da administração pública"; 4) "Desenvolvimento digital dos sectores económicos"; 5) "Desenvolvimento digital regional"; 6) "Segurança da informação e confiança digital". Ao mesmo tempo, o subprograma "Desenvolvimento Digital Regional" prevê a "implementação de actividades, cujos resultados terão uma natureza sistémica para o desenvolvimento de tecnologias de "cidade inteligente" em todas as regiões do país"²⁰.

Neste caso estamos a falar, em particular, da criação de uma plataforma digital modelo de estado regional "Smart City (Região)", concebida para a transformação digital dos processos de governação regional, resolvendo os problemas de desenvolvimento socioeconómico e comunitário, organizando a interacção de informação, incluindo a construção de feedback com os cidadãos. A implementação desta plataforma digital é esperada, antes de mais, em centros regionais e cidades com uma população superior a 80 mil pessoas. Está também prevista a mudança para a aplicação prática de tecnologias de modelação de informação de unidades de planeamento urbano e espaços urbanos ou a criação de "gémeos digitais" de cidades, o que permitirá uma modelação eficaz do desenvolvimento urbano e da gestão das várias esferas da vida da cidade. Além disso, com base na plataforma digital "Cidade Inteligente (Região)" serão criados serviços típicos, incluindo habitação e serviços comunitários, contabilidade e gestão de propriedades, construção e planeamento espacial, gestão de infra-estruturas urbanas e de transportes, cuidados de saúde, educação, garantia de segurança pública, monitorização ambiental, organização da participação dos cidadãos na gestão da cidade,

20 Programa Estatal "Desenvolvimento Digital da Bielorrússia" para 2021-2025. - Minsk, 2021. -- C. 19.

desenvolvimento cultural, turismo e sector de serviços em geral. Deve assumir-se que o Fórum Internacional "Cidades Inteligentes Sustentáveis: Aspectos Técnicos e Organizacionais do Desenvolvimento" realizado em Minsk se tornou mais um passo importante para a resolução das questões urgentes do desenvolvimento inovador das cidades e regiões bielorrussas, enriquecendo-as com a experiência internacional eficaz.

FOR AUTHOR USE ONLY

Vitebsk Oblast: Foco na Inovação

Criar novos pontos de crescimento económico nas regiões da Bielorrússia, incluindo a implementação de complexos "projectos do futuro" para atingir o nível de desenvolvimento inovador dos países líderes da região da Europa Oriental - República Checa, Eslováquia, Hungria - até 2025 é a tarefa definida no Programa de actividades do governo bielorrusso para o período até 2025. Neste contexto, na região de Vitebsk foram definidos para os próximos cinco anos cinco ramos nos quais serão criadas empresas de alta tecnologia para produzir bens de nível mundial: 1) transporte eléctrico; 2) bio-indústria; 3) farmacêutica; 4) robótica; 5) produção de materiais compósitos. E não apenas definido, mas "já existem primeiros passos na implementação destas áreas, e em 2021-2025 serão activamente implementados projectos inovadores e de investimento nestas áreas"²¹.

No que diz respeito ao **transporte eléctrico e à indústria eléctrica**, grandes esperanças estão depositadas aqui no JSC Vityaz. Esta empresa é o primeiro fabricante bielorrusso de infra-estruturas para veículos eléctricos a criar modelos de alta potência de dispositivos de carregamento. Estamos a falar da criação de um protótipo de uma estação de carga eléctrica ultra-rápida de 200kW. "O tempo para carregar completamente a bateria de um veículo eléctrico capaz de realizar o potencial de tais estações será de aproximadamente 10 minutos"²². Em 2021, estas estações de carregamento ultra-rápidas estão programadas para serem entregues ao operador estatal para operação piloto. Gostaríamos de lembrar que em 2020 a Vityaz certificou o sistema de concepção e produção de estações de carregamento

21 Pushniakova, A. Matskevich sobre a indústria da região de Vitebsk: a ênfase é colocada no desenvolvimento de cinco indústrias de alta tecnologia / A. Pushniakova // [Recurso Electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/matskevich-o-promyshlennosti-vitebskoj-oblasti-aktsent-sdelan-na-razvitii-5-vysokotekhnologichnyh-431976-2021/>

22 "Vityaz" irá criar um protótipo de uma estação de carga eléctrica ultra-rápida para carros eléctricos até ao final do ano [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/vitjaz-do-kontsa-goda-sozdast-opytnyj-obrazets-verhbystroj-elektrozarjadnoj-stantsii-dlja-413363-2020/>

eléctrico para conformidade com os requisitos da norma internacional STB ISO 9001-2015. E o primeiro modelo dessa estação foi instalado no parque de estacionamento perto da empresa, em 2017.

Em termos de desenvolvimento da **bio-indústria**, estamos a falar de "projectos do futuro" como a construção de uma fábrica digitalizada para a produção de medicamentos veterinários inovadores da série "linha verde". Este projecto é implementado na zona económica livre "Vitebsk". A empresa, juntamente com os medicamentos veterinários tradicionais, irá expandir a produção de medicamentos originais para o tratamento de animais, que são desenvolvidos em conjunto com cientistas da Academia Estatal de Medicina Veterinária de Vitebsk. A planta está a ser erguida em três fases. A produção de medicamentos não estéreis deverá ser transferida para o novo site este ano. "O terceiro complexo de arranque implica a organização da produção estéril. É a parte mais cara do projecto que está planeada para ser concluída até 2025. A empresa criará pelo menos 80 locais de trabalho"²³. Ao mesmo tempo, a implementação do projecto permitirá à empresa Vitebsk, criada em 1995, expandir significativamente o seu potencial de exportação.

Na **indústria farmacêutica**, os planos quinquenais de inovação estão relacionados com o trabalho do cluster especializado, que foi estabelecido em Vitebsk em Agosto de 2015. Para ser absolutamente preciso, o cluster médico e farmacêutico "União de Organizações Médicas, Farmacêuticas e Científicas e Educativas "Medicina e Farmacêuticas - Projectos Inovadores" inclui hoje a Universidade Médica Estatal de Vitebsk, JLLC Nativita, OJSC "BelVitunifarm", LLC "VitVar", JLLC "AconitPharma", JLLC "Medelcombel", LLC "Pharmmarketing Group", CCUE "Vitebsk regional marketing center", NP "Union of pharmaceutical and biomedical clusters" (Rússia), RPUE "Akadempharm", LLC "SiVital", Universidade Estatal de Vitebsk com o nome de P. Masherov. Desde 2018,

23 [A](https://www.belta.by/regions/view/kompanija-belkarolin-k-2025-godu-zapustit-farmproizvodstvo-po-standartam-gmp-383600-2020/) empresa Belkarolin irá lançar a produção farmacêutica de acordo com as normas GMP até 2025 [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kompanija-belkarolin-k-2025-godu-zapustit-farmproizvodstvo-po-standartam-gmp-383600-2020/>

começaram a formar-se aqui conselhos de peritos com a participação de cientistas líderes, representantes de centros de investigação e empresas da indústria farmacêutica para melhorar a interacção entre a ciência e a prática. "Esta forma de comunicação permite aos participantes do cluster farmacêutico utilizar o potencial científico não só da região de Vitebsk, mas também do país como um todo, e também torna possível reduzir a distância temporal entre a criação de um medicamento e a sua introdução na produção"²⁴ .

A direcção **da robótica** na região de Vitebsk é desenvolvida, em primeiro lugar, pela Belwest LLC, onde software robótico e complexos de hardware desenvolvidos no próprio laboratório científico da empresa estão a ser gradualmente introduzidos. O facto é que a percentagem de trabalho manual na indústria do calçado é muito elevada. "Para alguns tipos de calçado, o número total de operações realizadas é próximo de 250, das quais apenas duas são automatizadas. Cada produto pode passar por até 185 pares de mãos de trabalhadores"²⁵ . É por isso que a empresa embarcou num curso de automatização total ou parcial de muitos destes processos. E já criaram amostras de equipamento inovador que não têm análogos no mundo.

Quanto à **produção de materiais compostos**, mesmo em 2018 foram dados passos específicos nesta direcção na região de Vitebsk. Em particular, foi criado o aglomerado composto Polotsk, que já inclui 11 empresas. Actualmente não só produzem materiais compostos, como também realizam investigação científica sobre o desenvolvimento da produção de alta tecnologia de compósitos. "Entre os projectos de aglomerados estão "Reforço composto", "Basalt-plástico e macro-fibra de fibra de vidro para betão", "Capital humano" ²⁶.

24_A Universidade Estatal de Vitebsk entrou no cluster médico-farmacêutico [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskij-gosuniversitet-voshel-v-sostav-mediko-farmatsevticheskogo-klastera-303786-2018/>

25_Sumaneyev, Y. Director do Belwest sobre competição, robots na indústria ligeira e bónus para não fumadores / Y. Sumaneyev // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/direktor-belvesta-o-konkurentsii-robotah-v-legprome-i-bonusah-dlja-nekurjaschih-6889/>

26_Inovador-industrial de aglomerado composto Polotsk [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://clusterland.by/2019/11/16/innovacionno-promyshlennyj-kompozitnyj-klaster-v-g-poloczki/>

Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia: as regiões russas são uma prioridade para a cooperação

A dinâmica do interesse crescente por parte das empresas russas no comércio electrónico realizado na Bolsa Universal de Mercadorias (BUCE) da Bielorrússia indica que em 2021 a Rússia pode tornar-se líder na BUCE não só em termos do número de empresas acreditadas, mas também em termos do volume de transacções de mercadorias em bolsa. Recordemos que "a partir de 1 de Dezembro de 2020, 2482 residentes da Rússia utilizavam os serviços BUCE"²⁷. E o montante das transacções de câmbio por eles efectuadas em Janeiro e Fevereiro de 2021, "quase três vezes excedeu o mesmo período em 2020 e ascendeu a 12 milhões de dólares"²⁸. Isto colocou a Rússia em terceiro lugar na lista dos maiores mercados de exportação da BUTB. A Lituânia (\$32 milhões) e a Letónia (\$18 milhões) mantiveram os dois primeiros lugares. No primeiro trimestre de 2021, a soma de todas as transacções efectuadas pelos comerciantes de câmbio russos foi de cerca de 38 milhões de dólares. Este crescimento das exportações de bens bielorrussos para o mercado russo resultou de medidas abrangentes tomadas pela Bolsa bielorrussa para atrair entidades comerciais da Rússia para o mercado de câmbios na Bielorrússia. Entre as principais, deve mencionar-se: 1) simplificação do procedimento de acreditação no BUTB; 2) webinars regulares e apresentações em linha para os representantes da comunidade empresarial russa; 3) visitas locais às principais empresas industriais, madeireiras e agrárias em várias regiões russas. Como resultado, 30 novas empresas russas interessadas na compra de carne e produtos lácteos bielorrussos, óleo de colza e materiais de construção, bem como na implementação de transacções de trânsito nas

27 Zalesky, B. Com vista ao futuro. Peculiaridades da parceria multi-vectorial em condições modernas / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. -- C. 97.

28_A Rússia é um dos três maiores mercados de exportação de BUTB [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rossija-voshla-v-trojku-krupnejshih-eksportnyh-rynkov-butb-432830-2021/>

vendas das suas próprias mercadorias em países terceiros foram acreditadas na BUTB durante os primeiros dois meses de 2021. É de notar que até agora o papel determinante no aumento do volume de trocas de mercadorias é desempenhado pela estreita cooperação do BUTB com as regiões fronteiriças russas de Smolensk, Bryansk, e Pskov.

Em particular, a menção da Região de **Bryansk** nesta lista é explicada pelo facto de a Bielorrússia representar cerca de metade do volume de negócios do comércio externo desta região russa, o que por si só é prova de um nível suficientemente elevado de cooperação comercial e económica. No entanto, na reunião de trabalho com os representantes da Câmara de Comércio e Indústria da Região de Bryansk, em Março de 2021, as partes constataram um potencial considerável para uma maior expansão da cooperação exactamente no domínio do comércio de intercâmbio. A este respeito, este ano a tónica "deve ser posta no sector agrícola e na realização de bens industriais como as esferas de maior perspectiva para o desenvolvimento da cooperação"²⁹. Para este efeito, a Câmara de Comércio e Indústria da Região de Bryansk utilizará toda a sua rede de contactos comerciais para informar os representantes comerciais da Região de Bryansk sobre as vantagens do mecanismo de comércio electrónico no BUTB.

A cooperação prevista da Bolsa de Siderurgia bielorrussa com a Região de **Chelyabinsk** parece muito promissora. No seminário web sobre comércio de trocas com a Bielorrússia, realizado em meados de Março de 2021, vários grandes produtores e vendedores da região russa anunciaram os seus planos de aumentar as vendas de produtos metálicos na zona de comércio da BUCE. "O interesse numa aplicação mais activa do mecanismo de troca, em particular, foi expresso por representantes de Chelyabinsk Forge-and-Press Plant, Liteiny Zavod LLC e Trade House MKK LLC. Em primeiro lugar, estamos a falar de um aumento no

²⁹ A BUTB e a CCI da região de Bryansk concordaram em cooperar [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-tpp-brjanskoj-oblasti-dogovorilis-o-sotrudnichestve-431815-2021/>

fornecimento de produtos metálicos ferrosos laminados, que são constantemente muito procurados pelas empresas industriais bielorrussas³⁰. A propósito, devemos mencionar que cerca de 800 empresas comercializam metais ferrosos e os seus produtos no BUOTB praticamente todos os dias, e o número de transacções numa única sessão comercial pode atingir dois milhões de euros. É evidente que a chegada aqui dos maiores produtores de metais russos da Região de Chelyabinsk - o líder indiscutível da metalurgia ferrosa entre outras regiões russas - apenas abrirá novas oportunidades e perspectivas para todos os participantes nestas sessões comerciais.

No final de Março de 2021, com a assistência do Centro de Apoio à Exportação **da Região de Volgograd**, realizou-se no BUTB uma reunião com representantes empresariais desta região russa. Como resultado, várias empresas da região de Volgograd "manifestaram o seu interesse em vender os seus produtos na secção de bens industriais e de consumo da BUTB. Em particular, existem planos para resolver a questão da licitação de produtos para a indústria da construção, materiais de embalagem e alimentos³¹. No início de Abril de 2021, as perspectivas de aumento do comércio de intercâmbio bielorrusso foram discutidas com representantes dos círculos empresariais de **Kursk Oblast** durante uma conferência online. Na sequência do debate, várias empresas da região russa manifestaram a sua disponibilidade para expor os seus produtos na plataforma de bens industriais e de consumo BUTB. Por exemplo, "está a ser considerada a questão da venda de equipamento para a indústria alimentar, produtos de borracha de alta tecnologia, materiais de embalagem feitos de papel e

30_As empresas da Chelyabinsk Oblast estão interessadas em vender produtos metálicos na BUTB [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-cheljabinskij-oblasti-zainteresovany-v-realizatsii-metalloproduktii-na-butb-433059-2021/>

31 BUTB planeia estabelecer uma cooperação mais estreita com Volgograd Oblast [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/b-butb-planiruet-naladit-bolee-tesnoe-sotrudnichestvo-s-volgogradskoj-oblastju-434981-2021/>

cartão canelado"³². BUOTB espera também resultados reais do acordo, feito em Março de 2021, sobre a intensificação da cooperação com a Bolsa Internacional de Mercadorias de **São Petersburgo**. A bolsa foi criada em 2008 e é agora a maior bolsa de mercadorias na Rússia "especializada no comércio de petróleo, produtos petrolíferos, gás, madeira e fertilizantes minerais"³³. Deve assumir-se que a actualização da cooperação com um parceiro tão sério não pode trazer resultados menos sérios.

FOR AUTHOR USE ONLY

32_As empresas Kursk Oblast planeiam trabalhar no mercado bielorrusso através do BUTB [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-kurskoj-oblasti-planirujut-rabotat-na-beloruskom-rynke-cherez-butb-435331-2021/>

33_A BUTB e a Bolsa Mercantil de São Petersburgo concordaram em intensificar a interacção [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-sankt-peterburgskaja-tovarno-syrjevaja-birzha-dogovorilis-aktivizirovat-vzaimodejstvie-434334-2021/>

Bielorrússia-Rússia: orientação para a exportação

Os resultados dos dois primeiros meses deste ano mostram que os laços comerciais e económicos entre a Bielorrússia e a Rússia continuam a desenvolver-se ao longo de uma trajetória de crescimento constante. Assim, "o volume de negócios do comércio externo bielorrusso-russo de bens e serviços em Janeiro-Fevereiro de 2021 ascendeu a 5,3 mil milhões de dólares, tendo aumentado 11,9% em relação ao mesmo período em 2020. A exportação de bens e serviços para a Rússia ascendeu a 2,3 mil milhões de dólares (um aumento de 2%)" ³⁴[1].

Entre as empresas bielorrussas que se sentem confiantes no mercado russo encontra-se Minsk Motor Works (MMZ), que duplicou as suas entregas de exportação para a Rússia no primeiro trimestre de 2021. Os principais consumidores dos seus produtos no país vizinho são empresas nas regiões de Kursk, Moscovo, São Petersburgo, Nizhny Novgorod e Yaroslavl, na República de Bashkortostan e na República de Mordovia. "Durante 2021 Minsk Motor Plant continuará a desenvolver a rede de distribuição na Rússia em duas áreas: motores e peças sobressalentes, bem como maquinaria especial, a fim de não abrandar o crescimento das exportações. As exportações estão previstas para aumentar em 11%" ³⁵[2]. Outra reserva de aumento das entregas para o mercado russo em 2021 é vista na fábrica na organização de uma exposição constante da gama alargada de modelos de motores e equipamento especial nos locais de comércio e exposição da LLC "Trading house "Minsk motor plant" em Noginsk e os seus parceiros em cada distrito federal da Rússia. Cooperando hoje com 59 empresas russas, os construtores de automóveis de Minsk

34 Roman Golovchenko: Um pacote de propostas para aprofundar a integração da Bielorrússia e da Rússia está em alta [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9807>

35 Minsk Motor Plant em Q1 duplicou as suas entregas para a Rússia [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskij-motornyj-zavod-v-i-kvartale-v-dva-raza-velichil-postavki-vrossiju-437469-2021/>.

estão agora a trabalhar no estabelecimento de relações de cooperação com mais dez parceiros.

A Gomselmash Belarus, que tem uma rede de distribuição de 60 entidades na Rússia, incluindo 34 concessionários, duas joint ventures e uma casa comercial na Sibéria, anunciou também planos ambiciosos para aumentar o fornecimento do seu equipamento à Rússia em 2021. A empresa vendeu mais de 3.200 unidades de colheitadeiras autopropulsionadas de cereais e forragens no mercado russo ao longo dos 13 anos da sua existência. Em 2020 as vendas de equipamento Gomselmash na Rússia aumentaram em 163 por cento. Só com o Bryanskselemash, mais de mil combinações foram vendidas a regiões russas. Além disso, "em 2020, a empresa expandiu as fronteiras de abastecimento e abriu um novo centro de concessionários em Primorsky Krai - AgroSupport LLC".³⁶ [3]. Todos estes factos dão boas razões para que a empresa bielorrussa estabeleça uma tarefa verdadeiramente ambiciosa para si própria em 2021 - triplicar o volume dos seus fornecimentos à Rússia.

A Siderurgia bielorrussa (BSW) tem cooperado activamente com empresas russas este ano, sendo os seus parceiros na Rússia tanto fornecedores de matérias-primas essenciais como grandes consumidores de produtos metálicos. Basta dizer que "em Janeiro-Fevereiro de 2021, as exportações da BMZ para a Rússia excederam 58 mil toneladas, o que é 8% mais do que durante o mesmo período em 2020. Em termos monetários, as exportações para a Federação Russa excederam 43 milhões de dólares, o que representa mais um terço do que o mesmo período do ano

³⁶ "Gomselmash planeia triplicar as entregas de maquinaria nas regiões russas em 2021 [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-planiruet-utroit-postavki-tehniki-v-rossijskie-regiony-v-2021-godu-436585-2021/>

passado.³⁷[4]. Isto deveu-se a um aumento nas vendas de vergalhões, aço laminado estrutural, fio de aço e cordão de aço.

Outro exemplo vivo de tal plano é a Fábrica de Automóveis da Bielorrússia (BELAZ). Só em Março de 2021, forneceu mais de 93% do volume total de maquinaria e peças sobressalentes produzidas a mercados estrangeiros com uma taxa de crescimento das exportações de 142%. Um detalhe importante: "A quota do mercado russo, o maior entre os mercados tradicionais da empresa, no embarque de Março foi de 89,1% (taxa de crescimento de 308,1%)"³⁸[5]. Em particular, de acordo com o acordo de parceria estratégica a longo prazo com a empresa mineira Kuzbassrazrezugol, JSC, a BELAZ deverá fornecer 29 camiões de despejo de minas até ao final de Abril de 2021. Três deles, com uma capacidade de 220 toneladas, foram enviados para um dos ramos de produção de Kuzbassrazrezugol - a mina de carvão de Kedrovsky - no final de Janeiro deste ano. É de notar que a chegada dos outros veículos irá aumentar substancialmente a frota tecnológica de mais de meio milhar de veículos, que é dominada pelo equipamento bielorrusso nas minas de carvão. "Além disso, nas empresas da Kemerovo Oblast, a principal empresa de mineração de carvão da Kemerovo Oblast, as máquinas BELAZ servem operações de mineração e transporte; é utilizado equipamento especial do fabricante bielorusso (máquinas de irrigação, tractores-reboques, carregadores, bulldozers)"³⁹[6]. A presença da BELAZ no mercado russo é também assegurada pelo acordo de cooperação assinado com a Universidade Mineira de São Petersburgo em Abril de 2021, cuja implementação deverá ajudar a garantir que "em Setembro [2021] as modernas salas de aula

37 BMZ aumenta as entregas de exportação [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bmz-uvulichivaet-eksportnye-postavki-433237-2021/>

38 A BELAZ aumentou a produção, vendas e volumes de exportação no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-v-i-kvartale-uvulichil-objemy-proizvodstva-realizatsii-eksporta-produktsii-437188-2021/>

39 A BELAZ fornecerá 29 camiões basculantes para uma das maiores empresas de carvão da Rússia [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-postavit-29-karjernih-samosvalov-dlja-odnoj-iz-krupnejshih-ugolnyh-kompanij-rossii-427978-2021/>

especializadas e equipadas com equipamento exclusivo começarão a funcionar numa das maiores universidades de engenharia mineira da Rússia" ⁴⁰[7]. Neste caso, estamos a falar da abertura do Centro de Inovação da Universidade da competência BELAZ, que será modelado nas melhores soluções tecnológicas em engenharia mecânica, digital e de tecnologia da informação na indústria mineira. A sua principal característica será a utilização de tecnologias de realidade virtual, o que irá elevar não só a formação de estudantes universitários, mas também a formação avançada de especialistas e gestores de empresas que operam maquinaria do fabricante bielorrusso.

FOR AUTHOR USE ONLY

40 BELAZ irá abrir um Centro de Competência na Universidade Mineira de São Petersburgo [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-otkroet-tsentr-kompetentsij-v-sanki-peterburgskom-gornom-universitete-437447-2021/>

Bielorrússia - Tartaristão: de laços de cooperação - ao crescimento do volume de negócios do comércio

A República do Tartaristão está entre as regiões russas que, em Janeiro-Fevereiro de 2021, registaram um aumento significativo do volume de negócios com elas - em mais de 80 por cento, para quase 175 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas aumentaram em quase um quarto, atingindo quase 55 milhões de dólares. Isto aconteceu devido ao crescimento dos fornecimentos da Bielorrússia de tractores e unidades de tractores, gases de petróleo, fio de metal ferroso torcido sem isolamento eléctrico, peças e acessórios para automóveis e tractores, pneus, tubos sem costura, tubos e secções de metais ferrosos, resíduos derivados da extracção de óleo de soja, carne de bovino fresca ou refrigerada, fio de aço não ligado, queijo e coalhada, cordás de pneus, tintas e vernizes sintéticos à base de polímeros em meios não aquosos, móveis e partes dos mesmos. Em Abril de 2021, as partes assinaram um protocolo de entendimento, que "prevê um maior interesse mútuo no desenvolvimento do comércio e da cooperação económica, científica e técnica e humanitária entre a Bielorrússia e o Tatarstan.⁴¹ Em Abril de 2021, as partes assinaram um protocolo de acordos, que "prevê um maior interesse mútuo no desenvolvimento da cooperação comercial, económica, científica e técnica e humanitária entre a Bielorrússia e o Tatarstan.

Deve recordar-se que a interacção entre as partes se desenvolve hoje no quadro do acordo intergovernamental de cooperação comercial, económica, científica, tecnológica e cultural de 23 de Junho de 2004, que criou as condições prévias para a formação de um espaço comum de ciência, tecnologia e inovação. No ano passado, foi concluída a implementação do Plano de Acção para 2017-2020 sobre a implementação

⁴¹ Roman Golovchenko: Belarus e Tatarstan desenvolvem activamente a cooperação [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9816>

do acordo de base. Devido ao facto de hoje em dia o Tartaristão prestar especial atenção ao desenvolvimento da produção de produtos de alta tecnologia e ao estabelecimento de joint ventures, nesta região russa é dada aos parceiros bielorrussos a oportunidade de trabalharem nos "locais de investimento da República". É importante aprofundar a cooperação dos produtores de mercadorias, principalmente no domínio da engenharia mecânica e da alta tecnologia"⁴².

Note-se que em 2017, as duas partes estabeleceram o objectivo de restabelecer o nível recorde de volume de negócios comercial de dois mil milhões de dólares, que foi alcançado em 2012. A 7ª reunião do Grupo de Trabalho sobre cooperação entre a Bielorrússia e o Tatarstan, que teve lugar em Outubro de 2019, identificou áreas específicas de trabalho conjunto nos próximos anos para alcançar o objectivo, "incluindo o fornecimento de autocarros de passageiros, maquinaria Amkodor, uma vasta gama de equipamento agrícola; implementação de projectos conjuntos no sector dos veículos a gás, em particular - produção de veículos de passageiros, tractores, maquinaria municipal e agrícola, motores; expansão do âmbito e da gama de fornecimento de veículos autónomos. Ao mesmo tempo, os acordos de cooperação foram assinados pela Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e pela Academia das Ciências da República de Tatarstan, bem como pela Universidade Estatal Bielorrussa de Informática e Radioelectrónica e pela Universidade Federal de Kazan.

Como resultado da implementação das disposições do plano de 4 anos até Fevereiro de 2020 já em Tatarstan: duas fábricas de montagem - tractores bielorrussos e Mogilevliftmash; quatro empresas com capital bielorusso - OOO TTK MTZ-Tatarstan, OOO Amkodor-Bel, OOO

42 Minnikhanov R. É importante aprofundar a cooperação dos produtores de mercadorias, em primeiro lugar, na esfera da engenharia mecânica e das altas tecnologias / R. Minnikhanov // Tecnologias e inovações na cooperação das regiões do Estado da União como um impulso para o desenvolvimento da integração euro-asiática: inform.- projecto de integração / co-autores, entrevistador: B. Zaleski, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesofset, 2017. -- C. 30.

Molodechnomebel Trading House e um escritório de representação da Pinskdiv Holding - estavam em funcionamento; rede de concessionários de empresas bielorrussas como "Gomselmash", Minsk Tractor Works, "Mogilevliftmash", Minsk Automobile Plant, "Amkodor", Borisov Plant of Tractor Electrical Equipment; OOO "TPK MTZ-Tatarstan" tornou-se o distribuidor oficial da OJSC "MTZ" na Rússia, tendo as suas próprias instalações de produção, transporte e divisão logística, empenhada na manutenção de serviços. O desenvolvimento bem sucedido da cooperação na construção de máquinas levou ao facto de "quase 60% da frota de máquinas agrícolas do Tataristão estar equipada com tractores MTZ, mais de 60% de colheitadeiras de forragem e 40% de colheitadeiras de cereais - com equipamento Gomselmash". Mais de 50% da frota de veículos de passageiros Kazan é constituída por autocarros MAZ e eléctricos Belkommunmash"⁴³. E existem boas perspectivas de cooperação na indústria do gás-motor, onde existem projectos conjuntos implementados pela RariTEK em conjunto com fábricas de Minsk - automóveis, tractores e obras motorizadas.

Na 8ª reunião do Grupo de Trabalho sobre Cooperação, realizada em formato de videoconferência em Novembro de 2020, as partes registaram o desenvolvimento activo dos laços económicos entre empresas das indústrias de construção de máquinas e petroquímicas, bem como na agricultura, transporte de passageiros, ecologia, ciências da saúde, salientando ao mesmo tempo que "a área chave continua a ser a cooperação no sector petroquímico, que representa metade do volume de negócios comercial da Bielorrússia com o Tatarstan"⁴⁴. Como resultado, foi aprovado o Plano de Acção para 2021-2023, que prevê muitos novos e

43 Pivovar, E. Petroquímica, cooperação industrial, projectos de transporte - Semashko visitou Tatarstan / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/neftehimija-promkooperatsija-transportnye-proekty-semashko-posetil-tatarstan-378550-2020/>

44 Belarus e Tatarstan aprovam Plano de Cooperação para 2021-2023 [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://www.embassybel.ru/departments/kazan/news/53efd46968aa.html>

interessantes projectos conjuntos. Já em Janeiro de 2021, em Kichketan, no assentamento rural do município de Agryz, no distrito de Tatarstan Belarusian Unitary Enterprise "Polymerconstruction" "implementou com sucesso um projecto-piloto no campo da ecologia do tratamento da água"⁴⁵. E agora a questão da participação da dada UE na implementação de projectos sobre outros objectos do Tatarstan está resolvida.

FOR AUTHOR USE ONLY

45 A empresa bielorrussa UP "Polimerkonstruktsiya" implementou com sucesso um projecto-piloto no campo da ecologia na República do Tartaristão [recurso electrónico]. - -- 2021. - URL: <http://www.embassybel.ru/departments/kazan/news/29939dd56309.html>

Bielorrússia-Cazaquistão: prioridade da parceria - agricultura

Os resultados de 2020 mostram que na relação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão, a área chave da cooperação foi a interacção de complexos agro-industriais, a implementação de projectos conjuntos no domínio da agricultura e o desenvolvimento de projectos conjuntos no domínio da engenharia agrícola. Isto deve-se em grande parte ao facto de, mesmo no contexto de restrições associadas à propagação da infecção por coronavírus, o complexo agro-industrial de ambos os países ter mantido tendências de crescimento em 2020. Isto é evidenciado pelos dados da Comissão Económica Eurasiática de que "a produção de produtos agrícolas no território dos Estados membros da União Económica Eurasiática (EAEU) em 2020 cresceu 2,3% e ascendeu a 114,3 mil milhões de dólares americanos. O maior crescimento da produção entre os países da EAEU foi registado no Cazaquistão (em 5,6%) e na Bielorrússia (4,9%)⁴⁶.

Registaram-se também tendências positivas no crescimento da interacção entre os dois países no complexo agro-industrial, na segunda reunião do grupo de trabalho conjunto Bielorrússia-Cazaquistão sobre o desenvolvimento de áreas promissoras para a cooperação bilateral na agricultura, que se realizou em Fevereiro de 2021 em Minsk. O encontro centrou-se nas questões do comércio de produtos alimentares, produção vegetal e pecuária, medicina veterinária, reprodução e selecção, dado que "em 2020, o volume de trocas comerciais de produtos agrícolas e alimentares entre a Bielorrússia e o Cazaquistão aumentou 1,2 vezes em relação a 2019 e atingiu 307,2 milhões de dólares. As exportações

46 Sobre a reunião do Embaixador da Bielorrússia com o Ministro da Agricultura do Cazaquistão [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <http://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c66dcb28873a0b75.html>

ascenderam a 289,9 milhões de dólares (mais de 20% de crescimento)⁴⁷. A este respeito, as partes notaram o sério potencial de crescimento estável do volume de negócios do comércio e de consolidação das tendências positivas no comércio mútuo.

Do lado bielorusso, estas perspectivas são vistas no fornecimento de equipamento para a construção de explorações leiteiras, introdução de novas tecnologias, expansão da aquisição de equipamento agrícola, reciclagem de pessoal para o complexo agro-industrial. O lado cazaque está particularmente interessado na experiência bielorrussa no desenvolvimento das indústrias leiteira e açucareira, bem como de outras áreas de produção agrícola. A natureza deste interesse reside no facto de "o coronavírus ter mostrado quanta procura existe actualmente para todos os produtos agrícolas. Novos nichos estão a abrir-se"⁴⁸.

Em particular, as partes estão a depositar grandes esperanças em 2021 na continuação da cooperação entre a Gomselmash da Bielorrússia e o maior fabricante de maquinaria agrícola do Cazaquistão, AgromashHolding KZ, que aumentou a sua produção em 1,7 vezes em 2020. A montagem conjunta de colheitadeiras de cereais por estas empresas em solo cazaque começou em 2007. "Em 2019, a organização produziu 429 ceifeiras e tractores, e em 2020 - 730 unidades de equipamento ⁴⁹ESSIL KZS-790, que já foi testada na região de Karaganda e que mostrou bons resultados. A nova máquina aumentou a potência do motor e a área de limpeza, e a debulha é combinada: tambor e rotor. Em 2021 está previsto o

⁴⁷ A exportação de produtos agrícolas bielorrussos para o Cazaquistão em 2020 aumentou mais de 20% [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorussoj-selhozproduktsii-v-kazahstan-v-2020-godu-vyros-bolee-chem-na-20-430100-2021>

⁴⁸ O Cazaquistão está interessado na experiência bielorrussa no desenvolvimento das indústrias leiteira e açucareira [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kazahstan-zainteresovan-v-beloruskom-opyte-razvitiia-molochnoj-i-saharnoj-otraslej-430102-2021>

⁴⁹ "Gomselmash e AgromashHolding KZ irão expandir a gama de maquinaria agrícola em 2021 [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-i-agromashholding-kz-rasshirjat-linejku-agrotehniki-v-2021-godu-424825-2021/>

início da produção em série deste modelo. Além disso, a produção de cortadores de relva autopropulsionados irá também aumentar, o que se explica pela crescente procura dos mesmos por parte dos agricultores do Cazaquistão. Recordemos também que, no Verão de 2020, mais de 70 conjuntos de máquinas do modelo KZS-10 MAX foram enviados de Gomel para o Cazaquistão. "As inovações introduzidas neste modelo de ceifeira-debulhadora, relacionadas principalmente com o trabalho mais confortável dos operadores de máquinas, foram apreciadas pelos agrários do Cazaquistão. Isto levou-os a encomendar mais 30 ceifeiras deste tipo"⁵⁰. E na segunda quinzena de Dezembro de 2020, este lote adicional de 30 conjuntos de máquinas foi enviado para os nossos parceiros cazaques.

Entre os acontecimentos que deverão afectar positivamente o desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão na agricultura em 2021, mencionemos mais alguns. Primeiro, um resultado interessante pode ser alcançado com a ideia discutida na reunião do Conselho Empresarial Bielorrússia-Cazaquistão em Novembro de 2020, na qual participaram representantes de mais de 160 empresas dos dois países. Dado que uma das questões mais importantes no desenvolvimento das relações entre as duas antigas repúblicas soviéticas são as exposições, "a Bielorrússia e o Cazaquistão estão a considerar a possibilidade de realizar uma exposição agrícola Belagro no Cazaquistão"⁵¹. Este poderia ser mais um passo concreto no sentido de reforçar a cooperação bilateral e aumentar o volume de negócios do comércio mútuo. Em segundo lugar, em Novembro de 2020, a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia

50_"Gomsmash" enviou adicionalmente 30 conjuntos de máquinas KZS-10 MAX para o Cazaquistão [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomsmash-dopolnitelno-otgruzil-v-kazakhstan-30-mashinokomplektov-kzs-10-max-421382-2020/>

51_Utyupin: a possibilidade de realizar a exposição Belagro no Cazaquistão está a ser considerada [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/utyupin-rassmatrivaetsja-vozmozhnost-provedenija-vystavki-belagro-v-kazhastane-417045-2020/>

(BUCE) ofereceu às empresas cazaques a compra de carne e produtos lácteos e açúcar bielorrussos no comércio de troca. Ao mesmo tempo, a BUTB poderia prestar assistência às empresas cazaques na venda dos seus produtos no mercado bielorrusso. No seguimento desta proposta, em Janeiro de 2021, a FTUB concordou em intensificar a cooperação no comércio electrónico com a Astana Universal Commodity Exchange, o que "tornará possível criar uma base de dados unificada com ofertas comerciais de empresas bielorrussas e cazaques e facilitará o crescimento do comércio mútuo⁵²".

FOR AUTHOR USE ONLY

52 A BUTB e a Astana Exchange do Cazaquistão pretendem desenvolver a cooperação no domínio do comércio electrónico [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kazahstanskaja-birzha-astana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-elektronnoj-torgovli-425206-2021>

Bielorrússia - Tajiquistão:

Em linha com a dinâmica positiva da cooperação

A Comissão Intergovernamental sobre Comércio e Cooperação Económica, criada em 1999, desempenha hoje um papel fundamental no desenvolvimento de uma interacção bilateral eficaz entre a Bielorrússia e o Tajiquistão. O âmbito dos seus interesses "abrange áreas prioritárias como: o fornecimento de produtos de engenharia com base em novos esquemas de leasing; cooperação no sector agrícola e energético; participação em projectos económicos conjuntos; e a criação de uma rede de empresas de produção conjunta em ambos os países⁵³.

Em Abril de 2021, Dushanbe acolheu a 14ª reunião da Comissão Intergovernamental de Comércio e Cooperação Económica Tajique-Bielorrússia, que abordou questões prementes de cooperação na indústria e cooperação produtiva, agricultura e transportes, saúde e educação, investimentos e tecnologias da informação. Ao mesmo tempo, foi organizada na capital do Tajiquistão uma exposição de fabricantes bielorrussos Made in Belarus; um fórum empresarial bielorrusso-Tajiquistão-Afeganistão; um fórum tadjiquistanês-Agro. Todos estes acontecimentos demonstraram mais uma vez que "apesar dos fenómenos de crise no mundo, o comércio e a cooperação económica entre a Bielorrússia e o Tajiquistão demonstram um carácter positivo e dinâmico. Desde 2016, o volume de negócios do comércio mútuo cresceu 5,5 vezes e atingiu 111,7 milhões de dólares em 2020⁵⁴. Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas para o mercado do Tajiquistão aumentaram mais de seis vezes durante o mesmo período e atingiram quase \$110 milhões no ano passado, enquanto o excedente ascendeu a \$107,5 milhões devido ao fornecimento

53 Zalesskii, B. Vector da integração pós-soviética. Uma vista de Belarus / B. Zalessky. - Palmarium Academic Publishing, 2019. -- C. 211.

54 A Bielorrússia e o Tajiquistão precisam de implementar mais activamente projectos agrícolas - Kroupko [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarusi-i-tadzhikistanu-nuzhno-aktivnee-realizovyvat-proekty-v-selskom-hozjajstve-krupko-435795-2021/>

de automóveis, açúcar, tractores e camiões tractores, farinha, miudezas e peixe, papel e cartão, madeira e aglomerado de papel da Bielorrússia.

Entre os principais projectos conjuntos implementados recentemente está o envio para o Afeganistão do primeiro lote de tractores bielorrussos montados no JSC "Agrotehservis" na cidade tajique de Gissar, onde está planeado não só produzir equipamento moderno para a agricultura - ceifeiras de forragem, acessórios, expandir a gama de tractores montados, mas também criar mais de uma centena de postos de trabalho qualificados tendo em vista um maior desenvolvimento do projecto. A este respeito, numa reunião da comissão intergovernamental foi assinado por UKH Bobruiskagromash e Agrotekhservis um acordo para expandir a produção de montagem através do desenvolvimento de semi-reboques de tractores PST-9 no local em Hissar. "Além disso, as empresas assinaram um contrato para o fornecimento do primeiro lote de conjuntos de máquinas, cujo envio está previsto para o segundo trimestre de 2021"⁵⁵. Recordemos que com a ajuda da Bielorrússia "existe também um centro de formação de especialistas para o funcionamento e manutenção eficazes de máquinas e equipamentos que operam nos campos do Tajiquistão"⁵⁶. A implementação do contrato para a entrega de cem tróleys bielorrussos com corrida autónoma a Dushanbe está na sua fase final.

Em 2020, a cooperação bielorrusso-tajique na agricultura estava também a desenvolver-se de forma muito dinâmica. Basta dizer que o volume do comércio mútuo de produtos agrícolas e alimentares entre as duas antigas repúblicas soviéticas atingiu quase dez milhões de dólares. Um detalhe importante é que "a exportação alimentar bielorrussa para este país cresceu 1,4 vezes e totalizou 9,5 milhões de dólares <...>. Em Janeiro de 2021, o Tajiquistão exportou produtos agrícolas e alimentares bielorrussos no valor de

55_"Bobruiskagromash vai expandir a produção de montagem no Tajiquistão [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobrujskagromash-rasshirit-sborochnoe-proizvodstvo-v-tadzhikistane-436621-2021/>

56 A Bielorrússia e o Tajiquistão discutem o desenvolvimento do comércio e da cooperação económica e industrial [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-tadzhikistan-obsudili-razvitie-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-i-promkooperatsiju-436006-2021/>.

775 mil dólares (um aumento de sete vezes em relação ao mesmo período do ano passado)⁵⁷. E há todos os motivos para acreditar que esta tendência positiva irá continuar a médio prazo. Por exemplo, a Belleprom Concern está agora a explorar oportunidades de fornecimento de linho a este país da Ásia Central, que é de grande interesse para os círculos comerciais do Tadjiquistão. Em particular, a comissão intergovernamental discutiu "a questão do abastecimento da fábrica de transformação de linho de Orsha e dos tecidos com linho de Kamvol ao mercado tadjiques"⁵⁸.

A exposição dos fabricantes bielorrussos Made in Belarus, que teve lugar em Dushanbe, foi concebida para promover as exportações da Bielorrússia para o Tadjiquistão, e demonstrou produtos de 40 empresas nacionais de indústrias-chave: Agro-alimentar - agricultura e produtos alimentares; TechMach - engenharia mecânica e tecnologia; Madeira - indústria madeireira e produtos de mobiliário; Saúde - cuidados de saúde e produtos farmacêuticos; FMCG - bens de consumo. As oportunidades de exportação do complexo agro-industrial bielorrusso e as perspectivas de cooperação bilateral nos parceiros agrícolas e pecuários Tajik puderam saber mais no fórum agrícola TajBelAgro, onde discutiram não só a contratação de fornecimentos mútuos de produtos agrícolas e maquinaria, mas também o desenvolvimento de opções de cooperação. Finalmente, durante o fórum empresarial "Tadjiquistão-Bielorrússia-Afeganistão", no qual participaram mais de duzentas empresas dos três países, "foram assinados oito documentos sobre o desenvolvimento de parcerias nos domínios da indústria, educação, alimentação e bebidas".⁵⁹ Isto demonstra a dinâmica crescente da parceria também neste formato trilateral.

57 As exportações de produtos agrícolas bielorrussos para o Tadjiquistão aumentaram 1,4 vezes em 2020 [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-tadzhikistan-v-2020-godu-vyros-v-14-raza-434869-2021/>

58 "Belleprom está a trabalhar nas possibilidades de fornecimento de linho ao Tadjiquistão [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belleprom-prorabatvvaet-vozmozhnosti-postavok-lina-v-tadzhikistan-435980-2021/>

59 Bielorrússia, Tadjiquistão e Afeganistão assinam oito documentos sobre o desenvolvimento de parcerias num fórum empresarial [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-tadzhikistan-i-afganistan-podpisali-na-biznes-forume-8-dokumentov-o-ravizitii-partnerstva-435998-2021/>

Iniciativa Empresarial Lisboa-Vladivostok: Em direcção a um espaço económico comum

Em Novembro de 2020, realizou-se a primeira reunião estatutária do Conselho de Administração da Iniciativa Empresarial Lisboa-Vladivostok, que incluiu o presidente da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia V. Ulakhovich. O Conselho considerou "as principais realizações no processo de criação do espaço económico comum de Lisboa a Vladivostok, as orientações estratégicas do trabalho em 2021, a possibilidade de assinar um memorando de cooperação com a Comissão Económica Eurasiática"⁶⁰.

Recorde-se que nos anos 50 o Presidente francês Charles de Gaulle introduziu a expressão "Europa do Atlântico para os Urais", implicando uma aproximação política entre os principais países europeus e a União Soviética, que estava em consonância com o seu "curso geral de política externa destinado a reforçar o papel da França na Europa, contrariando a influência dos EUA e distanciando-se da NATO"⁶¹. Nos anos 80, a ideia de uma "casa comum europeia" foi expressa pelo líder soviético Mikhail Gorbachev. Em Novembro de 2010, num artigo publicado no jornal alemão Sueddeutsche Zeitung, "para criar uma aliança económica que se estenderia de Vladivostok a Lisboa".⁶² A ideia foi apresentada pelo então Primeiro Ministro russo Vladimir Putin para criar uma aliança económica mutuamente benéfica entre Vladivostok e Lisboa. Putin, então Primeiro-Ministro da Rússia, sugeriu que ambos os sistemas económicos deveriam beneficiar dos pontos fortes um do outro.

Cinco anos mais tarde, em 2015, a iniciativa de promover a ideia de criar um espaço económico comum na União Europeia e a União

60 O presidente do BelCCI juntou-se à direcção da iniciativa Lisboa-Vladivostok [Recurso electrónico]. -- 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predsedatel-beltpv-voshel-v-sostav-pravlenija-initsiativy-lissabon-vladivostok-414101-2020/>

61 Ilyin E.Yu. O conceito de "Grande Europa" de Lisboa a Vladivostok: problemas e perspectivas / E.Y. Ilyin // Boletim da MGIMO-Universidade. -- 2015. -- №2. -- C. 85-86.

62 Putin ofereceu à Europa uma aliança económica de Vladivostok a Lisboa [recurso electrónico]. -- 2010-. - URL: <https://lenta.ru/news/2010/11/25/wirtschaft/>

Económica Eurasiática finalmente ressoou nos círculos empresariais europeus. Desta vez, o seu objectivo foi formulado como o estabelecimento de um diálogo a vários níveis entre estas estruturas de integração para harmonizar todos os procedimentos necessários nas áreas da regulamentação técnica e aduaneira, logística, transportes, procedimentos fiscais e financeiros, protecção ambiental e digitalização.

Em Maio de 2018, a Câmara de Comércio e Indústria Bielorrussa juntou-se também à iniciativa, que já incluía a Câmara de Comércio Austríaca, o Comité Oriental da Economia Alemã, a Câmara de Comércio e Indústria Franco-Russa, o Fórum germano-russo, a Câmara de Comércio Externo Rússia-Alemanha, a Associação de Industriais Italianos Confindustria Rússia, a União Russa de Industriais e Empresários, a Associação de Empresas Europeias, o Grupo Schneider de empresas de consultoria. Em Março de 2020, o memorando de adesão à iniciativa foi assinado pela Câmara de Comércio e Indústria da Rússia, bem como pela zona económica especial "Lotos" da região de Astrakhan, serviço online francês para encontrar caroneiros BlaBlaCar, empresa belga de logística Ahlers, produtor de café austríaco Julius Meinl, e em Dezembro de 2020 - a guilda comercial russo-alemã. O grau do seu interesse por esta iniciativa é bem ilustrado por este facto. Assim, apenas na Câmara de Comércio russo-alemã, quase 80% das empresas "apoiam a ideia de um espaço económico comum do Atlântico ao Pacífico, enquanto quase 50% das empresas membros consideram o papel da CEEA importante para os seus negócios"⁶³. É também importante que hoje em dia a Iniciativa Empresarial Lisboa-Vladivostok já une mais de uma centena de empresas, bem como as maiores associações empresariais em 12 estados da União Económica Europeia e da Eurásia.

63 Afanasyeva, M. Novos participantes juntam-se à iniciativa "Lisboa - Vladivostok" / M. Afanasyeva // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://russland.ahk.de/ru/mediacentr/novosti/detail/k-iniciative-lissabon-vladivostok-prisoedinajutsja-novye-uchastniki>

Em 2020, a iniciativa recebeu a sua forma organizacional sob a forma de órgãos de trabalho - a direcção e uma série de grupos de trabalho de peritos em áreas específicas. Estes grupos já estão a preparar propostas específicas para harmonizar normas entre a UE e a EAEU em áreas tais como logística e transporte, desalfandegamento e tributação, mercado farmacêutico e regras para os mercados financeiros, ecologia e digitalização.

Um dos grupos de trabalho mais activos foi sobre logística e alfândegas, que reuniu mais de 60 conceituados especialistas europeus em logística, proprietários e gestores de empresas de logística na sua reunião de Dezembro de 2020 em Hamburgo. Os participantes na discussão concordaram que o desenvolvimento de auto-estradas de transporte e centros de transporte dentro de corredores logísticos alargados da Europa para a Eurásia é uma chave para o desenvolvimento económico das respectivas regiões. Ao mesmo tempo, "o potencial identificado de crescimento económico e desenvolvimento de infra-estruturas não está actualmente a ser plenamente explorado. No entanto, se houver vontade política, este potencial de desenvolvimento pode ser totalmente desbloqueado em toda a área desde Lisboa até Vladivostok"⁶⁴.

É evidente que, neste caso, os homens de negócios só podem exprimir os seus desejos, e os políticos devem implementá-los. Mas quando os argumentos da comunidade empresarial são suficientemente fortes, não é fácil ignorá-los. Neste caso, os participantes da iniciativa "Lisboa-Vladivostok" estão convencidos de que "o maior crescimento económico ocorre onde existem sinergias entre economias complementares. Em suma, os pontos fortes dos parceiros complementam-se uns aos outros"⁶⁵. Temos de assumir que, num futuro próximo, estas esperanças dos empresários serão plenamente justificadas pelas acções reais dos políticos em países do Atlântico ao Pacífico.

64_Lisbon-Vladivostok Business Initiative: Propostas para a Logística [Recurso Electrónico]. - - 2020. - <https://schneider-group.com/ru/news/post-reliz-biznes-iniciativa-lissabon-vladivostok-predlozheniya-dlya-logistiki/>

65 Vinokurova, L. Amigos de interesse / L. Vinokurova // Moskovskaya germanskaja gazeta. - - 2020. - 16 Mar.

Bielorrússia-União Europeia: Componente Regional da Cooperação

Em Janeiro de 2020, Bruxelas assistiu à assinatura de acordos entre a República da Bielorrússia e a União Europeia sobre a facilitação de vistos e a readmissão de pessoas que permanecem sem autorização. Estes documentos foram um importante passo em frente no reforço das relações entre as duas partes. Além disso, a Bielorrússia e a União Europeia continuam a discutir as prioridades da parceria conjunta, onde as questões regionais são também objecto de considerável atenção.

Recordemos que o desenvolvimento local e regional é uma parte importante de todo o complexo de interacção entre a República da Bielorrússia e a União Europeia, actualmente em implementação numa série de áreas, que incluem: primeiro, **um projecto de desenvolvimento económico local** com um orçamento de cerca de oito milhões de euros, implementado no âmbito de um programa maior "**Estimulação da iniciativa privada na Bielorrússia**" (SPRING); segundo, a iniciativa "**Ferramenta para a utilização eficiente dos recursos**" para apoiar as modalidades energéticas e de eficiência de recursos nas regiões. No seu conjunto, estes projectos regionais cobrem quase todo o território da Bielorrússia.

Em particular, **o projecto de desenvolvimento económico local** será implementado nos próximos anos em parceria com o Ministério da Economia da Bielorrússia em 12 regiões do país. Na primeira reunião do conselho coordenador do projecto de assistência técnica internacional "Apoio ao desenvolvimento económico local na República da Bielorrússia", em Março de 2019, "foram nomeados os seus 12 distritos participantes - Berezovsky, Kobrininsky, Braslavsky, Orshansky,

Braginsky, Zhlobinsky, Khoyniksky, Lidsky, Borisovsky, Molodechnsky, Bykhovsky e Hotimsky"⁶⁶ .

A iniciativa do **Instrumento de Eficiência de Recursos** nas regiões de Brest e Grodno, com 15 milhões de euros de financiamento da UE, deverá contribuir para o desenvolvimento, implementação e aplicação de políticas de recursos e energia mais eficientes por todas as partes relevantes. O **Programa Regional de Investimento e Competitividade (BRIC)**, que está a ser desenvolvido em conjunto com o Ministério da Economia da Bielorrússia, terá um orçamento de 18 milhões de euros. A sua implementação está programada para começar em 2020. "É também importante neste trabalho envolver a perícia local"⁶⁷ nas regiões de Gomel, Mogilev e Vitebsk.

O Programa **Polónia-Bielorrússia-Ucrânia** 2014-2020 da parte da Bielorrússia abrange as regiões de Grodno e Brest como áreas nucleares, bem como as regiões de Minsk, Minsk e Gomel como regiões adjacentes, com uma população combinada de mais de sete milhões de pessoas. Detalhe importante: na implementação deste Programa é obrigatório informar "regularmente o público em geral sobre a situação da implementação do Programa, nomeadamente os resultados do apoio e exemplos de melhores práticas de implementação de projectos conjuntos"⁶⁸ . O Programa **Letónia-Lituânia-Bielorrússia** 2014-2020, que do lado bielorrusso envolve as regiões Grodno e Vitebsk como regiões principais e as regiões de Minsk, Minsk e Vitebsk como regiões adjacentes, centra-se em três objectivos estratégicos - "apoio ao desenvolvimento económico e social em regiões de ambos os lados da fronteira comum; abordagem de

66 Zalesky, B.L. Para o desenvolvimento económico a nível local / B.L. Zalesky //MaterialyXVMezinarodnivedeckopraktickakonferencie"Dnyvedy-2019"Volume7:Praha.Editora"EducaçãoeCiência" -- C. 30.

67 Na região de Vitebsk foram discutidas as perspectivas de cooperação da região com a União Europeia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://vitebsk-region.gov.by/ru/news-ru/view/v-vitebske-obsudili-perspektivy-sotrudnichestva-regiona-s-evrosojuzom-18865-2019/>

68 Acordo de Financiamento da Cooperação Transfronteiriça (CCFA) [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: http://pravo.by/upload/docs/op/101600084_1509656400.pdf

questões ambientais, de saúde, de segurança e de protecção comuns, criando melhores condições e mecanismos para a mobilidade de pessoas, bens e capital"⁶⁹.

O programa **Mayorors for Growth** 2017-2020 apoia cidades nos países da Parceria Oriental, promovendo o crescimento económico e a criação de emprego através da melhoria do ambiente empresarial local, fomentando o empreendedorismo e atraindo investimento para o crescimento económico sustentável. No final de 2017, já incluía "205 cidades e distritos, incluindo 17 na Bielorrússia".⁷⁰ voluntariamente empenhado em promover o desenvolvimento económico e o emprego no mercado local. Finalmente, o programa do **Pacto de Autarcas**, ao abrigo do qual as autoridades locais assumem "compromissos voluntários para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em pelo menos 30% até 2030 no seu território", atingiu agora sete mil.⁷¹ Actualmente, mais de sete mil cidades e distritos de diferentes países assinaram o Pacto, incluindo 49 na Bielorrússia: de Baranovichi e Bereza a Chausy e Sharkovka.

69 O Instrumento Europeu de Vizinhança e Parceria. Programa de Cooperação Transfronteiriça Letónia-Lituânia-Bielorrússia 2014-2020 [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: http://www.eni-cbc.eu/lb/data/public/uploads/2016/03/lb_programme_2014_2020_ru_20160325.pdf

70 Autarcas para o Crescimento Económico (Iniciativa da UE para os Países da Parceria Oriental) [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: <https://euprojects.by/ru/projects/Green-Economy-Environment-and-Sustainable-development/mayors-for-economic-growth-eu-initiative-for-eastern-partnership-region/>

71 Pacto de Autarcas sobre o Clima e a Energia [Recurso Electrónico]. - - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/covenant>

Bielorrússia-República Checa: cooperação industrial e cooperação regional

A República Checa está entre os países europeus com os quais a República da Bielorrússia está seriamente interessada em expandir os laços, porque os dois países têm relações amigáveis de longa data, valores e interesses comuns, e "laços comerciais e empresariais mais intensos, projectos científicos e educacionais conjuntos, cooperação de organizações e instituições contribuirão para o fortalecimento de relações construtivas"⁷². Minsk e Praga vêm um potencial considerável para o desenvolvimento intensivo de todo o complexo de relações bilaterais. As tendências positivas na esfera comercial e económica são especialmente evidentes, o que é confirmado por números: "O volume de negócios comercial deste ano ascende a 500 milhões de dólares. <...> Durante o último ano, o volume de negócios cresceu 48%" .

O fórum empresarial bielorrusso-checo, que teve lugar em Minsk em Outubro de 2019, confirmou uma vez mais que a cooperação bilateral entre a Bielorrússia e a República Checa não se limita actualmente ao comércio. Já estão em curso projectos mutuamente benéficos numa série de áreas, incluindo a construção de máquinas e as indústrias de construção. As diversas esferas de interesse mútuo são evidenciadas pela composição dos participantes no referido fórum empresarial, no qual participaram quase uma dúzia de empresas checas e cerca de quarenta empresas bielorrussas interessadas em estabelecer e desenvolver a cooperação nos sectores da energia, da construção e da banca.

Os dois países vêm uma reserva importante para o aumento anual do volume de negócios no desenvolvimento da cooperação industrial

72 Parabéns ao Presidente da República Checa Milos Zeman [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-cheshskoj-respubliki-miloshu-zemanu-22273/

através do estabelecimento de joint ventures e da expansão dos laços comerciais entre as regiões dos dois países. Especificamente, a Região de Minsk já acumulou uma experiência interessante em cooperação com os seus parceiros checos. Em 2018, o seu volume de negócios comercial com a República Checa aumentou de imediato em 66% e ascendeu a 87 milhões de dólares. E no Outono de 2019, o volume de fornecimentos de exportação das empresas da Região de Minsk para o mercado checo aproximava-se dos 18 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "o crescimento das exportações ultrapassou quase o dobro do crescimento das importações"⁷³. Até agora, os fertilizantes e produtos de alumínio Belaruskali fabricados pela AluminTehno, uma residente da zona económica livre de Minsk, foram exportados para a República Checa a partir da Região de Minsk. No entanto, as partes pretendem encontrar novos pontos de contacto num futuro próximo, tanto em termos do estabelecimento de joint ventures como do fornecimento de produtos.

A Região de Minsk tem uma parceria particularmente boa com a região checa de Vysočina, com a qual foi assinado um memorando de cooperação em 2014. Em Maio de 2019, as partes adoptaram um roteiro para o desenvolvimento da cooperação em 2019-2020. Ao mesmo tempo, a Região de Minsk propôs projectos específicos de cooperação de investimento aos seus parceiros checos "na indústria alimentar, agricultura, transportes, logística, transformação de madeira".⁷⁴, e as cidades de Soligorsk e Pelhřimov concordaram em assinar um acordo de cooperação num futuro próximo.

73 A região de Minsk e a República Checa planeiam aumentar o fornecimento de bens e criar uma empresa comum [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-chehija-planirujut-narastit-postavki-tovarov-i-sozdat-sp-367359-2019/>

74 Região de Minsk e República Checa Vysočina Região assinou um roteiro para o desenvolvimento da cooperação [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-cheshkij-kraj-vysochina-podpisali-dorozhnuju-kartu-razvitiija-sotrudnichestva-347606-2019/>

Entre outras regiões bielorrussas que estão a desenvolver activamente laços mutuamente benéficos com a República Checa, encontra-se a Região de Vitebsk. Os parceiros checos vêm áreas de interesse mútuo nas áreas de "produção de sistemas de tratamento de água, projectos relacionados com a agricultura e tecnologias inovadoras"⁷⁵. É de notar que dois projectos de investimento com capital checo são actualmente implementados na zona económica livre "Vitsebsk". Em primeiro lugar, em 2004, Fortex - Water Technologies JLLC foi aqui registada como residente. Em segundo lugar, em Dezembro de 2017, a Cilinders-Bel LLC, especializada na produção de produtos de substituição de importação, tais como garrafas de gás sem costura de aço para gases industriais e médicos, sistemas de combate a incêndios e pressão da indústria alimentar até 300 atmosferas, começou a operar aqui - nas instalações da fábrica da Legmash em Orša. A empresa atingirá a plena utilização da capacidade até 2023. "A implementação do projecto permitirá criar 45 novos postos de trabalho e fornecer ao mercado interno produtos que substituam as importações. Ao mesmo tempo, mais de 90% dos produtos fabricados serão exportados"⁷⁶. Até Novembro de 2019, esta empresa já investiu cerca de nove milhões de euros nesta unidade de produção.

A fim de tornar tais exemplos de cooperação industrial bem sucedida na região de Vitebsk muito mais num futuro próximo, no final de Outubro de 2019, a filial de Vitebsk da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Câmara de Comércio e Indústria Checa para os países da CEI assinaram um acordo de cooperação, em desenvolvimento do qual representantes de várias empresas checas, incluindo Mavel JSC, Metrostav

75 Bogacheva, O. Vitebsk filial de BelCCI e a Câmara de Comércio e Indústria Checa irão cooperar / O. Bogacheva // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskoe-otdelenie-beltp-i-cheshskaja-torgovo-promyshlennaja-palata-budut-sotrudnichat-367554-2019/>

76 Bogacheva, O. Uma empresa com capital checo produzirá botijas de gás em Orsha / O. Bogacheva // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatje-s-cheshskim-kapitalom-budet-vypuskat-gazovye-ballony-v-orshe-367588-2019/>

JSC, INTERMOS Praha, a.s., ERC-TECH, a.s., Smart Heating Technology, a.s., Banco Comercial da Checoslováquia, Export Guarantee and Insurance Company, a.s., discutiram imediatamente com os seus parceiros Vitebsk as questões da construção na indústria e engenharia de energia, tecnologia de processamento de resíduos de construção, fornecimento de tubagens, sistemas de limpeza e aquecimento, possíveis perspectivas e direcções de cooperação na esfera financeira. Aparentemente, os resultados destas conversações encontrarão em breve a sua real implementação em novos projectos concretos de cooperação bielorrusso-checa.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - Polónia: a geminção de cidades como um poderoso factor de desenvolvimento da cooperação internacional das regiões

Em Novembro de 2019, a cidade de Molodechno, Região de Minsk, acolheu o quinto encontro de cidades gémeas da Bielorrússia e da Polónia, no qual participaram representantes de 20 cidades e distritos bielorrussos e 19 polacos. A relevância do evento deveu-se ao facto de que o comércio e a cooperação económica entre a Bielorrússia e a Polónia continuaram a crescer de forma constante em 2019, como evidenciado pelos números. Assim, nos três trimestres deste ano, o volume do comércio mútuo de bens aumentou mais quatro por cento e ascendeu a quase dois mil milhões de dólares. Além disso, há quase 330 milhões de dólares em volume de negócios de serviços. E este não é o limite. Ao mesmo tempo, a geminação entre as regiões dos dois países desempenha um papel importante na obtenção destes números.

Segundo o Ministro dos Negócios Estrangeiros bielorrusso Vladimir Makei, "o desenvolvimento de relações de boa vizinhança entre os nossos países é impossível sem uma cooperação frutuosa a nível regional e local.⁷⁷No âmbito do qual os projectos específicos mutuamente benéficos nos domínios económico, de investimento, cultural, desportivo e educativo são implementados. Segundo o Presidente da organização pública bielorrussa "Twin Cities" Boris Batura, a geminação de cidades é o instrumento mais eficaz de cooperação em vários campos, "uma componente importante na implementação de programas. O interesse em um desenvolvimento mais bem sucedido das suas cidades e regiões leva inevitavelmente os líderes

⁷⁷Gryshkevich, A. Makei observou o grande papel do movimento de geminação no reforço da cooperação entre a Bielorrússia e a Polónia / A. Gryshkevich // [Recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/makej-otmetil-bolshuju-rol-pobratimskogo-dvizhenija-v-ukreplenii-sotrudnichestva-belarusi-i-polshi-371088-2019/>

clarividentes a contactos mutuamente benéficos. Assim nasce a interacção consolidada das empresas, do Estado e das instituições de ensino⁷⁸.

O próprio facto de o quinto Twin Cities Meeting, enquanto os primeiros quatro se realizaram em Brest, Bialystok, Hrodna e Baranavichy, demonstra que a Bielorrússia e a Polónia estão agora à procura de novos recursos para desenvolver a cooperação. Um desses recursos é visto na expansão da cooperação a nível inter-regional, tendo em conta a competitividade dos produtos, a complementaridade da produção, e a promoção de investimentos mútuos. Para referência, devemos notar que "foram assinados mais de 80 acordos em várias áreas entre cidades e regiões da Bielorrússia e da Polónia⁷⁹. E vários pares de geminações de cidades bielorrussas e polacas mostram resultados interessantes de cooperação. Incluem: Brest - Biala Podlaska, Brest - Lublin, Brest - Terespol, Grodno - Bialystok, Grodno - Sokulka, Vitebsk - Zielona Góra, Nieswizh - Odolyanów, Pinsk - Częstochów. Em Novembro de 2019, Volkovysk bielorrusso e Lobež polaco juntaram-se à lista de cidades gémeas dos dois países. O acordo sobre as relações de geminação por eles assinado em Molodechno "prevê o desenvolvimento de contactos em todos os domínios, incluindo a economia, o comércio, o investimento, bem como a cultura e a educação"⁸⁰. Outro acordo de cooperação entre: Distrito de Smorgon e Hajnówka Powiat, Distrito de Smorgon e Minsk Mazowiecki, Skidel e Sokulka, Oshmyany e Minsk Mazowiecki, Distrito de Zavodsky de Minsk e Wrocław.

78_Baturo, B. Geminação de cidades - o instrumento de cooperação mais eficaz / B. Baturo // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.mlyn.by/2019/11/boris-batura-pobratimstvo-gorodov-naibolee-effektivnyj-instrument-sotrudnichestva/>

79_Grishkevich, A. Twin-cities of Belarus and Poland strengthen cooperation in economic and investment spheres / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/goroda-pobratimy-belarusi-i-polshi-ukrepjat-sotrudnichestvo-v-ekonomicheskoy-i-investitsionnoj-sferah-371106-2019/>

80_. Grishkevich, A. Volkovysk e a cidade polaca de Lobež assinaram um acordo sobre geminação / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/volkovysk-i-polskij-gorod-lobez-podpisali-soglasenie-o-pobratimskih-svjazjah-371170-2019/>

A Região Grodno está entre as regiões bielorrussas que desenvolvem activamente a cooperação com parceiros polacos numa série de áreas. Isto é largamente facilitado pelo facto de "praticamente todos os distritos da região terem acordos de cooperação com as unidades administrativas do Estado vizinho"⁸¹. Mais de 30 projectos conjuntos bielorrusso-polaco nos domínios da cultura, história, turismo, cuidados de saúde, segurança e ecologia estão a ser implementados aqui apenas no âmbito dos programas de cooperação transfronteiriça. Em particular, o Distrito de Volkovysk da Região de Grodno vê grandes perspectivas no desenvolvimento de parcerias com o lado polaco. Em Novembro de 2019, o terceiro fórum económico bielorrusso-polaco "Steps Towards" já se realizou aqui, no assentamento de Krasnoselsky, ao qual assistiu, entre outros, a Associação de Empresas Polacas na República da Bielorrússia, o Podlasie Business Club, a Associação de Podlasie "Business Women's Club". Os factos mostram que as empresas polacas nas regiões bielorrussas estão interessadas em implementar projectos conjuntos em áreas de cooperação como o trabalho da madeira, a logística e a produção alimentar, a fim de trabalhar no mercado da União Económica Eurasiática, entre outras. Em particular, "o porto de Gdansk está interessado em projectos logísticos."⁸², considerando as regiões bielorrussas para a cooperação no âmbito do projecto "Chinese Belt and Road".

Outra reserva importante no desenvolvimento do movimento de geminação bielorrusso-polaco é vista hoje em dia ao encorajar o interesse dos residentes dos dois países em participar conscientemente em projectos conjuntos destinados a melhorar a qualidade de vida. Afinal de contas, os laços internacionais entre as cidades são um tipo especial de diplomacia

81_A Polónia pode participar na reconstrução do Castelo Velho em Grodno [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polsha-mozhet-prinjat-uchastie-v-rekonstruktsii-starogo-zamka-v-grodno-367496-2019/>

82 As empresas polacas na Bielorrússia estão interessadas no trabalho da madeira, logística e produção alimentar [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/polskomu-biznesu-v-belarusi-interesny-derevoobrabotka-logistika-i-proizvodstvo-produktov-pitanija-369771-2019/>

pública, que tem uma série de oportunidades económicas e civis. A este respeito, é digno de atenção o apelo, manifestado na quinta reunião das cidades gémeas em Molodechno, - "para popularizar mais amplamente a própria ideia de geminação, formando uma percepção positiva deste formato de cooperação, proporcionando um acompanhamento sistemático dos pares de parceria, publicidade dos seus resultados"⁸³.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁸³ Grishkevich, A. É importante que a Bielorrússia e a Polónia expandam a cooperação a nível inter-regional - Batura / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dlja-belarusi-i-polshi-vazhno-rasshirenie-kooperatsii-na-mezhregionalnom-urovne-batura-371114-2019/>

Bielorrússia - Itália: reserva - cooperação científica e tecnológica

A Itália está entre os parceiros comerciais importantes da República da Bielorrússia na União Europeia. O volume do comércio mútuo entre os países aumentou mais 15 por cento em 2018, aproximando-se dos mil milhões de dólares. E embora os fornecimentos bielorrussos ao mercado italiano tenham sido efectuados em 188 artigos de base, "os fertilizantes de potássio, produtos metálicos, mobiliário e madeira ocuparam a maior quota nas exportações bielorrussas"⁸⁴. A tarefa que as partes estão hoje a enfrentar em termos do desenvolvimento das relações bilaterais é maximizar os vectores de cooperação na implementação de projectos conjuntos. Isto foi discutido, em particular, na segunda reunião da comissão intergovernamental bielorrusso-italiana de cooperação económica, realizada em Junho de 2019 em Roma, onde as partes "acordaram em implementar uma série de medidas específicas destinadas a dar um impulso adicional ao desenvolvimento da cooperação bilateral em áreas de interesse mútuo".⁸⁵, inclusive na esfera científica e tecnológica.

Em Dezembro de 2019, o Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Ministério Italiano da Educação, Universidade e Investigação concordaram em realizar a primeira reunião da comissão conjunta bielorrusso-italiana para a cooperação em ciência e tecnologia. Será assinado um programa executivo de cooperação bilateral e será aprovado na sessão o calendário para o primeiro concurso de projectos conjuntos bielorrusso-italianos de C&T em 2020-2021. A intensificação da cooperação científica e tecnológica entre a Bielorrússia e a Itália deve-se

84 Resultados da visita de trabalho a Itália [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.024.by/2019/02/itogi-rabocheho-vizita-v-italiyu/>

85 Sobre a participação do Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia E. Shestakov na sessão da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Italiana de Cooperação Económica [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b053842964a85150.html.

principalmente ao facto de "a lei sobre a ratificação do acordo entre os governos da Bielorrússia e da Itália sobre a cooperação científica e tecnológica ter sido publicada na gazetta Ufficiale ufficiale de Itália em 21 de Outubro de 2019".⁸⁶o que significa a conclusão pela parte italiana dos procedimentos internos para a entrada em vigor do presente documento.

Recorde-se que a cooperação científica entre a Bielorrússia e a Itália começou com o Acordo de cooperação em matéria de cultura, ciência, tecnologia, educação, política de juventude, meios de comunicação social, direitos humanos, desporto e turismo assinado em 1994, que previa a criação da Comissão Conjunta para a formação e coordenação de programas de cooperação. Em Junho de 2011, as partes adoptaram um acordo intergovernamental actualizado sobre cooperação científica e tecnológica, que criou as "condições-quadro para o desenvolvimento de contactos a longo prazo entre cientistas, organizações de investigação e produção e empresas dos dois países, incluindo as possibilidades e modalidades de intercâmbio de informação científica e tecnológica"⁸⁷. Desde então, as partes assinaram muitos documentos a nível de instituições científicas e universidades.

Em particular, em 2009 a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e a grande empresa italiana Finmeccanica adoptaram um Protocolo de Intenções sobre cooperação no campo das altas tecnologias, que previa sete grupos de trabalho para: 1) processar imagens multiespectral e radar e mapas digitais do terreno para monitorização em tempo real de áreas e identificação de classes específicas de objectos; 2) desenvolver novos métodos e software para resolver vários problemas de visão computacional e processamento de imagens biomédicas; 3)

86 A Bielorrússia e a Itália realizarão um concurso para projectos científicos e técnicos conjuntos [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-italija-provedut-konkurs-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-368825-2019/>

87 A Bielorrússia e a Itália assinaram um acordo intergovernamental de cooperação científica e tecnológica [Recurso electrónico]. - - 2011. - URL: <http://belisa.org.by/ru/news/stnews/international/aa92ba2301d108c5.html>

desenvolver novos métodos e software para o processamento de imagens biomédicas; 4) desenvolver novas tecnologias no campo da visão computacional.

Em Dezembro de 2019, as partes bielorrussas e italianas concordaram em intensificar significativamente a cooperação científica, tecnológica e inovadora em tecnologias de informação e comunicação, medicina, energia e novos materiais, incluindo no âmbito do programa Horizonte 2020 da União Europeia. Cientistas e especialistas bielorrussos juntamente com os seus parceiros italianos participam em 11 projectos do programa da União Europeia "Horizonte 2020", com um orçamento total de mais de 1 milhão e 160 mil euros⁸⁸, a Bielorrússia será capaz de expandir significativamente os tópicos de projectos conjuntos fundamentais e aplicados em áreas actuais, incluindo os que foram discutidos no terceiro Fórum Ítalo-Bielorrusso sobre Economia Verde, que teve lugar em Minsk em Outubro de 2019 - "construção de cidades inteligentes, implementação de tecnologias de eficiência energética na construção civil e industrial e na agricultura⁸⁹".

88 A Bielorrússia e a Itália intensificam a cooperação no âmbito do programa Horizonte 2020 da União Europeia [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://www.gknt.gov.by/news/2019/belarus_i_italiya_aktiviziruyut_sotrudnichestvo_v_ramkakh_programmy_evrosoyuza_gorizont_2020/

89 A Bielorrússia e a Itália pretendem aumentar significativamente o volume de negócios do comércio mútuo [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-italija-namereny-znachitelno-uvelichit-vzaimnyj-tovarooborot-364968-2019>

Bielorrússia - Alemanha: potencial de cooperação nas regiões

Em Fevereiro de 2020, Leipzig acolheu a 17ª reunião do Grupo de Trabalho sobre Comércio e Investimento Bielorrússia-Alemanha, onde os participantes discutiram as perspectivas de aumento do comércio bilateral e de expansão da presença das empresas alemãs no mercado bielorrusso, incluindo em áreas com um regime de investimento preferencial, e declararam "a presença de um potencial significativo de expansão do comércio mútuo, nomeadamente através da implementação de novos projectos de investimento na Bielorrússia com a participação de empresas alemãs"⁹⁰. O facto deste grupo de trabalho se reunir no Land Federal da Saxónia, bem como a organização ali da sessão regular do Conselho Empresarial Bielorrusso-Saxónia, que foi criado em 2009 pela Câmara de Comércio e Indústria Bielorrussa e pela Câmara de Indústria e Comércio de Leipzig, sublinha mais uma vez a intenção das partes de aumentar significativamente a cooperação em 2020 a nível das regiões bielorrussas e alemãs. Como lembrete, hoje "cerca de 20 cidades da Bielorrússia têm relações amigáveis com regiões da Alemanha. Em particular, Minsk está associada com Bonn, Brest - com a União das comunidades do Middle Schussenthal, Grodno - com Minden, Vitebsk - com Nienburg e Frankfurt an der Oder, Mogilev - com Eisenach"⁹¹. Deve também salientar-se que a interacção a nível local tem sido, desde há muito, "uma das formas mais bem sucedidas de cooperação bilateral entre a Bielorrússia e a Alemanha, uma vez que o movimento de geminação e parceria entre a Bielorrússia e a Alemanha reflecte a aspiração tanto das autoridades locais como dos povos dos dois países de reforçar a amizade e a confiança mútua através de uma

90 Na 17ª reunião do Grupo de Trabalho Bielorrusso-Alemão sobre Comércio e Investimento [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/ddfed039edafba4c.html

91 Uma reunião das cidades parceiras da Bielorrússia e da Alemanha terá lugar em Brest em Março [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vstrechu-gorodov-partnerov-belarusi-i-germanii-provedut-v-marte-v-breste-379215-2020/>

parceria internacional multifacetada e a longo prazo⁹². O facto de as partes terem hoje um desejo sério de levar a cooperação inter-regional a um novo nível é evidenciado pelos factos.

Em particular, as empresas alemãs vêm uma série de áreas para uma cooperação de investimento eficaz na capital bielorrussa. "Em primeiro lugar, estas são as start-ups tecnológicas do Parque de Alta Tecnologia - pequenas empresas que começam a operar com base em novas ideias. Existe aqui um enorme potencial"⁹³. Além disso, de grande interesse para o lado alemão são os veículos bielorrussos movidos a electricidade, bem como a cooperação no sector automóvel e instrumentação através da produção de componentes para máquinas produzidas na Alemanha.

A região da capital bielorrussa é também bastante interessante para os empresários alemães em termos de implementação de projectos de investimento na Bielorrússia. As estatísticas mostram que, entre outros países, se o fornecimento de fertilizantes potássicos não for tido em conta, "a Alemanha ocupa o quarto lugar no comércio com a região de Minsk e o terceiro depois da Lituânia e da Polónia em termos de exportação de mercadorias para os países da UE"⁹⁴. Minsk voblast acredita que o desenvolvimento de acordos de geminação com parceiros alemães irá expandir a cooperação com eles não só no sector social, mas também em áreas comerciais e económicas. A fim de aumentar o volume de cooperação nas pequenas e médias empresas, em Fevereiro de 2020 o lado bielorrusso expressou uma proposta para estabelecer uma cooperação entre a Oblast de Minsk e a União Federal Alemã de Pequenas e Médias Empresas, que daria

92 Zalesky, B. Belarus - Europa: potencial de parceria. A política de multi-vectorismo no contexto dos desafios globais / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2016. - - C. 18.

93 Ilyicheva, N. Alemanha está interessada no transporte eléctrico bielorrusso e no investimento no arranque de HTP / N. Ilyicheva // [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/germanija-zainteresovana-v-belorusskom-elektrotransporte-i-investirovanii-v-startapy-pvt-378332-2020/>

94_A região de Minsk como local de investimento é de interesse para as empresas alemãs - Huterer [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/minskaja-oblast-kak-investitsionnaja-ploschadka-interesna-nemetskim-predpriatijam-huterer-380069-2020/>

um forte impulso ao desenvolvimento de contactos entre empresas e organizações da Oblast de Minsk e parceiros no território federal.

O tema da cooperação inter-regional bielorrusso-alemã é também relevante para a região de Grodno, onde a Alemanha é considerada um importante parceiro comercial estrangeiro, "mas o potencial de cooperação comercial e de investimento está longe de estar esgotado" ⁹⁵. Várias empresas com capital alemão já estão a operar aqui. Em particular, há exemplos de projectos já implementados nos distritos de Grodno e Svisloch. Outro poderá aparecer muito em breve no distrito de Lida, onde um investidor da Alemanha planeia criar uma quinta produtora de cebolas. Este projecto agrícola é chamado "Tsybulka. by". O empresário alemão receberá 50 hectares para o cultivo de cinco variedades de cebolas nas terras de Lida. "A longo prazo, está previsto crescer até 10 mil toneladas de cebolas na área. Os mercados planeados incluem não só a Bielorrússia, mas também os países da UE e da União Europeia⁹⁶. É possível que cenouras, batatas, cevada, colza e centeio também venham a ser cultivados aqui utilizando a tecnologia alemã no futuro.

Outra prioridade é intensificar a relação de gemação entre as cidades dos dois países em 2020. Aparentemente, uma conversa construtiva sobre este assunto terá lugar na próxima reunião de representantes de cidades bielorrussas e alemãs, que deverá ter lugar no final de Março de 2020 em Brest, a cidade que tem 30 anos de experiência em cooperação com Ravensburg e Weingarten, bem como as comunidades de Bayenfurt, Bayndt e Berg. O acordo de cooperação entre as cidades de Grodno e Minden está em vigor há mais de 20 anos. Além disso, Grodno tem relações com Magdeburg, onde existe um grande potencial para o desenvolvimento da interacção. E agora as partes tencionam renovar substancialmente estes laços.

95 A Alemanha e a Região Grodno pretendem aprofundar a cooperação nos domínios da produção e da logística [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/germanija-i-grodnenskaja-oblast-namereny-uglubit-sotrudnichestvo-v-sferah-proizvodstva-i-logistiki-382549-2020>

96 Um investidor da Alemanha planeia organizar uma exploração de cebolas no distrito de Lida [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investor-iz-germanii-planiruet-organizovat-v-lidskom-rajone-hozjajstvo-po-vyraschivaniju-luka-382778-2020/>

Belarus-Hungria: vector de parceria - agricultura

Em Maio de 2020, teve lugar a décima reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Húngara para a Cooperação Económica, uma plataforma bilateral líder para a convergência de posições e a elaboração de soluções sobre uma vasta gama de questões de actualidade na agenda económica e humanitária. Como parte da reunião, as partes discutiram questões actuais de cooperação comercial, bem como o estado da parceria na agricultura, farmácia, energia, transportes, ciência, educação, e turismo. Pela primeira vez na prática das relações bilaterais, este evento realizou-se sob a forma de videoconferência por razões óbvias; contudo, não perdeu a sua relevância em termos das perspectivas de cooperação Bielorrússia-Hungria, cujo desenvolvimento pode ser dividido em várias tendências principais.

Por um lado, "em 2019, o volume de negócios com a Hungria aumentou 1,3 vezes (\$253,7 milhões), as exportações 1,67 vezes (\$130,6 milhões), e as importações 5,8% (\$123 milhões)"⁹⁷. O facto de em Janeiro de 2019, os dois países terem assinado uma série de documentos importantes que definiam os contornos de áreas promissoras para a cooperação, incluindo dois deles - "o acordo intergovernamental bielorrusso-húngaro sobre a promoção e protecção mútua dos investimentos e o memorando dos ministérios dos negócios estrangeiros dos dois países sobre a promoção da cooperação inter-regional" - contribuiu provavelmente para os resultados positivos do compromisso entre a Bielorrússia e a Hungria no ano passado.

Por outro lado, as estatísticas para o primeiro trimestre de 2020 mostraram que o volume de negócios do comércio bilateral diminuiu,

97 Sobre a realização de uma reunião da Comissão Intergovernamental de Cooperação Económica [recurso electrónico] bielorrusso-húngara. - - 2020. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/c279e9b64ee4da42.html

embora ligeiramente - cerca de 5% - e ascendeu a 51 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, a dinâmica de crescimento das exportações bielorrussas permaneceu intacta. O volume de entregas da Bielorrússia para o mercado húngaro durante os primeiros três meses do ano corrente aumentou quase quatro por cento e ascendeu a 23,8 milhões de dólares. Mais especificamente, "As exportações bielorrussas para a Hungria representam quase 48% do fornecimento de vagões e peças sobressalentes, 13,1% - tractores e peças sobressalentes, 12,3% - madeira e produtos de transformação de madeira, 2% - metais e seus produtos, 1,4% - fertilizantes potássicos. Quase 23% - produtos da indústria petroquímica, de transformação e outros bens". Estes números ilustram que existem reservas de crescimento consideráveis na cooperação entre os dois países, que tanto Minsk como Budapeste gostariam de explorar num futuro próximo.⁹⁸

Um dos motores deste crescimento em 2020 pode ser a agricultura, como evidenciado pelos seguintes factos. De acordo com os resultados de 2019, o volume de negócios do comércio de produtos agrícolas e alimentares entre a Bielorrússia e a Hungria aumentou quase 15 por cento e ultrapassou os 17 milhões de dólares. Um detalhe importante: "A exportação de produtos agrícolas bielorrussos durante este período aumentou mais de três vezes. Entre os principais artigos de exportação estão sementes e frutos de várias culturas oleaginosas, e mariscos"⁹⁹. No primeiro trimestre de 2020, foi observado um quadro semelhante: o volume de negócios dos produtos agrícolas e alimentares aumentou quase dez por cento e as exportações bielorrussas vinte por cento. Ao mesmo tempo, as duas partes continuaram a intensificar activamente os seus esforços para

98_Ponomarev, visita de A. Viktor Orban - uma nova etapa da cooperação bielorrusso-húngara / A. Ponomarev // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/vizit-viktora-orbana-novyj-etap-belorussko-vengerskogo-sotrudnichestva-7346/>

99 Markovich, E. Belarus em 2019 aumentou a exportação de produtos agrícolas para a Hungria em mais de três vezes / E. Markovich // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-2019-godu-uvelichila-eksport-produktsii-apk-v-vengriju-bolee-chem-v-tri-raza-393476-2020/>

implementar novos projectos conjuntos nesta área. Em Março de 2020, durante a visita do Ministro húngaro dos Negócios Estrangeiros e Relações Económicas Externas P. Szijjártó à Bielorrússia, as partes "identificaram as principais áreas para uma maior cooperação em matéria de abastecimento alimentar, investimentos e aves de capoeira¹⁰⁰.

Em Junho de 2020, a 1ª exploração avícola de Minsk e a empresa húngara Babolna Tetra assinaram um acordo-quadro de cooperação no valor de cerca de três milhões e meio de euros. O documento de três anos prevê a criação de aves de capoeira e a produção de galinhas poedeiras jovens de raça. O projecto permitirá à Bielorrússia "eliminar virtualmente as importações de galinhas poedeiras com pedigree a partir de 2020, e fornecer ao mercado interno a sua própria raça de ovos a partir de 2023¹⁰¹". Além disso, a Bielorrússia está interessada em fornecimentos de mercadorias da Hungria nas áreas do sector agrícola, que estão muito bem desenvolvidas neste país - milho, gado e aves de capoeira. Especificamente, há uma conversa sobre um projecto conjunto com parceiros húngaros sobre criação de ganso na região de Gomel "para ajudar a restaurar regiões afectadas pela catástrofe da central nuclear de Chernobyl¹⁰². Pelo menos durante as conversações que tiveram lugar sobre este assunto em Junho de 2020, o financiamento deste projecto já foi discutido, bem como onde esta produção será organizada e quem do lado bielorrusso participará nela.

100 A Bielorrússia e a Hungria planeiam expandir a cooperação no complexo agro-industrial [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-planirujut-rasshirjat-sotrudnichestvo-v-sfere-apk-381906-2020/>

101 Markovich, E. Belarus e Hungria irão cooperar na avicultura / E. Markovich // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-budut-sotrudnichat-v-sfere-ptitsevodstva-393454-2020/>

102 Markovich, E. Belarus está interessado em implementar um projecto conjunto com a Hungria sobre criação de ganso / E. Markovich // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-realizatsii-sovmestnogo-s-vengrijej-proekta-po-vyraschivaniju-gusej-393464-2020/>

Belarus-Hungria: a agenda da parceria é determinada pela comunidade empresarial

Em Abril de 2021, por iniciativa da comunidade empresarial húngara, realizou-se online um fórum empresarial húngaro-bielorrusso, no qual participaram mais de 80 empresas de ambos os países. Isto aconteceu no contexto da manutenção de relações comerciais muito activas entre Budapeste e Minsk. Basta dizer que "o volume de negócios entre a Bielorrússia e a Hungria durante a pandemia tem geralmente demonstrado resistência aos choques externos. Em 2020, atingiu a marca de \$245,5 milhões, com exportações bielorrussas no valor de \$121,8 milhões"¹⁰³ . Carros ferroviários, potassa e fertilizantes minerais, contraplacados, peças e acessórios para automóveis e tractores, e mobiliário constituíram a maior parte dos fornecimentos da Bielorrússia para o mercado húngaro. Além disso, 412 tractores bielorrussos no valor de mais de sete milhões de dólares foram entregues à Hungria via Polónia em 2020. Todos estes factos mostram que existe um sério potencial tanto para aumentar ainda mais o volume e expandir a gama de comércio mútuo, como para atrair investimentos mútuos.

Partindo da compreensão das perspectivas existentes na cooperação comercial e económica bilateral, os participantes do fórum empresarial chegaram a uma conclusão sobre a necessidade de criar um conselho empresarial conjunto bielorrusso-húngaro, com base nas câmaras de comércio dos dois países. Foi decidido formalizar a sua estrutura na próxima sessão da comissão intergovernamental de comércio e economia agendada para a segunda metade de 2021. As partes não só ligam as esperanças de novos contactos comerciais, o renascimento da componente

103 A Bielorrússia e a Hungria estabelecerão um conselho empresarial conjunto [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-sozdatut-sovmestnyj-delovoj-sovet-439230-2021/>

exportação-importação e investimento da cooperação bilateral com o aparecimento de tal conselho. "Esta plataforma pode tornar-se uma plataforma de discussão onde são discutidas questões problemáticas, são elaboradas novas ideias e recomendações para os governos dos dois países sobre o desenvolvimento do comércio bilateral"¹⁰⁴.

É de notar que o comércio e o envolvimento económico é tradicionalmente uma das principais prioridades para o desenvolvimento da parceria entre a Bielorrússia e a Hungria. Por exemplo, na décima reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrussa-Húngara de Cooperação Económica, realizada em Maio de 2020, discutiram "questões prementes de cooperação comercial, bem como o estatuto das parcerias na agricultura, farmácia, energia, transportes, ciência, educação e turismo"¹⁰⁵. Um mês mais tarde, em Junho de 2020, o envolvimento económico foi o foco da visita do Primeiro-Ministro húngaro V. Orban à Bielorrússia. Um mês depois, em Junho de 2020, a cooperação económica foi o foco da visita do primeiro-ministro húngaro Orban à Bielorrússia, onde anunciou um objectivo de aumentar o comércio entre os dois países para 500 milhões de euros. Isto pode acontecer à custa da implementação de vários projectos "que incluem tanto a atracção como a utilização de tecnologias bielorrussas na Hungria em domínios como a engenharia mecânica, a construção e também tecnologias húngaras na Bielorrússia - na agricultura e farmacêutica"¹⁰⁶. A este respeito, a cooperação no domínio do transporte eléctrico pode ser particularmente eficaz, porque "tendo em conta os planos

104.Ponomarev, visita de A. Viktor Orban - uma nova etapa da cooperação bielorrusso-húngara / A. Ponomarev // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/vizit-viktora-orbana-novyj-etap-belorussko-vengerskogo-sotrudnichestva-7346/>

105 Zalesky, B.L. Belarus-Hungria: vector de parceria - agricultura / B.L. Zalesky // Materiais para a XVI Conferência Internacional Prática Científica, Inovações na Ciência Europeia - 2020, 15 - 22 de Junho de 2020. Economiki. : Sofia. "Bial GRAD-BG". -- C. 37.

106 Roman Golovchenko: Belarus está pronto a partilhar experiência com a Hungria no desenvolvimento do transporte eléctrico [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9444>

da Hungria para mudar para tecnologias verdes, a cooperação na produção de autocarros e autocarros eléctricos é especialmente promissora.¹⁰⁷".

Outra área promissora da parceria económica entre os dois países, que pode concentrar a atenção do conselho empresarial a formar, é o sector da electricidade. Vale a pena recordar que em Junho de 2020, o Ministério da Energia da Bielorrússia e o Gabinete do Primeiro Ministro húngaro assinaram um memorando de cooperação, que assegurou o interesse mútuo das partes na cooperação no sector da energia nuclear, a fim de desenvolver contactos entre entidades empresariais cujas actividades estão relacionadas com a construção de instalações e infra-estruturas de energia nuclear. "Além disso, está planeada a troca de experiências no funcionamento de centrais nucleares, armazenamento e eliminação de resíduos radioactivos. O memorando prevê várias formas de interacção, incluindo o estabelecimento de joint ventures para participar em projectos de investimento no sector da electricidade"¹⁰⁸.

Deve assumir-se que o futuro conselho empresarial não irá ignorar as questões de intensificação da cooperação inter-regional, cujo potencial as partes ainda não dominaram realmente. Assim, a zona económica livre (FEZ) Grodnoinvest, cuja administração se encontrava entre os participantes do fórum empresarial húngaro-belorrusso de Abril, está pronta a tornar-se um dos participantes activos nesta parceria. O interesse dos residentes de Grodno baseia-se na base existente de cooperação com parceiros deste país europeu. Em particular, "o volume de negócios dos residentes de FEZ Grodnoinvest com a Hungria em 2020 ascendeu a 2,1 milhões de USD, incluindo 575 milhões de USD em exportações. O volume de negócios dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" ascendeu a 2,1

107_Negociações com o Primeiro Ministro da Hungria Viktor Orban [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://president.gov.by/ru/media/details/peregovory-s-premer-ministrom-vengrii-viktorom-orbanom-1591375023>

108 A Bielorrússia e a Hungria assinaram um memorando sobre a cooperação no sector da electricidade [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-v-oblasti-elektroenergetiki-393689-2020/>

milhões de dólares, incluindo 575 mil dólares de exportações. AS EXPORTAÇÕES ASCENDERAM A USD 575.000. A base das exportações são tábuas de madeira, mobiliário e produtos de plástico"¹⁰⁹.

Existem reservas para intensificar o envolvimento também noutras regiões bielorrussas. Como lembrete, foi assinado um acordo de cooperação entre as duas capitais - Minsk e Budapeste - em 2016. E em Abril de 2018, um documento semelhante foi adoptado pelo distrito Partizan de Minsk e pelo distrito Cepel de Budapeste para abrir "novas oportunidades, antes de mais nada, de interação económica". Afinal de contas, ambos os distritos são industriais, pelo que as empresas no seu território poderão cooperar de forma mutuamente benéfica"¹¹⁰. Sabendo disto, há todos os motivos para acreditar que o futuro conselho empresarial lhes prestará a assistência necessária no reforço dos laços comerciais.

109 A administração da FEZ "Grodnoinvest" participou no Fórum Empresarial Húngaro-Bielorrusso [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/administraciya-sez-grodnoinvest-prinyala-uchastie-v-rabote-vengersko-beloruskogo-biznes-foruma/>

110 Zalesky, B.L. Belarus-Hungria: a cooperação cresce com investimentos e regiões / B.L. Zalesky // Materiais da XV Conferência Internacional científica e prática "Potencial científico moderno - 2019", 28 de Fevereiro - 7 de Março de 2019. Ciências económicas. Sheffield. Ciência e educação LTD. - - C. 18-19.

Bielorrússia-Sérvia: prioridade - ciência e inovação

Em Dezembro de 2019, os líderes bielorrussos e sérvios concordaram em intensificar significativamente os esforços para impulsionar o comércio bilateral, implementar iniciativas para estabelecer instalações de produção conjuntas, e lançar projectos de investimento mútuo como parte da visita oficial de Lukashenka a Belgrado. Na sequência das conversações com o Presidente sérvio A. A Vucic assinou um pacote de oito documentos sobre o desenvolvimento da cooperação bilateral em vários sectores. Há um detalhe característico: metade deles dizem respeito à esfera científica. Entre eles estavam "um memorando de entendimento sobre cooperação em inovações e desenvolvimento de tecnologias digitais, e acordos de cooperação científica e técnica entre a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e a Academia Sérvia das Ciências e Artes e o Ministério da Educação, Ciência e Desenvolvimento Tecnológico da Sérvia"¹¹¹. São complementados pelo programa intergovernamental de cooperação em educação para 2020, que foi assinado ao mesmo tempo.

Em geral, a cooperação entre os dois países em matéria de ciência, tecnologia e inovação tem vindo a desenvolver-se desde a assinatura do acordo intergovernamental relevante em 1996 entre a Bielorrússia e depois a Jugoslávia. Só nos últimos cinco anos, "23 projectos científicos e técnicos conjuntos foram implementados, incluindo no campo das ciências agrárias e biológicas, físicas e matemáticas, químicas e tecnologias da informação"¹¹². De acordo com A. Shumilin, presidente do Comité Estatal

111 . Matijevski, M. Belarus e Sérvia assinaram um pacote de documentos após a reunião dos presidentes, metade deles no campo da ciência / M. Matijevski // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-serbija-podpisali-posle-vstrechi-prezidentov-paket-dokumentov-polovina-v-sfere-nauki-371489-2019/>

112 A Bielorrússia e a Sérvia assinaram um programa de cooperação científica e técnica para 2020-2021 no Outono [recurso electrónico]. - - 2019. - URL:

de Ciência e Tecnologia da República da Bielorrússia, "as orientações nacionais bielorrussas prioritárias em matéria de ciência, tecnologia e inovação coincidem em grande parte com as sérvias. São, antes de mais, energética, medicina e farmácia, tecnologias de informação e comunicação, bio e nanotecnologias"¹¹³.

O programa executivo de cooperação científica, tecnológica e de inovação para 2020-2021, assinado em Dezembro de 2019 pelo Comité Estatal Bielorrusso para a Ciência e Tecnologia e pelo Ministério Sérvio da Educação, Ciência e Desenvolvimento Tecnológico, dará um poderoso impulso ao desenvolvimento de parcerias bielorrussas-sérvias na ciência. Prevê a implementação de dez projectos científicos e técnicos conjuntos em áreas como a agricultura e alimentação, biotecnologia, nanomateriais, laser e tecnologias químicas.

Numa reunião da comissão de cooperação científica e técnica bielorrusso-sérvia realizada em Dezembro de 2019, as partes acordaram também em avançar conjuntamente para novos objectivos estratégicos nos domínios da alta tecnologia, farmácia, óptica, e química bio-orgânica. Recorde-se que no ano passado, cientistas bielorrussos e sérvios também realizaram dez projectos científicos e técnicos, dos quais cinco foram em ciências físicas e matemáticas, três em ciências agrárias e biológicas, dois em ciências químicas e ciências da terra. "Na parte bielorrussa, sete projectos são implementados pelas organizações da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia, e três projectos - pelas organizações do Ministério da Educação"¹¹⁴.

<https://www.belta.by/society/view/belarus-i-serbija-osenjju-podpishut-programmu-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-na-2020-2021-gody-359969-2019/>

113 A Bielorrússia e a Sérvia discutiram as perspectivas de cooperação científica, tecnológica e de inovação [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://www.gknt.gov.by/news/2019/belarus_i_serbiya_obsudili_perspektivy_nauchno_tekhnicheskogo_i_innovatsionnogo_sotrudnichestva/

114 Bielorrússia e Sérvia para implementar 10 projectos científicos e técnicos conjuntos em 2020-2021 [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-serbija-v-2020-2021-godah-vypolnjat-10-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-371346-2019/>

É de notar que esta estrutura de coordenação da interacção Bielorrússia-Sérvia como o grupo de trabalho para o desenvolvimento da cooperação na agricultura e alimentação, cuja quinta reunião teve lugar em Belgrado em Dezembro de 2019, concentra a sua atenção no desenvolvimento de laços científicos e inovadores. Nele, as partes, discutindo as questões veterinárias e fitossanitárias, a produção de culturas e sementes, a interacção entre universidades agrárias, concordaram em elaborar possíveis opções e perspectivas de interacção entre organizações de investigação dos dois países, incluindo no domínio da criação e produção de sementes de alfafa, beterraba sacarina. A atenção a estes tópicos pode ser explicada pelo facto de que a cooperação nesta área tem vindo a desenvolver-se intensamente nos últimos tempos. Basta dizer que nos três trimestres de 2019, "o volume de negócios do comércio de produtos agrícolas e alimentares entre os dois países aumentou mais de 30% em comparação com o mesmo período de 2018. As exportações triplicaram e ascenderam a 3,597 milhões de dólares. A Bielorrússia fornece batatas, sementes, manteiga, cebolas, chalotas, alhos-porros e alho à Sérvia" ¹¹⁵

No que diz respeito à educação, as partes vêem áreas prioritárias de cooperação na expansão de parcerias entre instituições educacionais específicas dos dois países, uma troca de informação activa sobre educação básica e adicional de adultos, adicional - crianças e jovens, bem como educação inclusiva e profissional. Em particular, o lado bielorusso está interessado na experiência sérvia "na introdução de programas educacionais internacionais no sistema de educação nacional"¹¹⁶. O acordo de cooperação entre a Universidade Estatal de Yanka Kupala de Grodno e a Universidade de Belgrado, assinado em Dezembro de 2019 na capital

115_A Sérvia está interessada no fornecimento de leite bielorusso [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/serbija-zainteresovana-v-postavkah-belorusskogo-moloka-371388-2019/>

116 Bielorrússia - Sérvia: prioridades para a cooperação [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://edu.gov.by/news/belarus--serbiya-prioritety-sotrudnichestva/>

sérvia, em particular, irá aparentemente contribuir para resolver a tarefa estabelecida. Este documento prevê "a interação das universidades no domínio das actividades educativas e científicas, bem como na utilização das melhores práticas e na implementação dos desenvolvimentos científicos no processo educativo"¹¹⁷. É de notar que a Universidade de Belgrado ocupa o primeiro lugar no ranking nacional das universidades da Sérvia.

FOR AUTHOR USE ONLY

117_Yanka Kupala GrSU assinou um acordo de cooperação com a Universidade de Belgrado [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.grsu.by/component/k2/item/31876-grgu-imeni-yanki-kupaly-zaklyuchen-dogovor-o-sotrudnichestve-s-belgradskim-universitetom.html>

Bielorrússia-Turquia: Intensificar a cooperação científica e técnica

No início de Dezembro de 2020 realizou-se a segunda reunião da comissão conjunta bielorrusso-turca de cooperação científica e tecnológica. No seu âmbito, as partes confirmaram o seu desejo mútuo de desenvolver a cooperação científica e tecnológica nos domínios da energia, tecnologias da informação e da comunicação, medicina, tecnologias químicas, novos materiais.

Recorde-se que a base da interacção entre as comunidades científicas dos dois países "foi estabelecida pelos acordos de cooperação assinados pela Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia: em 2002 - com o Conselho Turco de Investigação para a Ciência e Tecnologia; em 2009 - com a Academia Turca das Ciências"¹¹⁸. Estas parcerias intensificaram-se notavelmente após a assinatura do acordo intergovernamental sobre cooperação científica e tecnológica em Novembro de 2016. Neste documento, as partes acordaram em promover plenamente a cooperação entre organizações de ambos os países em áreas prioritárias como "energia; tecnologias agro-industriais; tecnologias industriais e de construção e fabrico; medicina e tecnologias médicas, farmácia; tecnologias químicas; nanotecnologias e biotecnologias; tecnologias de informação e comunicação (e-service, cibersegurança); tecnologias aeroespaciais; novos materiais; gestão ambiental; prevenção e mitigação de Para coordenar este trabalho, as partes estabeleceram então uma comissão conjunta de cooperação científica e tecnológica, cuja primeira reunião teve lugar em Novembro de 2018 e na qual foram fixadas as principais orientações da cooperação científica e técnica entre a Bielorrússia e a Turquia até 2020. Já em Junho de 2019, na capital turca, foi assinado um acordo de cooperação entre a Fundação Republicana para a Investigação Fundamental da

118 Zalessky, B.L. Bielorrússia - Turquia: ciência, tecnologia, educação / B.L. Zalessky // *Materialy XV Mezinárodní vědecko-praktické konference "Vědecký pokrok na přelomu tisíciletí - 2019"*. Volume 14: Praha. Editora "Educação e Ciência". -- C. 40.

Bielorrússia e o Centro Nacional de Nanotecnologia da Turquia, que prevê várias formas de cooperação científica entre os dois países. Em particular, em 2019, o Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia, com o apoio do Fundo de Inovação bielorrusso e do Conselho de Investigação Científica e Tecnológica da Turquia, anunciou um concurso de projectos conjuntos bielorrusso-turcos de inovação para 2019-2021, cujos objectivos eram "lançar bem como iniciar projectos conjuntos bielorrusso-turcos de inovação, fornecendo apoio financeiro directo numa fase inicial do projecto"¹¹⁹. Na segunda reunião da comissão conjunta de cooperação em ciência e tecnologia, ficou conhecido que já foi aceite para financiamento um projecto conjunto do United Institute of Informatics Problems da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e da empresa turca Novosim Engineering Services para desenvolver um sistema multirrobô autónomo de armazenamento. Este sistema "será concebido para a movimentação automática de mercadorias tanto em armazéns e centros logísticos concebidos como existentes, tendo em conta a informação sobre a sua configuração"¹²⁰. Além disso, há mais dois projectos inovadores de cientistas bielorrussos em consideração pela parte turca, que já receberam uma avaliação positiva de peritos.

Outra área tópica da cooperação científica e técnica bielorrusso-turca que foi discutida na segunda reunião da comissão conjunta para a cooperação científica e tecnológica é a interacção entre os pontos tecnológicos turcos e bielorrussos. Para a parte bielorrussa, este tópico é muito relevante, porque "na Bielorrússia existem 25 entidades de infra-estruturas de inovação: 16 parques tecnológicos (incluindo 3 privados), 8 centros de transferência de tecnologia e o Fundo Bielorrusso para a

119 Cooperação na ciência [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: https://turkey.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/scientific/

120 A Bielorrússia e a Turquia planeiam desenvolver a cooperação em matéria de energia, TIC e medicina [Recurso electrónico]. - - 202-. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-turtsija-planirujut-razvivat-sotrudnichestvo-v-sferah-energetiki-ikt-i-meditsiny-418159-2020/>

Inovação. A rede de tecnoparques abrange todos os centros regionais"¹²¹ . Os Technoparks operam também em Pinsk, Novopolotsk, Gorki, e Lyakhovich district. Em 2020 está planeada a sua abertura em Baranovich, Bobruisk, Borisov, Orsha, e Molodechno. Tudo isto mostra que a Bielorrússia está a implementar medidas sistemáticas para desenvolver tecnoparques como plataformas regionais de inovação para produções de alta tecnologia. É por isso que a aprendizagem da melhor experiência internacional nesta área é hoje especialmente relevante para a Bielorrússia. E a Turquia, há que dizê-lo, tem essa experiência.

Technoparks ou tecnopolises começaram a ser criados neste país em 2001. Em meados de 2009, o seu número tinha aumentado para 84, dos quais 63 estavam activos, e mais 21 estavam em obras de infra-estruturas. "Actualmente existem parques tecnológicos em 54 províncias do país, com mais de 5.000 empresas a operar nos territórios das zonas de desenvolvimento tecnológico"¹²² . Acima de tudo há parques tecnológicos em Istambul - 11. Ankara tem nove, Kocaeli tem cinco e Izmir tem quatro. O seu objectivo é contribuir para o desenvolvimento da produção e serviços de alta tecnologia, para assegurar a cooperação de empresários, investigadores e cientistas. A escala de actividades dos parques tecnológicos turcos é também ilustrada de forma muito eloquente pelos seguintes números. Em meados de 2009, quase 33 mil projectos foram implementados neles, cerca de dez mil outros estavam em desenvolvimento. E o número de postos de trabalho aí existentes ultrapassou os 55 mil. Finalmente, as exportações das empresas residentes no parque tecnológico a partir de Julho de 2019 ascendiam a mais de quatro mil milhões de dólares. E tudo isto - em menos de vinte anos. O que podemos dizer, os seus colegas bielorrussos têm algo a aprender com os seus parceiros turcos.

121 Shumilin, A. Previsão até 2040 - sobre as perspectivas de desenvolvimento da ciência e cooperação internacional / A. Shumilin // [Recurso electrónico]. -- 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/prognoz-do-2040-goda-o-perspektivah-razvitija-nauki-i-mezhdunarodnom-sotrudnichestve-7168/>

122 84 parques tecnológicos estabelecidos na Turquia [Recurso electrónico]. -- 2019. - URL: <https://restproperty.ru/news/v-turtsii-sozdano-84-tekhnoparka/>

Iniciativa Global de Segurança de Dados como resposta aos desafios no ciberespaço

Em Setembro de 2020, a República Popular da China lançou a Iniciativa Global de Segurança de Dados no Simpósio Internacional sobre Governança Digital Global para abordar questões e desafios de segurança de dados e promover a governança digital global. A iniciativa surgiu quando "os EUA continuam a exercer pressão sobre as maiores empresas tecnológicas da China e a persuadir países de todo o mundo a bloqueá-las"¹²³. De acordo com os EUA, as empresas tecnológicas chinesas representam ameaças à segurança nacional no processo de recolha de dados dos utilizadores e depois de os enviarem para Pequim. A este respeito, em Maio de 2020, os legisladores norte-americanos aprovaram uma lei segundo a qual "as empresas estrangeiras cujas acções são negociadas nas bolsas americanas terão de cumprir uma série de requisitos, o que deverá reforçar o controlo sobre essas empresas e tornar os seus relatórios ainda mais transparentes"¹²⁴. E em Agosto de 2020, a Administração do Presidente dos EUA revelou um programa de medidas que poderiam ser impostas às empresas tecnológicas chinesas.

A Iniciativa Global de Segurança de Dados da China apela geralmente a todos os países do mundo a envidarem esforços para assegurar a abertura e a estabilidade da cadeia global de fornecimento de tecnologias de informação e comunicação. No total, contém **oito** pontos principais, que incluem

(1) Combater a utilização da tecnologia da informação para danificar as infra-estruturas críticas de outros países ou roubar dados sensíveis;

123_A China culpa os EUA pela pressão económica global [Recurso electrónico]. - - 2020-. - URL: <https://www.finversia.ru/publication/kitai-obvinyact-ssha-v-globalnom-ekonomicheskompessinge-80960>

124_A China propôs a segurança global de dados [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.kommersant.ru/doc/4483436>

2) tomar medidas para prevenir e reprimir acções relacionadas com a violação da confidencialidade das informações pessoais;

3) É inaceitável solicitar dados localizados noutros países directamente a empresas ou indivíduos;

(4) As tecnologias de informação não devem ser utilizadas abusivamente para conduzir uma vigilância generalizada de outros países ou para recolher ilegalmente informações pessoais sobre cidadãos de outros países;

5) A exigência de respeitar a soberania e jurisdição de outros países, bem como os seus direitos de gestão de dados;

(6) Exigindo aos fornecedores de produtos e serviços de tecnologia da informação que não criem quaisquer lacunas nos seus produtos para obterem ilegalmente dados de utilizador;

7) Exigência das autoridades dos países que apoiam a iniciativa de não obrigar as empresas que operam nestes Estados a armazenar dados criados e obtidos no estrangeiro no seu país;

8) Exigência às empresas de TI de não explorarem a dependência dos utilizadores dos seus produtos para obterem ganhos ilícitos.

Por outras palavras, esta iniciativa global visa desenvolver de forma abrangente a integração das economias digitais e reais, acelerar a transformação de novos e velhos impulsos de desenvolvimento, e criar novas indústrias e práticas de gestão. A relevância desta questão é sublinhada pela sua escala, uma vez que a economia digital já representa mais de 15% do produto interno bruto global. Para responder eficazmente aos riscos e desafios existentes em matéria de segurança de dados, de acordo com o lado chinês, devem ser seguidos certos princípios, entre os quais "temos de aderir ao multilateralismo". A discussão conjunta,

construção e utilização é a verdadeira forma de resolver o défice global de governação digital¹²⁵.

A este respeito, é importante salientar que esta Iniciativa Global já é apoiada em muitos países do mundo. A Rússia, por exemplo, tem estado a prestar-lhe grande atenção. A declaração conjunta dos Ministros dos Negócios Estrangeiros russo e chinês de Setembro de 2020, em particular, observa que a segurança do armazenamento de dados digitais afecta a segurança nacional, o interesse público e os direitos dos indivíduos em cada Estado. Por esta ¹²⁶razão, o documento apela a todos os países "a alcançarem regras de segurança digital global participativa que reflectam as aspirações de todos os Estados e se baseiem no respeito pelos interesses de todas as partes". Além disso, as duas partes pretendem continuar a colaborar na segurança internacional da informação através das Nações Unidas, da Organização de Cooperação de Xangai, da Associação do Fórum de Segurança Regional das Nações do Sudeste Asiático e de uma série de outras plataformas globais e regionais.

A Iniciativa Global foi também apoiada pelo Paquistão, que atribui importância à aplicação de tecnologias digitais para estimular o desenvolvimento socioeconómico. Islamabad acredita que "o diálogo e a cooperação internacional são necessários para criar um ciberespaço aberto, seguro, pacífico e inclusivo; é também crucial encontrar um equilíbrio entre o progresso tecnológico, o desenvolvimento económico e a protecção da segurança nacional¹²⁷. Quanto à Bielorrússia, onde a iniciativa do Cinto Digital de Vizinhança foi anunciada ao mais alto nível em 2019, o nosso

125_Cui, C. China congratula-se com a participação da Bielorrússia na Iniciativa Global de Segurança de Dados / C. Cui // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/knr-privetstvet-uchastie-belarusi-v-globalnoj-initsiative-po-bezopasnosti-dannyh-7487/>

126 Declaração conjunta dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da Federação Russa e da República Popular da China, Moscovo, 11 de Setembro de 2020 [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: https://www.mid.ru/foreign_policy/news/-/asset_publisher/cKNonkJE02Bw/content/id/4335948

127 O Paquistão dá as boas-vindas à Iniciativa Global de Segurança de Dados da China [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: http://russian.news.cn/2020-09/15/c_139369622.htm

país também "apoia a iniciativa de segurança global da informação proposta pela China" ¹²⁸. Em suma, tendo recebido um amplo apoio internacional, a Iniciativa Global de Segurança de Dados poderia tornar-se um protótipo para moldar as regras internacionais de segurança digital a nível mundial, cuja necessidade é muito grande hoje, para não mencionar o dia de amanhã.

FOR AUTHOR USE ONLY

128 Sobre a reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia Uladzimir Makiej com o Embaixador da China [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/af6c3e35067d43fd.html

Bielorrússia-China: rumo a novas tecnologias e investimentos

Em Julho de 2019, o Parque Industrial China-Bielorrússia "Grande Pedra" acolherá o Fórum Internacional para a Cooperação e Desenvolvimento Regional ao abrigo da Iniciativa "Cinturão e Estradas", com o objectivo de atrair novos investimentos e investidores, reforçar os laços entre a comunidade de investimento internacional, representantes empresariais e autoridades governamentais, aumentar a competitividade e a atractividade do investimento a nível internacional e assegurar o estatuto da plataforma mais aberta e confortável para fazer negócios ao longo do Cinturão Económico. Será o primeiro fórum internacional regional no âmbito da iniciativa Belt and Road, cuja ideia "pertence aos líderes da Bielorrússia e da China - eles concordaram na reunião em Qingdao. <...> Trata-se de convidar círculos empresariais dos principais países detentores de tecnologia e investimento para o evento.

Vale a pena recordar que em Junho de 2018, na reunião do Conselho dos Chefes de Estado da Organização de Cooperação de Xangai, realizada na cidade chinesa de Qingdao, foi constatado que a Bielorrússia já tinha dado o primeiro passo no plano de acção conjunto para atracar estratégias nacionais de desenvolvimento, bem como para fazer a interface entre a União Económica Eurasiática e a Iniciativa Rodoviária. No nosso país, a identificação de novos pontos de contacto e expansão de áreas de cooperação "corresponde plenamente à implementação do Parque Industrial Chinês-Bielorrússia "Grande Pedra". Não é em vão que o nome "a pérola da Rota da Seda" se tenha agarrado a ela¹²⁹. Em Abril de 2019, os líderes da Bielorrússia e da China assinaram sob o conceito de realizar o Fórum sobre Cooperação e Desenvolvimento Regional no âmbito da Iniciativa "Belt and Road".

129 Reunião do Conselho de Chefes de Estado da Organização de Cooperação de Xangai [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-glav-gosudarstv-shanxajskoj-organizatsii-sotrudnichestva-18898/

Os factos mostram que a fase de construção de infra-estruturas, criação de condições, criação de alguns documentos regulamentares no Parque Industrial China-Bielorrússia já está ultrapassada. E hoje, "o sucesso do projecto depende principalmente dos nossos residentes"¹³⁰. Desde o início de Maio de 2019, havia 44 residentes registados na Grande Pedra. Importante, incluem não só empresas da China e Bielorrússia, mas também investidores e fabricantes da Áustria, Alemanha, Israel, Lituânia, Rússia e Estados Unidos. As suas actividades são ilustrativas do facto de que a Grande Pedra já não é "uma zona de produção, ou mesmo uma zona de produção, mas antes uma incubadora original e única de ideias inovadoras sobre a forma como a sinergia entre os desafios de organizar um processo de produção eficiente com o desenvolvimento de um ambiente urbano sustentável, amigo do ambiente e socialmente eficiente pode ser alcançada"¹³¹. No futuro, pode tornar-se um protótipo de novo tipo de centros urbanos industriais-logísticos que possam tornar a rede de Cinturões e Estradas verdadeiramente sustentável e eficiente.

Outro detalhe característico do Parque Industrial China-Belarus é que 28 residentes da Grande Pedra ou já começaram a fabricar os seus produtos ou estão em fase de construção activa. Entre os residentes que já dominaram a produção estão MAZ-Weichai LLC, bem como Chengdu Xinju Silk Road Development LLC, que abriu uma fábrica para produzir supercapacitores. O fabricante americano IPG Photonics da RuchTech deverá começar a produzir lasers de fibra em 2019. No total, espera-se que mais cerca de dez instalações de produção sejam comissionadas aqui até ao final do ano. No total, "serão criados mais de 4 mil postos de trabalho de

130 Krutoy, D. O sucesso do Parque Industrial China-Bielarus depende hoje dos seus residentes / D. Krutoy // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/opinions/view/uspeh-kitajsko-belorussskogo-industrialnogo-parka-segodnja-zavisit-ot-ego-rezidentov-6857/>

131 Dapkunas, A. Belarus pretende reforçar o seu papel no desenvolvimento da conjugação económica transeuropeia / A. Dapkunas // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-namerena-usilit-svoju-rol-v-razviti-transjevrazijskoj-ekonomicheskoj-soprjazhennosti-6823/>

alto desempenho quando as empresas já localizadas no território forem postas em funcionamento¹³². Empresas bielorrussas, suíças e chinesas poderão em breve estar entre os novos residentes da "Grande Pedra". Espera-se que um residente da Bielorrússia venha com novas tecnologias e materiais em embalagem. O projecto suíço está relacionado com produtos de software, grande armazenamento e processamento de dados. Uma empresa chinesa irá apresentar um grande projecto no domínio dos componentes automóveis. Em geral, "o parque planeia aumentar o número de residentes para 60 este [2019] ano¹³³".

Outro projecto marcante que será discutido no próximo Fórum Internacional sobre Cooperação e Desenvolvimento Regional no âmbito da Iniciativa de Cinturão e Estradas é o complexo industrial e logístico Bremino-Orša, onde também são oferecidos incentivos e preferências aos investidores. E onde já estão a ser dados os primeiros passos para o seu desenvolvimento. Em particular, em Maio de 2019, o Bremino Group LLC e a empresa chinesa Shaanxi Zhongqiao Silk Road Technology Development Co., Ltd. acordaram que, ao abrigo de um acordo de cooperação estratégica abrangente, estabelecerão uma cidade internacional de materiais de construção na Zona Económica Especial de Bremino-Orsha. Ao mesmo tempo, "o investimento na primeira fase, que durará três anos, ascenderá a cerca de 100 milhões de dólares¹³⁴. E, por todas as aparências, este não é o único projecto que a empresa chinesa está pronta a implementar na Bielorrússia.

132 O número de residentes da Grande Pedra poderá duplicar nos próximos anos [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/chislo-rezidentov-velikogo-kamnja-v-blizhajshie-gody-mozhet-vyrasti-vdvoe-343201-2019/>

133 Lisatovich, T. O fórum sobre cooperação regional ajudará a atrair novos investidores para a "Grande Pedra" - Yaroshenko // T. Lisatovich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/forum-po-regionalnomu-sotrudnichestvu-pomozhet-privlech-novyh-investorov-v-velikij-kamen-jaroshenko-347184-2019/>

134 A cidade internacional de materiais de construção aparecerá na zona económica especial "Bremino-Orsha". [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mezhdunarodnyj-gorodok-strojmaterialov-pojavitsja-v-osoboj-ekonomicheskoy-zone-bremino-orsha-346313-2019/>

Minsk - Xangai: o vector de laços de geminação

Em Novembro de 2019, Minsk e Xangai assinaram o Acordo de Geminação. Curiosamente, antes do aparecimento deste documento, a capital bielorrussa já tinha "assinado 22 acordos de cooperação com cidades chinesas, incluindo 3 sobre geminação (Pequim, Changchun, Shenzhen)¹³⁵ . Esta pode ser a razão pela qual as empresas chinesas já investiram cerca de 30 milhões de dólares em Minsk. Ao assinar o novo documento de geminação, as partes "identificaram as áreas prioritárias de cooperação - aumento do comércio mútuo, construção de infra-estruturas, turismo"¹³⁶. Os minskers estão interessados na experiência de Xangai numa série de áreas. Em particular, trata da organização do processo de trabalho em estabelecimentos de ensino, instalações de infra-estruturas médicas, serviços sociais e centros de reabilitação para pessoas com deficiência. Os círculos administrativos e comerciais de Minsk estão também interessados na Zona Franca de Comércio de Xangai, que é utilizada pela República Popular da China para reformas económicas e sociais.

Uma das formas mais eficazes de coordenação do comércio e cooperação económica entre Minsk e Xangai já se tornou um fórum anual de negócios das comunidades empresariais das cidades bielorrussas e chinesas. Por exemplo, um fórum semelhante organizado em Minsk em Setembro de 2018 reuniu "mais de 130 empresas nacionais e chinesas interessadas em cooperar em engenharia mecânica, construção, tecnologia da informação, indústria química, alimentação e produção de jóias¹³⁷". Nessa altura, a capital bielorrussa foi visitada por fabricantes chineses de electrónica e electrodomésticos, vestuário e tecidos, embalagens de equipamento médico,

135 Minsk Days em Xangai terá lugar a 7-9 de Novembro [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-minska-v-shanhae-projdtut-7-9-nojabrja-368252-2019/>

136 Grishkevich, A. Minsk e Xangai estabeleceram laços de geminação / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-shanhaj-ustanovili-pobratimskie-svjazi-368815-2019/>

137 Zalesky, B. Vector da parceria - China. Recolha de artigos / B. Zaleskii. - Palmarium Academic Publishing, 2019. - - C. 149.

cosméticos, brinquedos e jóias, bem como importadores de automóveis, equipamento eléctrico e de soldadura, e equipamento informático interessado em encontrar parceiros comerciais em Minsk.

O Shanghai-Minsk Business Forum, que se realizou em Novembro de 2019 e reuniu mais de uma centena de empresas e empresas chinesas e mais de trinta bielorrussas, teve um âmbito igualmente vasto. O programa do fórum previa a discussão de questões actuais de cooperação "em três secções especializadas": 1) Produtos alimentares, indústria alimentar; 2) Turismo e hotelaria de Minsk e Xangai; 3) Indústria"¹³⁸. O elevado valor prático deste evento é comprovado pelos documentos adoptados na sequência dos seus resultados. Em particular, o Comité Executivo da Cidade de Minsk assinou um Memorando de Intenções para estabelecer cooperação com a Lotusland Shanghai Corporation para introduzir tecnologia e equipamento de bombas de calor na construção de instalações industriais e civis na capital bielorrussa. A questão é que "a aplicação de instalações de bombas de calor para as cidades satélites de Minsk permitiria abandonar a colocação de muitos quilómetros de redes de aquecimento"¹³⁹.

Um memorando sobre parceria estratégica no domínio do intercâmbio turístico foi o resultado de negociações entre representantes da RUE "Tsentrkurot" bielorrussa e a empresa turística do grupo chinês "Shanghai Airlines Tours International (Group) Co. Um acordo de cooperação no domínio das exposições internacionais foi assinado pela Minskexpo CJSC e pela Shanghai industry and commerce exhibition Co. Além disso, a zona económica livre de Minsk e a Shanghai Allynav Technology Co., Ltd, bem como a JSC Slodych Confectionery Factory e a Shanghai Teemo Foods formalizaram as suas intenções de cooperar activamente num futuro próximo. A Kommunarka Joint Stock Company

138 Shanghai-Minsk Business Forum, 8 de Novembro de 2019. [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: https://www.tppm.by/announcement/index.php?ELEMENT_ID=23213

139 Beluga, V. Fórum de cooperação empresarial "Minsk - Shanghai" realizou-se na China / V. Beluga // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://minsknews.by/forum-delovogo-sotrudnichestva-minsk-shanhaj-prohodit-v-kitae/>

vai aumentar o fornecimento dos seus produtos de confeitaria para o mercado de Xangai em 2020, tendo assinado um memorando com a empresa chinesa Misier Trading and Economic Company LLC.

O facto de o mercado desta cidade chinesa atrair séria atenção dos fabricantes da capital bielorrussa é também confirmado pelo facto de nove empresas de Minsk terem participado na segunda Exposição Internacional de Bens e Serviços Importados da China, que teve lugar em Xangai, em Novembro de 2019. Entre eles estavam Kommunarka SAO, Minsk Grape Wine Factory CJSC, Krinita OJSC, Slodych OJSC, Kristall OJSC, Minsk Bakery Products Plant OJSC, Minskkhlebprom KUP e Minsk Refrigeration Plant No.2 TUPUPUP.

Também. O memorando sobre o estabelecimento de relações amigáveis entre o distrito de Moscovo da capital bielorrussa e o distrito de Jiading de Xangai, assinado em Novembro de 2019, abre também perspectivas interessantes para a cooperação inter-regional. Apenas um mês mais tarde - em Dezembro - uma delegação do distrito de Jiading já visitou Minsk, onde discutiu com os dirigentes do distrito de Moscovo da capital bielorrussa formas de implementar o memorando no contexto da "intensificação do comércio bilateral e da cooperação económica, bem como da cooperação no intercâmbio de estudantes dos dois distritos"¹⁴⁰ . Um dos resultados concretos da visita foi um convite do lado chinês aos estudantes do distrito de Moscovo em Minsk para participarem no acampamento de Verão em Xangai em 2020. Aparentemente, as relações amigáveis entre o distrito soviético de Minsk e outro distrito de Xangai - Changning - serão também intensificadas num futuro próximo.

140_ Sobre a visita da delegação do distrito de Jiading de Xangai a Minsk [recurso electrónico]. - - - 2019. - - URL: http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consulstv/news/b8beff0b9304c615.html

Belarus-China: Ano das regiões como tópico tópico de mídia

Em Janeiro de 2021, a República da Bielorrússia e a República Popular da China chegaram a um acordo ao mais alto nível sobre a realização do Ano das Regiões dos dois países durante os próximos três anos - de 2021 a 2023. Esta decisão sublinha mais uma vez o enorme papel desempenhado no desenvolvimento das relações bilaterais bielorrussas-chinesas pela intensificação da cooperação a nível das regiões autónomas, oblasts, províncias e cidades, cujo potencial só agora começa a ser plenamente explorado pelos dois países. Isto é evidenciado pelos resultados de 2020, quando o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a China excedeu 4,5 mil milhões de dólares e as exportações bielorrussas aumentaram quase 10%. Além disso, "a agricultura e os produtos de transformação de madeira tornaram-se o motor das exportações bielorrussas para a China, com entregas que duplicaram¹⁴¹. É também importante que mais de uma centena de produtores agrícolas bielorrussos já tenham sido acreditados na China, e a esmagadora maioria deles estão localizados nas regiões do nosso país.

Os factos mostram que os dois países estão a tomar uma variedade de medidas para desbloquear todo o potencial da cooperação bilateral entre a Bielorrússia e a China. Neste contexto, é dada especial atenção à abordagem das questões relacionadas com o acesso dos bens bielorrussos ao mercado chinês. Especificamente, na reunião de Dezembro de 2020 do Comité Intergovernamental para a Cooperação Bielorrússia-China, foi criada uma plataforma prática para trabalhar todas as questões de acesso ao mercado chinês, bem como as cadeias veterinária, de quarentena e

141 Sobre os resultados do comércio bilateral com a China em 2020 [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c603710a55ba783e.html>

logística, sob a forma da Comissão de Cooperação Aduaneira e de Quarentena. Um grupo de trabalho composto por peritos do Ministério do Comércio chinês e do Ministério da Economia bielorrusso, que foi formado em finais de 2020, também simplificará os procedimentos comerciais e criará uma base para o comércio activo. O grupo de trabalho deverá elaborar um acordo sobre comércio de serviços e investimentos, "cuja realização alterará a essência e profundidade do desenvolvimento mútuo, e simplificará os investimentos mútuos sem restrições e listas proibitivas". A simplificação do comércio de serviços na fase actual é a base do comércio activo, porque os bens modernos consistem em serviços em 80%"¹⁴². A mesma reunião de Dezembro (2020) do comité de cooperação intergovernamental também enfatizou a necessidade do envolvimento imediato de cerca de 4 mil milhões de dólares de recursos de crédito chineses para projectos específicos de desenvolvimento de infra-estruturas sociais e de transportes nas regiões bielorrussas em termos de rotação económica.

Como podemos ver, as tarefas definidas a nível interestatal são ambiciosas e específicas. Obviamente, dificilmente será possível resolvê-los sem o envolvimento mais empenhado das próprias regiões. É aqui que os meios de comunicação regionais devem ter uma palavra a dizer na promoção das ideias da parceria estratégica abrangente bielorrusso-chinesa e da cooperação mutuamente benéfica nos próximos três anos. Tanto mais que agora enfrentam tarefas não menos ambiciosas para actualizar tanto a sua forma como o seu conteúdo.

Recorde-se que na reunião do Conselho de Administração do Ministério da Informação da República da Bielorrússia, realizada em Fevereiro de 2021, a imprensa escrita regional, que constitui um segmento significativo da esfera mediática bielorrussa e cobre quase todo o território

142 A Bielorrússia e a China criaram uma plataforma para resolver as questões de acesso ao mercado chinês [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i- knr-sozdali-ploschadku-dlja-otrabotki-voprosov-dostupa-na-kitajskij-rynok-420487-2020/>.

do país, foi nomeada entre as questões mais importantes do desenvolvimento do campo de informação do nosso país que precisam de ser elaboradas e resolvidas com carácter prioritário. A prioridade das suas actividades deve ser a criação de um produto mediático de alta qualidade. Ao mesmo tempo, devem "enfrentar os desafios do tempo, ser capazes de se adaptar rapidamente às necessidades do leitor".¹⁴³ e contribuir para a formação da imagem positiva da Bielorrússia. A este respeito, a participação mais activa dos meios de comunicação regionais bielorrussos na cobertura da implementação do "plano trienal" das regiões da Bielorrússia e da China pode e deve tornar-se um passo muito importante na formação e desenvolvimento do seu segmento internacional. Tanto mais que o foco temático das publicações dedicadas à cooperação entre as regiões dos dois países pode e deve ser já bastante diversificado.

Em particular, esta forma de cooperação entre as regiões dos dois países como a geminação e as relações de parceria deverá receber um impulso especialmente poderoso para o desenvolvimento nos próximos três anos. O seu nível actual é eloquentemente demonstrado pelo seguinte facto: todas as regiões bielorrussas e Minsk já se tornaram geminadas ou associadas com duas ou mais regiões chinesas, o que assegura que quase todas as províncias do Reino do Meio são abrangidas. A região de Brest é representada pela Província de Hubei (desde 1994), Província de Qinghai (2015) e Província de Qinghai (2015), Qinghai (2015), Anhui (2016), Shanxi (2019); região de Vitebsk - Shandong (2004), Heilongjiang (2005), Guizhou (2015), Jiangxi (2018); Gomel - Região Autónoma da Mongólia Interior (2011), Região Autónoma de Xinjiang Uygur (2016), Sichuan (2011) e Jiangsu (2016); Grodno - Gansu (2007), Fujian (2018), Hainan (2019) Minsk tem Chongqing (2002), Guangdong (2012) e Zhejiang (2015); Mogilev tem Jiangsu (1997), Henan (2008), Hunan (2016), Shaanxi

143 Igor Petrishenko: Hoje em dia um jornalista deve ser um trabalhador universal dos media, capaz de trabalhar em diferentes plataformas - num jornal, num website, em redes sociais e mensageiros [recurso electrónico]. -- 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9758>

(2018) e Tianjin (2019); a capital bielorrussa tem Changchun (1992), Pequim (1997), Shenzhen (2013), Shenyang (2016) e Xangai (2018). Além disso, "foram concluídos mais de 20 acordos sobre o estabelecimento e desenvolvimento da cooperação a nível da cidade-cidade entre centros regionais e cidades da Bielorrússia e centros administrativos e cidades da subordinação central da China"¹⁴⁴ .

É característico que o processo de expansão e actualização das relações de geminação e parceria continue hoje em dia. Assim, no desenvolvimento das relações de geminação entre a Região de Grodno e a Província de Hainan, "acordos entre cidades como Lida e Sanya, Ostrowiec e Qionghai já se encontram na fase de projecto"¹⁴⁵. Em Abril de 2021, a região de Gomel e a província de Sichuan decidiram expandir consideravelmente as relações de geminação nos domínios económico, social e cultural. No final de Março de 2021, a Região de Brest e a Província de Hubei discutiram toda a gama de interacção. Como resultado, "as partes concordaram em acordar num roteiro para o desenvolvimento da cooperação num futuro próximo"¹⁴⁶ .

Todos estes factos sugerem que o tema da cooperação inter-regional Bielorrússia-China deve ser firme e permanentemente "fixado na imprensa regional bielorrussa e reflectir o mais possível a experiência já adquirida a este respeito"¹⁴⁷ . Isto exigirá estratégias criativas específicas para questões regionais internacionais, que deverão ser desenvolvidas por representantes deste segmento do jornalismo bielorrusso num futuro próximo.

144 Belarus-China Cooperação Inter-regional e Geminação [Recurso Electrónico]. - - 2021. - URL: <https://chinamfa.gov.by/ru/bilateral/regional/info/>.

145 Zalessky, B.L. Grodno region: Chinese vector of interregional cooperation / B.L. Zalessky // *Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowej aspekty naukowej działalności - 2021"*, Volume 4. Przemysł: Nauka i studia. - - C. 8.

146 Região chinesa de Hubei e Brest Intensificar a Cooperação [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskij-hubej-i-brestskaja-oblast-aktivizirujut-sotrudnichestvo-434998-2021/>.

147 Zalesskii, B.L. Soberania da informação e jornalismo internacional / B.L. Zalesskii // *Rehiyanalnyy Mass Media of the Republic of Belarus in the personal era: from lokalnaya problematyki to iinfarmatsiyyyi biasyyyi do país: materiały Resp. nauk.Conferência prática, Minsk, 5 de Maio de 2020 / Universidade Estatal Bielorrussa; editor: V. M. Samusevich (ed.) [e outros]. - Minsk: BDU, 2020. - - C. 114.*

Bielorrússia-Bangladesh: uma comissão conjunta traça perspectivas

Em Abril de 2019, Minsk acolheu a primeira reunião da Comissão Conjunta de Comércio e Cooperação Económica Bielorrússia-Bangladesh, onde os seus participantes analisaram o estado actual do comércio mútuo e discutiram as medidas prioritárias para o impulsionar. O próprio facto de realizar um evento deste tipo atesta que "a Bielorrússia vê o Bangladesh como um parceiro importante e promissor na região do Sul da Ásia.¹⁴⁸ A natureza complementar das economias da Bielorrússia e do Bangladesh abre grandes oportunidades para o crescimento do abastecimento mútuo de bens industriais e produtos agrícolas. Isto é evidenciado pela dinâmica do comércio bilateral nos últimos anos. Em particular, "o volume do comércio mútuo no último [2018] ano aumentou 18%, mas este não é o limite"¹⁴⁹. A primeira reunião da comissão conjunta permitiu às partes definir claramente "os projectos conjuntos mais promissores em engenharia mecânica e <...> possibilidades de atrair especialistas e tecnologias bielorrussas para a construção de infra-estruturas no Bangladesh", bem como delinear as suas intenções mútuas em geral.¹⁵⁰ A primeira reunião da comissão conjunta permitiu às partes definir claramente "os projectos conjuntos mais promissores no domínio da engenharia mecânica < > oportunidades para atrair especialistas e tecnologias bielorrussas para a construção de infra-estruturas no Bangladesh.

Em particular, o Bangladesh está interessado em receber tecnologias e formar especialistas bielorrussos em: 1) mecanização da agricultura,

148 Alexander Turchin encontrou-se com o Ministro do Comércio do Bangladesh Tipu Munshi [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8761>

149 A Bielorrússia negocia o fornecimento de equipamento no valor de 100 milhões de dólares ao Bangladesh [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-vedet-peregovory-o-postavke-v-bangladesh-tehniki-na-100-mln-345058-2019/>

150 Na primeira reunião da comissão conjunta Bielorrússia-Bangladesh [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/fa91ae00727e926d.html

incluindo no cultivo de batatas e agro-processamento; 2) educação e investigação médica; 3) garantir a segurança nuclear; 4) produção de alta tecnologia. Por seu turno, a Bielorrússia está pronta: 1) para aumentar substancialmente a entrega de máquinas rodoviárias, agrícolas e de carga a este país do Sul da Ásia, incluindo a organização de uma base de manutenção relevante; 2) para actualizar a interacção na esfera energética, incluindo a construção de linhas eléctricas e subestações transformadoras no âmbito do programa de projectos de infra-estruturas implementado neste país; 3) para ajudar a formar especialistas em segurança nuclear e protecção física de um A coincidência dos interesses declarados pelas partes permitiu às partes discutir dois contratos - no valor de 100 e 17 milhões de dólares - para fornecimentos de construção de estradas, máquinas agrícolas e de carga bielorrussas através de diferentes esquemas de financiamento, incluindo o operador financeiro OJSC Promagroleasing e o financiamento das exportações pelo Banco de Desenvolvimento da Bielorrússia. A este respeito, é de notar que "a Bielorrússia já implementou um contrato de 50 milhões de dólares para o fornecimento de maquinaria Amkodor ao Bangladesh. Foi também fornecida maquinaria de pequeno porte a esse país¹⁵¹.

Existem perspectivas interessantes de cooperação entre a Bielorrússia e o Bangladesh em matéria de ciência, tecnologia e educação. Recorde-se que em 2012, os governos dos dois países assinaram acordos de cooperação em matéria de educação, bem como de ciência e tecnologia. Ao mesmo tempo, o Memorando de Cooperação foi adoptado pela Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e pela Academia das Ciências do Bangladesh. Em Abril de 2015, Dhaka acolheu a primeira reunião da Comissão de Ciência e Tecnologia Bielorrússia-Bangladesh, na qual as partes concordaram em "desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica em ciência, tecnologia e inovação, incluindo através do

151 A Bielorrússia negocia o fornecimento de equipamento no valor de 100 milhões de dólares ao Bangladesh [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-vedet-peregovory-o-postavke-v-bangladesh-tehniki-na-100-mln-345058-2019/>

estabelecimento de produções conjuntas de alta tecnologia¹⁵². Ao mesmo tempo, o Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Ministério da Ciência e Tecnologia do Bangladesh identificaram áreas prioritárias para projectos conjuntos: biotecnologia e genética na agricultura - produção agrícola e pecuária, nanotecnologia e materiais, tecnologias de tratamento de águas, produção de fertilizantes e construção "verde", métodos biológicos de protecção de plantas, bioreactores e produção de biogás. Em Março de 2017, na segunda reunião desta comissão conjunta de cooperação em ciência e tecnologia, discutimos a cooperação específica "no domínio da transferência mútua de tecnologias, a criação de instalações de produção conjunta para a produção de produtos de alta tecnologia e de alta tecnologia¹⁵³.

Quanto à educação, já em 2015, a fim de aumentar o recrutamento de estudantes do Bangladesh para estudar em universidades bielorrussas, incluindo especialidades técnicas e tecnológicas, o Instituto Republicano de Ensino Superior "implementou um "projecto-piloto" para atrair cidadãos do Bangladesh para a Bielorrússia através das oportunidades da agência de recrutamento do Bangladesh Raduga International"¹⁵⁴. Ao mesmo tempo, foi expressa a ideia de criar uma universidade técnica bielorrussa-Bangladeshí em Dhaka. Era suposto que "o Bangladesh forneceria as infra-estruturas e o financiamento necessários, e a Bielorrússia forneceria programas educativos e tecnologias modernas, bem como pessoal docente¹⁵⁵. Temos de assumir que este projecto ainda não tomou a sua forma concreta.

152 A Bielorrússia e o Bangladesh irão desenvolver a cooperação em áreas prioritárias de ciência e tecnologia [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <https://www.interfax.by/news/belarus/1181817>

153 Tem lugar em Minsk [recurso electrónico] uma reunião da Comissão para a Cooperação em Ciência e Tecnologia Bielorrússia-Bangladesh. - - 2017. - URL: http://www.gknt.gov.by/news/2017/v_minske_prokhodit_zasedanie_belorusko_bangladeshsko_y_komissij_po_sotrudnichestvu_v_oblasti_nauki_i/

154 Bangladesh [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <https://exportby/bangladesh>

155 A Universidade Bielorrussa-Bangladeshí está prevista para ser estabelecida em Dhaka [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: https://www.belarus.by/ru/press-center/press-release/belorusko-bangladeshskij-universitet-planiruetsja-sozdat-v-dakke_i_0000023707.html

Bielorrússia-Mongólia: do Acordo-Quadro ao Roteiro

Em Junho de 2019, realizou-se em Ulaanbaatar a quinta reunião da Comissão Mista Bielorrússia-Mongólia para o Comércio e Cooperação Económica, onde foi considerada a implementação prática do acordo geral intergovernamental sobre crédito à exportação, e foi assinado o Roteiro para o desenvolvimento da cooperação entre a República da Bielorrússia e a Mongólia para 2019-2021.

A título de lembrança, o acordo geral intergovernamental sobre o empréstimo à exportação, que foi adoptado em Abril de 2019, permitirá assegurar o fornecimento de maquinaria bielorrussa à Mongólia. De acordo com este documento, "nos próximos anos, as partes trabalharão no fornecimento de equipamento de combate a incêndios, agrícola, municipal, de construção de estradas e de limpeza de estradas, elevadores de passageiros e vagões ferroviários¹⁵⁶¹⁵⁷.

É de notar que desde o estabelecimento das relações diplomáticas entre a Bielorrússia e a Mongólia em Janeiro de 1992, as exportações bielorrussas têm tradicionalmente constituído a base do comércio bilateral. No final de 2018, com um volume de negócios total de 19,5 milhões de USD, o valor das exportações da Bielorrússia excedeu 19 milhões de USD com um excedente para o lado bielorrusso de 18,8 milhões de USD. Leite, nata condensada e seca, camiões, recipientes de plástico, equipamento rodoviário e de construção, manteiga, medicamentos, produtos de pastelaria, fibras sintéticas não branqueadas, calçado, açúcar, motores e centrais eléctricas constituíram a maior parte do fornecimento de

156 Bielorrússia para fornecer crédito à exportação para a Mongólia para comprar a sua maquinaria [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predostavit-eksportnyj-kredit-mongolii-na-pokupku-svoej-tehniki-345020-2019/>

157 Realizou-se em Ulaanbaatar [recurso electrónico] uma reunião regular da comissão de comércio e cooperação económica entre a Bielorrússia e a Mongólia. - - 2019. - URL: <http://mongolia.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ddb45d27a11bdef0.html>

mercadorias da Bielorrússia à Mongólia. No mesmo ano de 2018, o volume de negócios dos serviços entre os dois países também aumentou quase 1,8 vezes, ultrapassando os seis milhões de dólares.

As provas mostram que os laços bilaterais entre a Bielorrússia e a Mongólia se intensificaram marcadamente nos últimos seis anos, após: 1) o estabelecimento da Comissão Mista Bielorrússia-Mongólia para a Cooperação Comercial e Económica em 2013; 2) a abertura da Embaixada da Bielorrússia em Ulaanbaatar em Junho de 2014; 3) o aparecimento em 2015 da Comissão Mista Bielorrússia-Mongólia para a Cooperação Científica e Tecnológica e um Grupo de Trabalho bilateral inter-agências para a Cooperação na Agricultura.

Em Junho de 2018, à margem da cimeira da Organização de Cooperação de Xangai em Qingdao, China, os Presidentes Lukashenka e H. Battulga disseram durante uma reunião bilateral que "a Bielorrússia e a Mongólia estão localizadas entre grandes estados ou blocos, pelo que é importante poder tirar partido desta posição e encontrar vantagens em termos de economia"¹⁵⁸. A parte bielorrussa manifestou então a sua disponibilidade para estabelecer empresas e produção de maquinaria de alto desempenho em solo mongol, enquanto a parte mongol manifestou o seu interesse, antes de mais, em estabelecer a produção leiteira utilizando tecnologias bielorrussas.

Globalmente, nos últimos cinco a seis anos, o quadro contratual e jurídico entre a Bielorrússia e a Mongólia "expandiu-se, e a cooperação comercial e económica está a fortalecer-se. A cooperação na agricultura e na ciência e tecnologia já começou. Os laços bilaterais na educação e no desporto foram restaurados¹⁵⁹. No futuro, o lado mongol não só está

158 Negociações com o Presidente da Mongólia Haltmugiin Battulga [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-prezidentom-mongolii-xaltmagijn-battulgoj-18894/

159 Transcrição da abordagem à imprensa pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros bielorrusso V. Makei na sequência de conversações com o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Mongólia

interessado numa cooperação mais activa com a Bielorrússia na agricultura, construção de máquinas, indústria alimentar, ciência e educação, como também vê grandes oportunidades para uma ampla utilização mútua do potencial de trânsito uns dos outros. Assim, de acordo com D. Tsogtbaatar, chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Mongólia, "a Bielorrússia pode tornar-se uma porta de entrada na Europa para a Mongólia e as suas mercadorias, e a Mongólia pode tornar-se um condutor para a Ásia para os produtos bielorrussos"¹⁶⁰

Além disso, abrem-se perspectivas interessantes na cooperação bielorrusso-mongol em matéria de educação, cujo elemento básico é o acordo intergovernamental de cooperação nesta área assinado em 2013, que prevê o intercâmbio anual de estudantes para formação nas universidades das partes. Implementando as disposições deste documento e como parte da implementação do Memorando sobre a interacção e cooperação entre o Dalanzadgad somunicipality de Umnugövyi aimag e a cidade de Zhodino, assinado em 2016, "no ano académico 2017/2018, seis cidadãos mongóis foram matriculados para estudar na filial da BNTU "Zhodino State College" ¹⁶¹.

Todos estes factos sugerem que a Bielorrússia e a Mongólia ainda têm muitas oportunidades de cooperação por utilizar. E "a tarefa dos governos de ambos os países é não perder estas oportunidades, criar condições para a sua implementação em projectos económicos específicos mutuamente benéficos"¹⁶².

(4 de Junho de 2018, Minsk) [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/d211839fb93936d7.html

160 Tsogtbaatar, D. Belarus pode tornar-se uma saída para a Europa para a Mongólia e os seus bens / D. Tsogtbaatar // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/opinions/view/belarus-mozhet-stat-dlja-mongolii-i-ee-tovarov-vyhomdov-evropu-6281/>

161 Cooperação Humanitária [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://mongolia.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/cultural/e6d8f5ae8191d258.html

162 Reunião com o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Mongólia [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: http://mongolia.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/cultural/e6d8f5ae8191d258.html

Belarus-Irão: Prioridade - Restabelecimento de Parcerias

Em Abril de 2021, ficou conhecido que a Região de Homiel da Bielorrússia tencionava retomar e desenvolver a cooperação com a província iraniana de Mazandaran, o documento sobre comércio, cooperação económica, científica, técnica e cultural com o qual foi assinado em 2009, mas os planos nele contidos nunca foram implementados. Nessa altura, ao assinarem o memorando de cooperação, as partes registaram boas perspectivas na organização das exportações de produtos agrícolas, metais e maquinaria agrícola da região bielorrussa. E os exportadores iranianos planearam estabelecer fornecimentos permanentes de citrinos e outros frutos do sul para o mercado de Homiel. "Além disso, existem grandes depósitos de combustíveis sólidos na província de Mazandaran, que poderiam ser desenvolvidos por entidades económicas da região de Gomel¹⁶³.

Entre os projectos a que a região bielorrussa e a província iraniana pretendem regressar agora estão "a produção de varão de cobre no distrito de Rechitsa, o desenvolvimento do depósito de giz no distrito de Vetka, e a extracção de rochas no distrito de Lelchitsa"¹⁶⁴. Além disso, a parte bielorrussa fez propostas para fornecer ao mercado iraniano máquinas-ferramentas, madeira, cartão, celulose, produtos de confeitaria, bem como ceifeiras-debulhadoras alimentadas a gás. Notando o grande potencial na interacção entre as duas regiões, o lado iraniano sugeriu áreas de parceria como a extracção de petróleo, a indústria química e a manufactura. Os

163. Sidorchik, V. Gomel região e província iraniana de Mazandaran assinam o memorando de cooperação / V. Sidorchik // [Recurso electrónico]. - - 2009. - URL: <http://cenadm.gov.by/ru/region/view/gomelskaja-oblast-i-iranskaja-provintsija-mazandaran-podpishut-memorandum-o-sotrudnichestve-1957/>

164. A Região de Gomel e a Província de Mazandaran iraniana a retomar o comércio e a cooperação económica [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomelskaja-oblast-i-iranskaja-provintsija-mazandaran-vozobnovjat-torgovo-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-439208-2021/>

passos concretos para implementar todas estas propostas serão discutidos num webinar a realizar num futuro próximo.

O simples facto de os laços de parceria entre a região de Gomel e a província de Mazandaran se terem tornado mais activos mostra que a Bielorrússia e o Irão, tendo sobrevivido à pandemia do coronavírus, estão a começar a trazer a cooperação bilateral mutuamente benéfica de volta à trajectória de crescimento. Como lembrete, realizou-se em Janeiro de 2018 a 14ª reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Iraniana de Cooperação Económica, que resultou na assinatura do Roteiro para o Desenvolvimento da Cooperação entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Irão para 2018-2020. Falou do desenvolvimento da cooperação bilateral "em vários domínios da política, investimento, comércio, indústria, transportes, agricultura, saúde, educação, ciência, tecnologia e energia".¹⁶⁵ Também continha a intenção de aumentar o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Irão para 500 milhões de dólares. Contudo, as sanções dos EUA, que bloquearam o compromisso bilateral entre Minsk e Teerão numa série de áreas importantes, tornaram-se um sério obstáculo ao desenvolvimento da cooperação económica entre a Bielorrússia e o Irão. No entanto, "apesar das restrições, o volume de negócios entre a Bielorrússia e o Irão ascendeu a 24,7 milhões de dólares em 2020¹⁶⁶. Pneus, produtos de madeira, papel de jornal e rolamentos constituíram a maior parte das exportações bielorrussas para o mercado iraniano.

Actualmente, as duas partes estão a preparar-se para a 15ª reunião da comissão conjunta, onde pretendem desenvolver um roteiro para o comércio e a cooperação económica a fim de dar um impulso adicional à relação. O elevado interesse das partes em tal desenvolvimento de parcerias

165_A Bielorrússia e o Irão desenvolveram um roteiro de cooperação para 2018-2020 [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-razrabotali-dorozhnyu-kartu-sotrudnichestva-na-2018-2020-gody-285761-2018/>

166 Relações comerciais e económicas [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: https://iran.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/economic/

pode ser julgado pela composição dos participantes no fórum empresarial bielorrusso-iraniano, que se realizou em Minsk em Julho de 2019 sob os auspícios da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e da Câmara de Comércio, Indústria, Minas e Agricultura de Teerão. Nessa altura, empresas iranianas interessadas em cooperar "nas áreas da banca, produtos médicos e farmacêuticos, equipamento de gás, peças e equipamentos para frigoríficos, maquinaria agrícola, materiais e equipamentos de construção, indústria petroquímica e de refinação de petróleo, produção e fornecimento de alimentos e especiarias, indústria têxtil (fornecimento de tapetes persas)" participaram nas negociações com os círculos empresariais bielorrussos¹⁶⁷.

A cooperação entre a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUCE) e a Bolsa de Mercadorias Iraniana (ITB) pode também tornar-se uma das áreas promissoras para a cooperação económica entre os dois países. As duas partes concordaram em actualizar a sua parceria em Outubro de 2019, porque "a utilização do mecanismo de intercâmbio reduzirá os riscos comerciais e simplificará a procura de parceiros comerciais para ¹⁶⁸entidades empresariais bielorrussas e iranianas. Além disso, os empresários iranianos estão interessados em utilizar a plataforma BUTB para promover produtos de metalurgia ferrosa e não ferrosa, têxteis, frutos secos e frutas secas na Bielorrússia. As empresas bielorrussas estão interessadas na plataforma de troca para a exportação de madeira, placas de madeira, e produtos petroquímicos para o Irão.

Outro recurso promissor para a expansão da cooperação comercial e económica bielorrusso-iraniana é o Acordo Provisório que conduz ao estabelecimento de uma zona de comércio livre entre a União Económica Eurasiática (UEUE) e o Irão, que entrou em vigor em Outubro de 2019.

167 Fórum empresarial bielorrusso-iraniano a ter lugar a 24 de Julho em Minsk [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusko-iranskij-biznes-forum-projdet-24-ijulja-v-minske-355013-2019/>

168 A BUTB e a Iran Commodity Exchange pretendem intensificar a cooperação [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-iranskaja-tovarnaja-birzha-namereny-aktivizirovat-sotrudnichestvo-364553-2019/>

Este documento estabeleceu uma lista de mercadorias para as quais os exportadores dos países da EAEU, incluindo a Bielorrússia, receberam preferências no mercado iraniano. Inclui "produtos de carne e gordura e óleo, certos tipos de confeitaria e chocolate, equipamento electrónico e mecânico, bem como metais e cosméticos"¹⁶⁹ . Assim, as partes têm grandes oportunidades para resolver as tarefas definidas para revigorar as relações comerciais e económicas. É necessário utilizá-los.

FOR AUTHOR USE ONLY

169 Zalesky, B. Potencial de multi-vectorismo. Crónica de cooperação internacional / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2020. -- C. 7.

Bielorrússia-Paquistão: Realizar o potencial de cooperação

A República Islâmica do Paquistão é um dos Estados do Sul da Ásia, nas relações com o qual a República da Bielorrússia criou o quadro jurídico e de infra-estruturas necessário nos últimos cinco anos para reforçar e desenvolver o compromisso bilateral com vista à implementação em larga escala do potencial existente de relações de parceria. Deve lembrar-se que em 2015, a Declaração de Islamabad da Cooperação Bielorrússia-Paquistão foi adoptada ao mais alto nível, "na qual as partes consolidaram os princípios básicos do diálogo político" ¹⁷⁰[1, p. 86]. Ao mesmo tempo, foi assinado o Roteiro para a Cooperação Bilateral para 2015-2020 para fazer uma transição gradual do comércio simples para formas mais avançadas de interacção cooperativa. Os esforços conjuntos para criar um quadro contratual e jurídico para a cooperação entre a Bielorrússia e o Paquistão resultaram no facto de, no início de 2021, "as partes terem assinado 77 memorandos de entendimento e acordos. Neste momento, muitos acordos estão em desenvolvimento" ¹⁷¹ [2]. Por exemplo, um acordo intergovernamental alterado sobre cooperação no domínio da cooperação industrial, científica e técnica.

Em 2015, Minsk e Islamabad estabeleceram o mecanismo institucional básico para o comércio bilateral e as relações económicas - a comissão conjunta Bielorrússia-Paquistão para o comércio e a cooperação económica, tendo organizado cinco reuniões até à data. No âmbito da Comissão Conjunta, grupos de trabalho em vários domínios, tais como a indústria e a agricultura, concentram a sua atenção em questões específicas

170 Zalesky, B. Belarus - Ásia: vector de parceria. Crónica de cooperação mutuamente benéfica / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - -- C. 86.

171 Sajjad, H.H. Como a pandemia afectou as relações entre a Bielorrússia e o Paquistão / H.H. Sajjad // [Recurso electrónico]. - -- 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kak-pandemija-povlijala-na-otnosheniya-belarusi-i-pakistana-7589/>

de cooperação bilateral. E em Dezembro de 2020, realizou-se a primeira reunião do grupo de trabalho bielorrusso-paquistanês sobre cooperação em cuidados de saúde e produtos farmacêuticos, que "identificou possíveis áreas de cooperação mútua na exportação de serviços médicos e educacionais". 3] e delineou as perspectivas de cooperação futura.¹⁷²

Quanto a parcerias entre as comunidades empresariais dos dois países, estas estão estruturadas no âmbito das actividades do Conselho Empresarial Conjunto Bielorrusso-Paquistanês, cujas três primeiras reuniões tiveram lugar em Agosto de 2015, em Março de 2016 e 2017. Em Abril de 2021, as partes realizaram a quarta reunião deste conselho, na qual participaram representantes de mais de uma centena de empresas bielorrussas e paquistanesas. Discutiram não só o desenvolvimento do comércio bilateral, mas também as oportunidades de intensificar a cooperação de investimento, a cooperação industrial, e o estabelecimento de empresas e produções conjuntas, apontando a indústria, a agricultura, os produtos farmacêuticos, bem como a educação, as tecnologias da informação, e a logística entre as áreas prioritárias de cooperação. Além disso, consideraram "as possibilidades de fazer negócios por empresas paquistanesas no âmbito do Parque Industrial "Grande Pedra", as principais direcções da nova política de desenvolvimento automóvel no Paquistão e as preferências existentes em relação à mesma para empresas estrangeiras, as perspectivas de desenvolvimento do transporte eléctrico urbano no Paquistão, bem como as principais direcções de trabalho das câmaras de comércio e indústria para promover contactos comerciais".¹⁷³ [4].

172 Cooperação internacional. Reunião do Grupo de Trabalho Conjunto Bielorrússia-Paquistão sobre Cooperação nos Cuidados de Saúde e Farmacêutica [Recurso Electrónico]. - - 2020. - URL: <https://belmapo.by/mezhdunarodnaya-sotrudnichestvo.-zasedanie-sovmestnoj-belorusko-pakistanskoy-rabochej-gruppyi-po-sotrudnichestvu-v-sfere-zdravooxraneniya-i-farmaczevtiki.html>

173 Reunião online do Conselho Empresarial Bielorrússia-Paquistão [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <http://grotpp.by/onlayn-zasedanie-belorusko-pakista-2/>

O potencial para a expansão das relações entre a Bielorrússia e o Paquistão é evidenciado pelos números. "Em 2020, o volume de comércio entre os países ascendeu a 52,2 milhões de dólares, o que é 4% mais do que em 2019" ¹⁷⁴[5]. Ao mesmo tempo, o excedente para o lado bielorrusso excedeu 20 milhões de dólares. Isto foi facilitado pelo fornecimento de tais artigos de exportação da Bielorrússia para o Paquistão como "tratores e peças sobresselentes para eles, camiões, fertilizantes potássicos, arnês e fibras sintéticas, pneus, máquinas ferramentas, ácidos policarboxílicos (anidrido ftálico), papel de jornal, alimentos para bebés (misturas secas)" ¹⁷⁵[6].

Em 2021, o lado bielorrusso planeia apenas aumentar a sua exportação para o mercado paquistanês, utilizando uma variedade de ferramentas para promover produtos da Bielorrússia para o Paquistão. Uma delas é a participação em exposições internacionais organizadas nesse país do Sul da Ásia. Especificamente, "em Outubro [2021], está prevista a participação de empresas bielorrussas na exposição industrial em Karachi" ¹⁷⁶[7]. É de notar que há um ano e meio, em Setembro de 2019, a exposição nacional da Bielorrússia foi organizada no maior evento de exposições da região do Sul da Ásia - a Exposição Internacional de Engenharia e Maquinaria Asiática (IEMA) na cidade paquistanesa de Lahore, onde "empresas nacionais líderes como BelAZ, MAZ, MTZ, Mogilev Metallurgical Plant, organizações da Preocupação Belneftkhim (Belshina, Naftan, Polatsk-Steklovolokno) apresentaram os seus produtos" [8]. Nessa altura, numerosos visitantes deste fórum empresarial puderam também

174_A Bielorrússia está interessada em desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica com o Paquistão - Karankevich [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-razviti-vzaimovyygodnog-sotrudnichestva-s-pakistanom-karankevich-436781-2021/>

175 Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/

176 Ulakhovich: há muitas oportunidades para reforçar a cooperação entre a Bielorrússia e o Paquistão [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ulakhovich-dlja-ukreplenija-sotrudnichestva-mezhdu-belarusiju-i-pakistanom-est-mnogo-vozmozhnostej-429292-2021/>

conhecer as melhores instituições de ensino superior bielorrussas e os desenvolvimentos científicos avançados da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia. Só a Universidade Estatal Bielorrussa demonstrou em Lahore "mais de 20 desenvolvimentos científicos e tecnológicos no campo da instrumentação, novos materiais, óptica metálica, tribopática"¹⁷⁷[9] e assinou um protocolo de intenções para desenvolver a cooperação académica, científica e tecnológica com a empresa Ali Power de Islamabad. Esta não foi uma má experiência de participação.

FOR AUTHOR USE ONLY

177 Resultados da participação da BSU na Exposição Internacional de Engenharia e Maquinaria da Ásia (IEMA) (Lahore, República Islâmica do Paquistão) [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://research.bsu.by/2019/10/08/bsu-results-in-the-international-exhibition-international-engineering-machinery-asia-exhibition-iema/>

Bielorrússia-África: novos parâmetros de referência para projectos conjuntos

Em Dezembro de 2020, realizou-se um fórum empresarial África-Bielorrússia: situação actual e novas referências para projectos empresariais conjuntos, no formato de uma videoconferência, na qual participaram representantes de 17 embaixadas de países africanos, incluindo Burkina Faso, República Gabonesa, Jibuti, Egipto, Marrocos, Namíbia, Sudão e Sudão do Sul, África do Sul, Zâmbia, bem como mais de duzentas empresas bielorrussas. A relevância do evento para a Bielorrússia explica-se pelo facto de Minsk oficial prestar grande atenção ao desenvolvimento das relações com os países do continente, pois "África é um tesouro de recursos naturais, uma importante fonte de recursos de mão-de-obra global e um enorme mercado não desenvolvido"¹⁷⁸. A este respeito, hoje é importante não só aumentar o volume do comércio mútuo com os países do continente, mas também diversificar as exportações bielorrussas, aprofundar a cooperação económica e industrial, utilizando activamente uma abordagem de projecto, cuja essência é implementar projectos para estabelecer joint ventures e empresas em África, promover produtos industriais e alimentares, bem como desenvolvimentos científicos, técnicos e industriais nos sectores industrial, agrícola e energético

Ao desenvolver esta tese, os participantes do Fórum Empresarial África-Bielorrússia de Dezembro observaram que "para a Bielorrússia, em termos de negócios, existem três áreas principais de cooperação com os"¹⁷⁹países africanos. Em primeiro lugar, tudo o que diz respeito à

178_A África torna-se um parceiro promissor e a longo prazo da Bielorrússia - Ulahovich [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/afrika-stanovitsja-perspektivnym-i-dolgosrochnym-partnerom-belarusi-ulahovich-413176-2020/>

179 A Bielorrússia convida os países africanos a cooperar nos serviços, no agronegócio e na construção de máquinas [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-afrikanskim-stranam-sotrudnicat-v-sfere-uslug-apk-i-mashinostroenii-419342-2020>

engenharia mecânica e ao desenvolvimento das respectivas infra-estruturas. Em segundo lugar, tudo o que tem a ver com produção alimentar, tecnologias agrícolas, e maquinaria agrícola. Em terceiro lugar, tudo o que envolve o conceito de "indústrias de serviços" e especialmente a educação, medicina e tecnologia de informação. Certamente, em cada uma destas áreas o lado bielorrusso já acumulou uma certa experiência de cooperação, a qual pode ser utilizada para realizar ainda mais o enorme potencial de desenvolvimento das relações económicas estrangeiras que aqui existe.

Um bom exemplo a este respeito é Minsk Tractor Works, que aumentou a sua oferta de exportação para países africanos em quase três vezes e meia nos primeiros dez meses de 2020, abrindo simultaneamente dois novos mercados - Zimbabué e Burundi. Mas o endereço dos principais fornecimentos de tractores bielorrussos ao "continente negro" era o Sudão, para onde foram enviadas 153 máquinas em 2019 e 510 em Janeiro - Outubro de 2020. Este é o resultado da cooperação entre a MTZ e a empresa sudanesa MIG Agricultural Co. Ltd., que começou em 2003, graças ao qual mais de dois mil e meio tractores BELARUS já estão a trabalhar nos campos sudaneses.

Além disso, Minsk Tractor Plant em África criou uma certa reserva para o futuro sob a forma de um roteiro de cooperação assinado em Fevereiro de 2020 com o Ministério da Indústria da Defesa do Egipto, que prevê a organização da produção de montagem de tractores e motores com base na fábrica da Helwan Diesel Engines Co. com uma produção a localizar até 40 por cento nos próximos três anos. É importante que os parceiros egípcios tenham já "apresentado um projecto modelo para a organização da produção de montagem para 500 unidades de maquinaria, bem como uma lista do equipamento e acessórios necessários. Além disso,

a MTZ irá preparar e apresentar um projecto padrão para a produção de montagem, concebido para produzir 10.000 máquinas por ano¹⁸⁰.

Nos primeiros oito meses de 2020, a BMZ, a empresa gestora da BMK Holding, aumentou as suas remessas para África em quase 20 por cento, tendo enviado mais de 11 milhões de dólares de acessórios. Isto permitiu aumentar a quota dos países africanos no total das exportações da empresa para 12 por cento. O Senegal, a Costa do Marfim, o Benim e o Gana estão entre os principais importadores dos produtos dos metalúrgicos bielorrussos. Curiosamente, "os envios para este último país [Gana] triplicaram em termos físicos este ano¹⁸¹.

Outro país africano onde a presença bielorrussa está a crescer rapidamente é o Zimbabué, que há dois anos chegou a um acordo com o seu governo sobre o fornecimento de maquinaria agrícola no valor de 58 milhões de dólares. E "100 tractores, 20 ceifeiras-debulhadoras, 52 semeadoras, cinco tractores e cinco semi-reboques fabricados na Bielorrússia foram entregues no Zimbabue. Mais 370 tractores, 20 ceifeiras e 138 semeadores chegarão até ao final deste ano [2020]¹⁸². O facto é que para a economia deste país, para além da indústria mineira, o sector agrícola é um segmento chave. E vêem a mecanização como a principal forma de desenvolver a agricultura nacional. Por este motivo, em Setembro de 2020, o Zimbabue anunciou a nível estatal o lançamento de um programa governamental conjunto com a Bielorrússia para mecanizar o sector agrícola do país. A este respeito, foi aberto um centro de comércio e serviços bielorrusso na capital, Harare, onde "será fornecido equipamento

180_MTZ triplicou as exportações para África [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-vtroe-uelichil-eksport-v-afriku-416304-2020/>

181 A BMZ aumentou as suas vendas de vergalhões para África em quase 20% [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bmz-uelichil-prodazhi-armatury-v-afriku-pochti-na-20-407746-2020/>

182 O Zimbabué lançou um programa conjunto com a Bielorrússia para fornecer maquinaria agrícola [recurso electrónico] às quintas. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-zimbabve-zapuschena-sovmestnaja-s-belarusjju-programma-obespechenija-ferm-selhoztehnikoj-408853-2020/>

aos agricultores do Zimbabué como parte do programa governamental de mecanização agrícola do país¹⁸³".

Também. Os esforços para estabelecer laços entre a Bielorrússia e a Namíbia, que em Novembro de 2020 declararam a sua intenção de prestar especial atenção "ao desenvolvimento do quadro jurídico e à criação de um comité intergovernamental conjunto para a cooperação comercial e económica", serão também intensificados significativamente em breve¹⁸⁴.

FOR AUTHOR USE ONLY

183_ "Gomselmash reforça a sua posição no mercado do Zimbabué [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-ukrepljaet-pozitsii-na-rynke-zimbabve-408968-2020>

184 A Bielorrússia e a Namíbia planeiam criar uma comissão sobre comércio e cooperação económica [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-namibija-planirujut-sozdat-komitet-po-torgovo-ekonomicheskomu-sotrudnichestvu-417026-2020/>

Belarus-Kenya: pontos de crescimento promissores delineados

Em Agosto de 2019, realizou-se em Nairobi um fórum empresarial bielorrusso-Queniano, onde os seus participantes delinearam pontos promissores de crescimento no comércio bilateral e na cooperação económica. As partes concentraram-se nas perspectivas de projectos conjuntos que contribuiriam para a implementação do estratégico "Programa dos Quatro Grandes" do Governo do Quénia, que inclui "segurança alimentar e nutrição, cuidados de saúde universais, habitação e produção a preços acessíveis"¹⁸⁵. Como resultado, foram assinados acordos no fórum sobre a construção de uma fábrica de estruturas de betão armado em terras quenianas e a criação de uma piscicultura no valor de mais de cem milhões de dólares. Foram também alcançados acordos sobre entregas de tractores e equipamento automóvel da Bielorrússia para o Quénia por quase vinte milhões de dólares com o subsequente estabelecimento de uma instalação de montagem de tractores bielorrussos nesse país africano com uma capacidade de até cinco mil unidades por ano.

Estes factos provam que o fórum empresarial que teve lugar foi um passo concreto importante para o estabelecimento de uma cooperação bilateral entre a Bielorrússia e o Quénia, as relações diplomáticas entre os dois países foram estabelecidas há 26 anos. É verdade que o quadro contratual e jurídico da cooperação bielorrusso-Queniana está ainda em desenvolvimento. Contudo, é encorajador que os dois países estejam agora a preparar-se para assinar uma série de documentos conjuntos que regulam as relações bilaterais em várias áreas, incluindo a agricultura, o ensino superior, a ciência e a tecnologia.

Uma tendência positiva nos últimos anos no desenvolvimento dos laços de parceria entre os dois países é o rápido crescimento - em mais de

185 Sobre o fórum empresarial bielorrusso-Queniano [Recurso electrónico]. - -- 2019. - URL: <http://kenya.mfa.gov.by/ru/embassy/news/e02ca9530a8dcc63.html>

quarenta por cento - do volume de negócios do comércio mútuo em 2018, que se aproximou dos 50 milhões de dólares. "Os artigos tradicionais das exportações bielorrussas para o Quénia são potassa e fertilizantes mistos minerais, papel de jornal e produtos de impressão. A base da importação queniana para a Bielorrússia é formada por fornecimentos de flores e botões, nozes, frutas e legumes, café e chá"¹⁸⁶. E isto dá motivos para a parte bielorrussa prever ao mais alto nível que "o Quénia em breve se tornará um dos principais parceiros da Bielorrússia em África"¹⁸⁷.

A seriedade da intenção da parte bielorrussa de se familiarizar completamente com o mercado queniano é confirmada pela organização da primeira exposição nacional da Bielorrússia na FoodAgro International Food, Hospitality and Agriculture Exhibition, que teve lugar em Nairobi no início de Agosto de 2019. Minsk está confiante que a participação nesta exposição, que faz parte do maior evento expositivo da África Oriental - Kenya International Trade Exhibition, "ajudará a promover máquinas e equipamentos agrícolas bielorrussos, fertilizantes, alimentos, produtos agrícolas no mercado queniano e tornar-se-á uma rampa de lançamento para as empresas bielorrussas entrarem nos países da KOMECA (a associação de integração da África Oriental e Austral)"¹⁸⁸

Na capital queniana, empresas de interesse Belgospisheprom, JSC Holding Management Company Lidselmash, sociedades anónimas abertas Gomselmash, MTZ, MAZ, Bobruiskagromash, Lidahleproduct, bem como a empresa unitária Smorgon Bakery Products Plant apresentaram os seus produtos. A participação destes exportadores bielorrussos na exposição mencionada explica-se pelo facto de o Quénia ser um país agrícola, onde "mais de 35% do PIB é responsável pelo sector agrícola".

186 Bielorrússia - Quénia [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://kenya.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/

187 Lukashenko espera que o Quénia se torne um dos principais parceiros da Bielorrússia em África [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-rasschityvaet-cto-kenija-stanet-odnim-iz-kljuchevyh-partnerov-belarusi-v-afrike-328984-2018/>

188 Exposição nacional da Bielorrússia inaugurada na exposição FoodAgro no Quénia [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-foodagro-v-kenii-356957-2019/>

¹⁸⁹, onde um novo programa de desenvolvimento económico planeado do país até 2022 foi lançado em Dezembro de 2017 com enfoque no desenvolvimento da produção nacional, segurança alimentar e construção de habitações a preços acessíveis. A este respeito, os fabricantes bielorrussos, com uma abordagem competente, podem realisticamente reivindicar o aumento do fornecimento do seu equipamento agrícola, fertilizantes e produtos químicos de protecção das culturas aqui. O desenvolvimento da produção de carne e lacticínios é promissor neste país africano, porque "a gama de tais produtos no Quénia não é vasta, pelo que respondem com interesse a propostas para estabelecer complexos de carne e lacticínios, complexos de aves, linhas de processamento de carne e produção de queijo¹⁹⁰". Há outro facto interessante. Existem hoje muitos fabricantes a trabalhar no Quénia, montando aqui tractores, tractores, automóveis. Há uma empresa que monta três modelos de veículos Volkswagen nas suas instalações. É a empresa que gostaria de expandir a gama de maquinaria aí montada com tractores bielorrussos.

É de notar que a exposição em Nairobi continuou o empenho da Bielorrússia em participar activamente em vários eventos empresariais no continente africano em 2019. Por exemplo, em Março deste ano, pela primeira vez, foi organizada uma exposição nacional da Bielorrússia na Exposição Internacional Agro-alimentar de Agricultura e Pecuária, Alimentação, Bebidas e Tecnologias de Embalagem, que teve lugar na cidade nigeriana de Lagos. E em Abril, Made in Belarus foi apresentado na 60ª Feira Comercial Internacional do Zimbabwe de 2019 na cidade zimbabueana de Bulawayo, uma das maiores da região da África Austral.

189 [A](https://www.belta.by/economics/view/vystavka-foodagro-pozvolit-belarusi-rasshirit-svoe-prisutstvie-na-rynke-kenii-sadoho-349941-2019/) exposição FoodAgro permitirá à Bielorrússia expandir a sua presença no mercado queniano - Sadoho [recurso electrónico]. -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vystavka-foodagro-pozvolit-belarusi-rasshirit-svoe-prisutstvie-na-rynke-kenii-sadoho-349941-2019/>

190 A procura de maquinaria agrícola bielorrussa no Quénia está em constante crescimento [Recurso electrónico]. -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/spros-na-belorusskiju-selhoztehniku-v-kenii-postojanno-rastet-349964-2019/>

Bielorrússia - Organização para a Segurança e Cooperação na Europa: Projecto para o Desenvolvimento Sustentável e Prosperidade

Em Abril de 2019, Minsk acolheu a segunda Conferência Parlamentar Internacional do Grupo de Apoio à Rota da Seda da Assembleia Parlamentar da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa "One Belt and One Road: Deepening Cooperation for Sustainable Development and Prosperity". Estiveram presentes parlamentares e representantes empresariais da Áustria, Azerbaijão, Itália, Quirguizistão, Mongólia, Rússia, Sérvia, Suíça, Turquia e Bielorrússia.

Como lembrete, o Grupo de Apoio à Rota da Seda foi criado em 2017 na 26ª Sessão Anual da Assembleia Parlamentar da OSCE realizada na capital bielorrussa, com o objectivo de expandir áreas de cooperação e reforçar os laços políticos, económicos e culturais entre os Estados participantes desta organização internacional. No essencial, o grupo serve como uma plataforma para facilitar relações económicas e comerciais mutuamente benéficas através do desenvolvimento de corredores de transporte, medidas de facilitação dos transportes e do comércio, e a promoção da livre e segura circulação de pessoas, bens, serviços e investimentos. A primeira conferência do Grupo de Apoio à Rota da Seda da Assembleia Parlamentar da OSCE realizou-se no Azerbaijão em 2018. O próprio facto de a segunda conferência ter sido realizada em Minsk mostra que "o Grupo de Apoio à Rota da Seda tornou-se mais uma plataforma pacífica para o diálogo e para evitar o confronto em diferentes planos"¹⁹¹ .

191 Reunião com o Presidente da Assembleia Parlamentar da OSCE George Tsereteli [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predsdatelem-parlamentskoj-assamblei-obse-georgiem-tsereteli-20978/

Não é segredo que muitos problemas se têm acumulado na Organização para a Segurança e Cooperação na região de influência da Europa, entre eles "a falta de um ambiente de negócios amigável torna difícil atrair investimento privado externo". Entretanto, são necessários para o desenvolvimento económico e para a promoção da estabilidade política na região da OSCE¹⁹². É por isso que o fórum de Abril em Minsk pode ser considerado uma oportunidade promissora para uma integração económica mais estreita no continente euro-asiático. Tanto mais que a realização desta conferência foi um passo importante para a República da Bielorrússia em termos de facilitar o comércio entre os Estados membros da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa, reduzir as barreiras administrativas, desenvolver a cooperação aduaneira, e resolver mutuamente vantajosamente os problemas que surgem no decurso deste trabalho. Afinal, Minsk vê especial importância em encorajar "a integração mútua de instalações de infra-estruturas". Estamos a falar de caminhos-de-ferro, auto-estradas, vias aéreas e marítimas, oleodutos e gasodutos, aeroportos e portos¹⁹³.

A este respeito, é o Cinturão Económico da Rota da Seda, iniciado para implementação em 2013 pela China e que prevê a criação de três corredores económicos transeuropeus - o norte (da China através da Ásia Central, Rússia e Bielorrússia até à Europa), o central (da China até ao Golfo Pérsico e ao Mar Mediterrâneo) e o sul (da China através do Sul e Sudeste Asiático até ao Oceano Índico) - que oferece "não apenas uma rota comercial mas um canal poderoso para o intercâmbio de novas ideias, conhecimentos e tecnologias". Também serve como um espaço de diálogo entre civilizações e como uma forma fundamentalmente nova para a

192 Tsereteli: países da OSCE PA criados para um diálogo aberto sobre a plataforma de Minsk [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/tsereteli-strany-pa-obse-nastroeny-na-otkrytyj-dialog-na-minskoj-ploschadke-345762-2019/>

193 A Bielorrússia congratula-se com a facilitação do comércio entre os países da OSCE - Andreichenko [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-privetstvuet-uproschenie-torgovli-mezhdu-stranami-obse-andrejchenko-345773-2019/>

interacção entre países com diferentes níveis de desenvolvimento económico¹⁹⁴. E hoje, cento e cinquenta países e várias organizações e associações internacionais já estão envolvidos na implementação de infra-estruturas e projectos de investimento como parte da iniciativa. "O âmbito geográfico e a inegável escala financeira e económica dos projectos implementados e planeados ao abrigo da iniciativa dão motivos para a considerar legitimamente uma das maiores da história da humanidade¹⁹⁵.

Devemos também lembrar que a Bielorrússia foi dos primeiros países do mundo a apoiar este megaprojecto chinês, porque tem vantagens únicas para o desenvolvimento do Cinturão Económico da Rota da Seda, estando localizada simultaneamente na parte central do continente europeu e na própria Rota da Seda. E agora toma medidas concretas para melhorar a integração das suas próprias infra-estruturas de transporte na rede global, atraindo investidores estrangeiros para construir estradas, pontes, electrificação e reconstrução de troços ferroviários. Os números falam muito a este respeito. Hoje em dia, mercadorias da Ásia para a Europa, dos países escandinavos para os Balcãs são já transportadas através da Bielorrússia por cerca de vinte comboios rápidos especializados. "Em 2018, transportaram cerca de 325.000 contentores para os países da OSCE na ligação China-Europa. Espera-se que este número aumente para 1 milhão por ano até 2025"¹⁹⁶.

A fim de melhorar as capacidades de entrega de carga e acelerar o fluxo de mercadorias e passageiros entre a Ásia e a Europa, sincronizar as acções dos países através dos quais estas rotas terrestres correm torna-se um desafio crítico. É por isso que a Segunda Conferência Parlamentar

194 Ibid.

195 Dapkiunas, A. Belarus pretende reforçar o seu papel no desenvolvimento da conjugação económica transeuropeia / A. Dapkiunas // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-namerena-usilit-svoju-rol-v-razvitii-transjevrazijskoj-ekonomicheskoy-soprazhennosti-6823/>

196 Ministério dos Transportes: Belarus apoia a China na criação da Rota da Seda digital [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/mintrans-belarus-podderzhivaet-kitaj-v-sozdanii-tsifrovogo-shelkovogo-puti-345882-2019/>

Internacional do Grupo de Apoio à Rota da Seda da Assembleia Parlamentar da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa "One Belt and One Road: Deepening Cooperation for Sustainable Development and Prosperity" realizada em Minsk chamou a atenção para a necessidade de adoptar normas comuns de documentos electrónicos e metodologias de intercâmbio de informação para os países membros da Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa.

FOR AUTHOR USE ONLY

Belarus - Organização de Cooperação de Xangai: interacção com enfoque em projectos económicos

No início de Novembro de 2019, Tashkent acolheu uma reunião do Conselho dos Chefes de Governo da Organização de Cooperação de Xangai (SCO), na qual a República da Bielorrússia tem o estatuto de observador, mas tradicionalmente toma parte activa nas discussões de questões actuais desta estrutura internacional. Como lembrete, a SCO foi criada em 2001. Actualmente, já tem oito nações membros: Índia, Cazaquistão, China, Quirguizistão, Paquistão, Rússia, Tajiquistão e Uzbequistão. Os outros quatro Estados têm o estatuto de observador: Afeganistão, Irão, Mongólia e Bielorrússia receberam-no em 2015. Além disso, mais seis Estados são parceiros de diálogo - Arménia, Azerbaijão, Camboja, Nepal, Turquia e Sri Lanka. A composição da SCO mostra claramente que esta organização transcontinental "une actualmente quase 40% da população mundial e gera cerca de 22,5% do PIB mundial" ¹⁹⁷.

Por outras palavras, a SCO é um grande espaço geopolítico, económico e humanitário, dentro do qual o lado bielorrusso está interessado em desenvolver a interacção em várias áreas. É por isso que na reunião em Tashkent Belarus propôs "uma série de iniciativas para intensificar ainda mais o trabalho da Organização de Cooperação de Xangai". ¹⁹⁸A Bielorrússia considera o desenvolvimento do comércio e dos laços económicos como a sua principal prioridade. O facto é que durante os 18 anos de actividade da SCO, foram adoptados cerca de milhares e meio de documentos. No entanto, apenas 7% do número total de documentos

197 A SCO está interessada em desenvolver o comércio e a cooperação económica com a Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shos-zainteresovana-v-razvitii-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusiju-367873-2019/>.

198 A Bielorrússia está interessada em discutir questões económicas práticas sobre a plataforma SCO - Dapkjunas [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-zainteresovana-v-obsuzhdenii-na-ploschadke-shos-prakticheskikh-ekonomicheskikh-voprosov-dapkjunas-367903-2019/>

tratam do comércio e da cooperação económica. No entanto, dado o rápido crescimento do interesse por este vector, a Bielorrússia tem vindo a construir a sua política de participação nesta organização internacional.

Quanto a iniciativas específicas, em primeiro lugar, em Tashkent foi feita uma proposta por Minsk oficial para desenvolver e implementar sob a égide da organização "medidas para promover o comércio mutuamente benéfico de produtos alimentares e agrícolas, incluindo a harmonização de regras e requisitos para a importação e exportação de produtos alimentares"¹⁹⁹. A urgência da sugestão reside no facto de que garantir a segurança alimentar face às alterações climáticas é uma das tarefas mais importantes no mundo moderno. E os Estados membros da SCO não são excepção neste sentido, com quase três mil milhões de pessoas a viverem no seu território. A Bielorrússia, com o seu considerável potencial industrial e agrícola, o seu desenvolvimento de alta tecnologia e o seu interesse em abordar questões económicas práticas, poderia dar um grande contributo para a resolução deste problema no âmbito da SCO.

Em segundo lugar, o transporte transnacional está a tornar-se cada vez mais importante para o espaço desta organização internacional. Este tópico é também extremamente relevante para a Bielorrússia, uma vez que é o seu potencial de trânsito "que permite aos Estados membros da SCO ir directamente para a Europa"²⁰⁰. No entanto, até agora a organização assinou apenas um acordo sobre a criação de condições favoráveis para o transporte rodoviário. Ocorreu em Setembro de 2014. A Bielorrússia, embora não seja um membro de pleno direito da SCO, quatro anos mais tarde aderiu ao documento, primeiro entre os observadores e parceiros de diálogo desta organização - em Novembro de 2018, com base no entendimento de que o acordo "cria condições prévias positivas adicionais para aumentar o

199 A Bielorrússia propõe, sob a égide da SCO, desenvolver mecanismos para o comércio mutuamente benéfico de produtos agrícolas [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mehanizmy-dlja-vzaimovygodnoj-torgovli-selhozproduksiej-belarus-predlagaet-razrabotat-pod-egidj-shos-367906-2019/>

200 A Organização de Cooperação de Xangai está interessada em desenvolver a cooperação comercial e económica com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.governo.by/ru/content/9097>

trabalho dos transportadores bielorrussos na direcção da região da SCO e, conseqüentemente, na direcção dos Estados vizinhos, o que contribuirá para aumentar a exportação de serviços de transporte rodoviário"²⁰¹. Na reunião em Tashkent, o lado bielorrusso chamou a atenção para as oportunidades existentes e emergentes para a implementação de novos projectos internacionais de transporte e logística, uma vez que a expansão da cooperação nesta área aproveitará plenamente as oportunidades de comércio global e criará novas infra-estruturas socioeconómicas.

Terceiro, Tashkent apoiou a iniciativa da parte bielorrussa de criar um ecossistema SCO IT comum, que uniria tudo o que está relacionado com a economia digital, inteligência artificial, e a Internet das Coisas. A organização internacional procede do facto de "a Bielorrússia já ter um resultado concreto no sector das TI e êxitos de exportação, pelo que o país poderia iniciar actividades temáticas conjuntas, conferências, mesas redondas"²⁰². Recorde-se que esta iniciativa na cimeira da SCO, realizada em Junho de 2018 na cidade chinesa de Qingdao, foi feita pelo chefe do Estado bielorrusso, propondo combinar no "ecossistema informático da SCO" "capacidades dos meios electrónicos, redes sociais, comércio electrónico e muito mais". Isto irá reforçar a cooperação e melhorar a competitividade das economias nacionais num mundo globalizado²⁰³. O próximo passo nesta direcção será o desenvolvimento pela Bielorrússia de um conceito específico, que pode tornar-se um documento básico para a interacção dos países da Organização de Cooperação de Xangai no domínio das TI.

201 Sobre a Adesão da República da Bielorrússia ao Acordo entre os Governos dos Estados Membros da SCO sobre a Criação de Condições Favoráveis para o Transporte Rodoviário Internacional [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: http://bamap.org/information/news/2018_11_01_95712/

202 O Secretário-Geral da SCO apoia a iniciativa da Bielorrússia de criar um sistema informático comum [recurso electrónico]. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/gensek-shos-podderzhivaet-realizatsiju-initsiativy-belarusi-po-sozdaniyu-obschej-it-ekosistemy-367870-2019/>

203 Reunião do Conselho de Chefes de Estado da Organização de Cooperação de Xangai [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/search_ru/getExtendedResults/?query=&search_type=type_all_words&group=0&from_day=10&from_month=6&from_year=2018&to_day=10&to_month=6&to_year=2018&search_type_sort=desc&search_ok.x=31&search_ok.y=5&search_mode=&search_node=de=de&search_node_id=374&search_title_name=events

Bielorrússia - Agência Internacional da Energia Atómica: interacção com vista a reforçar a cooperação

Uma das principais áreas da diplomacia económica da Bielorrússia, que tem sido actualizada pelos processos de globalização e crescente interdependência das economias mundiais, é "a participação da República da Bielorrússia no trabalho de organizações internacionais universais e especializadas, globais e regionais"²⁰⁴. Um dos exemplos de sucesso de tal plano é o envolvimento do lado bielorusso com a Agência Internacional de Energia Atómica (AIEA).

Assim, a missão da AIEA que realizou uma avaliação exaustiva do desenvolvimento das infra-estruturas nacionais de energia nuclear (INIR 3) na Bielorrússia, de 24 de Fevereiro a 4 de Março de 2020, visitou recentemente o país. A missão não só reviu o relatório elaborado pela parte bielorusa sobre o desenvolvimento de todas as áreas de infra-estruturas nucleares, como também analisou as infra-estruturas em "todas as 19 áreas do seu desenvolvimento, delineadas nos Marcos da Agência para os países recém-chegados no domínio da energia nuclear"²⁰⁵. Isto incluiu áreas como a formação em energia nuclear, gestão de acidentes e preparação e resposta a emergências, relações públicas, gestão de resíduos radioactivos e combustível nuclear irradiado, segurança radiológica, quadro legislativo, e política estatal no domínio da segurança nuclear.

Como resultado, os peritos da missão identificaram cinco boas práticas na experiência bielorusa, que podem ser implementadas noutros países e que se relacionam com áreas tais como: 1) coordenação de programas e projectos; 2) utilização de grupos de peritos independentes; 3) cooperação com

204 Zalesky, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. Peculiaridades da cooperação internacional multi-vectorial no período dos desafios globais / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2016. -- C. 345.

205 A AIEA identificou cinco práticas úteis para outros países como resultado da missão INIR 3 à Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: https://atom.belta.by/ru/belaes_ru/view/magate-vydelilo-po-itogam-missii-inir-3-v-belarusi-pjat-poleznyx-dlja-drugix-stran-praktik-10563

organismos reguladores de outros países; 4) interação com intervenientes internacionais; 5) preparação para emergências. Além disso, a missão da AIEA emitiu sete recomendações sobre a melhoria do desenvolvimento da infra-estrutura nacional de energia nuclear numa série de áreas, incluindo a manutenção da central nuclear bielorrussa em Astravets, cuja primeira unidade de energia está prevista para 2020, e a segunda em 2021.

Sublinhamos que esta não foi a primeira missão da AIEA à Bielorrússia, embora as visitas de tais missões não sejam obrigatórias, já que cada país convida peritos da agência por sua própria iniciativa. A Bielorrússia já recebeu uma série de missões e avaliações de peritos da AIEA no domínio da segurança nuclear, incluindo as relativas à "Revisão Integrada da Infra-estrutura Nuclear" (INIR, 2012), Revisão da Infra-estrutura Reguladora (IRRS, 2016), Avaliação de Sítios Considerando Eventos Externos (SEED, 2017), Avaliação de Preparação de Emergência (EPREV, 2018) e Contabilidade e Controlo de Materiais Nucleares (ISSAS, 2019)²⁰⁶.

Todos estes factos sublinham mais uma vez o desejo do lado bielorrusso de criar uma indústria nuclear segura, rentável e amiga do ambiente no país. Para tal, como podemos ver, a Bielorrússia está a utilizar activamente toda a gama de ferramentas e serviços fornecidos pela agência, considerando como uma questão de princípio "o cumprimento rigoroso de todas as obrigações internacionais na esfera nuclear e a adesão a todas as normas e recomendações da AIEA".²⁰⁷este respeito, é muito importante que o resultado da revisão da AIEA se baseie nas melhores práticas internacionais sobre "como e o que pode ser melhorado antes do lançamento de uma central nuclear para assegurar um funcionamento plurianual, seguro e fiável"²⁰⁸. A este respeito, a conclusão final da missão INIR 3 de que a primeira unidade da central nuclear

206 Cooperação entre a República da Bielorrússia e a Agência Internacional da Energia Atómica [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: http://austria.mfa.gov.by/ru/int_org/iaea/

207 Sergei Rumas: a Bielorrússia está determinada a criar uma indústria nuclear segura, eficiente, e amiga do ambiente [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9307>

208 A Bielorrússia está pronta para o funcionamento da central nuclear - AIEA [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: https://atom.belta.by/ru/belaes_ru/view/belarus-gotova-k-ekspluatatsii-aes-magate-10552/

bielorrussa está praticamente pronta para arrancar e que a agência "não tem quaisquer reivindicações técnicas para a central nuclear bielorrussa" parece ser muito importante²⁰⁹.

Deve recordar-se que a AIEA, criada no quadro das Nações Unidas em 1957, em Fevereiro de 2019, uniu mais de 170 Estados, ajudando-os a desenvolver a energia nuclear e as tecnologias nucleares, garantindo a segurança nuclear e de radiação e ajudando a conduzir a investigação em energia e tecnologia nuclear. A Bielorrússia está activamente envolvida na implementação prática dos acordos internacionais celebrados sob os auspícios desta organização internacional, que incluem Acordo sobre a Aplicação de Salvaguardas entre a República da Bielorrússia e a AIEA; Convenções - sobre notificação rápida de um acidente nuclear, sobre assistência em caso de acidente nuclear ou emergência de radiação, sobre protecção física de material nuclear, sobre responsabilidade civil por danos nucleares, sobre segurança nuclear; Convenção Conjunta sobre a Segurança da Gestão do Combustível Irrradiado e sobre a Segurança da Gestão dos Resíduos Radioactivos.

Desde 2013, quando a república começou a construir a sua primeira central nuclear, a cooperação com a agência tornou-se verdadeiramente em grande escala e abrangente. Além disso, com a entrada em funcionamento da primeira unidade de energia, a Bielorrússia espera apenas reforçar a cooperação com a AIEA no funcionamento da central nuclear. E já convidaram a próxima missão da agência para o país - sobre segurança nuclear (IPPAS). No início de Março de 2020, tornou-se conhecido que "esta missão à Bielorrússia será incluída no plano de trabalho da AIEA para 2021"²¹⁰.

209. A AIEA não tem quaisquer reivindicações técnicas ao BelNPP - director adjunto da agência [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: https://atom.belta.by/ru/belaes_ru/view/u-magate-net-texnicheskix-pretenzij-k-belaes-zamgendirektora-agentstva-10558/

210. Bielorrússia Missão de Segurança Nuclear Convidada da AIEA [Recurso Electrónico]. - - 2020. - URL: https://atom.belta.by/ru/belaes_ru/view/belarus-priglasila-missiju-magate-povoprosam-fizicheskij-jadernoj-bezopasnosti-10560

Bielorrússia-Banco Mundial: Envolvendo a Epidemia

Em Abril de 2020, o governo bielorrusso aprovou uma resolução que aprova um projecto de acordo de empréstimo entre a Bielorrússia e o Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento, ao abrigo do qual a parte bielorrussa atrairá um empréstimo de 90 milhões de euros por um período de 11 anos a partir de 2020-2021 desta instituição financeira, membro do Grupo do Banco Mundial, para financiar medidas de resposta epidemiológica de emergência²¹¹. Estes fundos são apenas uma parte da assistência que a Bielorrússia espera receber dos credores externos na luta contra o coronavírus. No total, estamos a falar de dois mil milhões e meio de dólares. Para implementar estas intenções, a parte bielorrussa intensificou a cooperação com uma série de organizações internacionais, incluindo o Banco Mundial, o Fundo Monetário Internacional (FMI), e o Banco Europeu de Investimento. Nesse momento, as negociações com o FMI ascendem a cerca de 900 milhões de dólares. "O Banco Mundial está a negociar cerca de 300 milhões de dólares e o Banco Europeu de Investimento cerca de 300 milhões de dólares"²¹².

É notável que o Banco Mundial esteja nesta lista, acreditando que um regresso ao crescimento económico global exige uma resposta rápida e flexível a uma emergência, e que já ajudou centenas de países, representando mais de dois terços da população mundial, a lidar com o coronavírus pandémico. E nos próximos 15 meses, o banco concederá "160 mil milhões de dólares em subvenções, empréstimos e investimentos aos

211 A Bielorrússia atrairá 90 milhões de euros do BIRD para responder à situação epidemiológica [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-privlechet-90-mln-evro-ot-mbrd-dlja-reagirovanija-na-epidsituatsiju-388653-2020/>.

212 A Bielorrússia conta com 2-2,5 mil milhões de dólares de credores externos para superar as consequências da COVID-19 [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-na-2-25-mlrd-ot-vneshnih-kreditorov-na-preodolenie-posledstvij-covid-19-388808-2020/>

países em desenvolvimento para combater o impacto da pandemia"²¹³ . Em Maio de 2020, o Banco Mundial aprovou um pacote de 90 milhões de euros de apoio financeiro à Bielorrússia para satisfazer as necessidades urgentes do seu sistema de saúde em termos de equipamento médico, dispositivos médicos e formação de pessoal para a gestão de casos graves de infecção COVID-19. Os fundos atribuídos serão também utilizados para "actividades de sensibilização dos cidadãos para o distanciamento social e medidas de higiene". Além disso, os laboratórios de saúde pública e os serviços de vigilância epidemiológica serão assistidos na detecção precoce da confirmação e registo dos casos COVID-19"²¹⁴ . Serão também adquiridos equipamentos e produtos para a detecção da COVID-19, incluindo kits de teste, equipamento de protecção pessoal, reagentes de laboratório. Toda esta assistência irá complementar substancialmente a assistência a longo prazo do Banco Mundial ao sistema de saúde bielorusso, incluindo o projecto em curso "Modernização do sistema de saúde na Bielorrússia" e o projecto que visa a optimização da rede hospitalar e dos cuidados a longo prazo. Deve lembrar-se que a actual carteira de investimentos do Banco Mundial na Bielorrússia inclui nove projectos no valor de quase 950 milhões de dólares. Num futuro próximo, parece que estes números irão mudar no sentido de um aumento.

Em primeiro lugar, em Maio de 2020, o Conselho de Administração Executivo do Banco Mundial aprovou um empréstimo de cem milhões de euros para apoiar o ensino superior na Bielorrússia, sob a forma de um projecto destinado a modernizar e equipar 18 instituições de ensino superior com modernas instalações de ensino e laboratório, bem como

213 Sessenta milhões de pessoas poderiam ser empurradas para a pobreza extrema pela pandemia - Banco Mundial [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/world/view/v-krajnej-nischete-iz-za-pandemii-mogut-okazatsja-60-mln-chelovek-vsemirnyj-bank-391536-2020/>

214 O Banco Mundial aprovou a atribuição de 90 milhões de euros à Bielorrússia para combater a COVID-19 [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vsemirnyj-bank-utverdil-vydelenie-belarusi-90-mln-evro-dlja-borby-s-covid-19-391910-2020/>

grandes reparações e reconstrução de alguns dos seus edifícios. Além disso, o projecto permitirá às instituições educacionais bielorrussas - universidades e colégios - participar mais activamente em programas e iniciativas internacionais. Será criada na Bielorrússia uma Agência Nacional para a Garantia da Qualidade na Educação para satisfazer os requisitos do Processo de Bolonha, uma iniciativa pan-europeia que visa a reforma do ensino superior. Como resultado, "durante a implementação do projecto de 2020 a 2025, cerca de 300 mil estudantes e professores receberão todos os anos condições de aprendizagem de melhor qualidade <...>. Trata-se de capital intelectual, que pode assegurar a transformação da economia baseada em recursos do país numa economia do conhecimento"²¹⁵. Em segundo lugar, segundo o chefe do gabinete do Banco Mundial na Bielorrússia, A. Kremer, esta organização internacional está agora a considerar a possibilidade de apoio financeiro às pequenas e médias empresas bielorrussas para "apoiar os esforços do país para financiar pequenas, micro e médias empresas, para apoiar as famílias através de programas sociais"²¹⁶.

Todos estes factos indicam que a interacção entre a República da Bielorrússia e o Banco Mundial, que começou em 1992, está hoje a adquirir novos formatos de cooperação relevantes e eficazes. Talvez isto se deva ao facto de a atitude do lado bielorusso em relação a esta organização internacional se basear numa declaração bastante simples, mas muito importante: "O Banco Mundial é a instituição financeira e económica menos politizada"²¹⁷.

215_O Banco Mundial afecta 100 milhões de euros para modernizar o sistema de ensino superior na Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/vsemirnyj-bank-vydeljaet-100-mln-evro-dlja-modernizatsii-sistemy-vysshego-obrazovanija-v-belarusi-391733-2020/>

216_O Banco Mundial considera a possibilidade de apoio financeiro às pequenas e médias empresas na Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vsemirnyj-bank-rassmatrivaet-vozmozhnost-finpodderzhki-malogo-i-srednego-biznesa-v-belarusi-392356-2020/>

217_Zalesky, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. Peculiaridades da cooperação internacional multi-vectorial no período dos desafios globais / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2016. - - C. 359.

Bielorrússia- Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial: Novo programa irá reforçar a cooperação

Em Dezembro de 2020, o Governo da República da Bielorrússia e a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO) assinaram um programa-quadro de cooperação quinquenal destinado a expandir a cooperação entre as partes, tendo em conta as prioridades de desenvolvimento socioeconómico do Estado bielorrusso. A Bielorrússia é membro desta organização internacional desde 1985. Desde então, o lado bielorrusso, apoiando o papel de liderança da UNIDO na promoção do desenvolvimento industrial inclusivo e sustentável dos Estados do mundo, tem vindo a "utilizar de forma consistente o potencial e as capacidades de exportação da organização para melhorar a competitividade e a compatibilidade ambiental das suas indústrias, para introduzir tecnologias e normas modernas"²¹⁸. É também importante para nós que "a UNIDO foi uma das primeiras organizações internacionais que prestou assistência técnica à Bielorrússia para minimizar as consequências do desastre de Chernobyl"²¹⁹.

Recordamos que a UNIDO foi fundada em 1966 para promover e acelerar o desenvolvimento industrial nos países em desenvolvimento e países com economias em transição, bem como para promover a cooperação industrial internacional. As suas prioridades abrangem quatro áreas: realização do bem-estar social; desenvolvimento da competitividade económica; protecção ambiental; e reforço do conhecimento e das instituições. Actualmente, a organização, com 170 Estados membros, "é

218 Programa de cooperação entre a Bielorrússia e a UNIDO assinado em Viena [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/programma-sotrudnichestva-belarusi-s-junido-podpisana-v-vene-419594-2020/>

219 Os peritos da UNIDO apresentaram a metodologia do desenvolvimento da inovação regional em Minsk [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ekperty-junido-predstavili-v-minske-metodologiju-regionalnogo-innovatsionnogo-razvitija-342956-2019/>

um dos principais fornecedores de eficiência energética industrial e de promoção das energias renováveis, e apoia os países em desenvolvimento na implementação de acordos ambientais multilaterais, ao mesmo tempo que prossegue os seus objectivos económicos e ambientais"²²⁰.

O anterior programa-quadro de cooperação entre a Bielorrússia e a UNIDO foi assinado em 2013. Definiu as áreas de trabalho conjunto, onde as principais áreas de cooperação incluíam "produção eficiente e mais limpa de recursos, eficiência energética, inovação, promoção do investimento e transferência de tecnologia, desenvolvimento de pequenas e médias empresas, reforço dos sectores agro-alimentar e automóvel"²²¹. E, deve dizer-se, nos últimos anos, a Bielorrússia implementou uma série de projectos conjuntos com a UNIDO, tanto para modernizar empresas que produzem componentes para o sector automóvel, como para apoiar empresas da indústria alimentar e processamento de culturas.

Em particular, o efeito económico do projecto de assistência técnica internacional "Desenvolvimento institucional e apoio político para a modernização das empresas que fabricam componentes para o sector automóvel só na República da Bielorrússia" excedeu 18 milhões de rublos bielorrussos. Este projecto foi implementado pela UNIDO na Bielorrússia em 2015-2019, a fim de melhorar a competitividade das empresas do sector automóvel através da optimização dos processos de produção. Como resultado: 44 entidades empresariais foram assistidas, incluindo as empresas da BelAZ Holding, Amkodor, Avtokomponenty, MTZ; foi desenvolvida e adaptada ao contexto bielorusso uma metodologia única da UNIDO baseada na produção eficiente em termos de recursos; foram realizados mais de 25 eventos de formação para gestores e especialistas de empresas industriais da Bielorrússia; foram formados mais de 500

220 Sobre a UNIDO [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: www.unido.ru/overview/unido/
221 A Bielorrússia está interessada em desenvolver a cooperação com a UNIDO - Myasnikovich [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-razvitii-sotrudnichestva-s-unido-mjasnikovich-291046-2018/>

especialistas em ferramentas de optimização da produção. O principal resultado do projecto é a criação do Centro de Modernização da Produção no nosso país - "uma estrutura que se tornará o centro dos conceitos de optimização da produção e transição para a Indústria 4.0 na Bielorrússia"²²².

Um bom exemplo neste contexto é a implementação pelo Centro Nacional Bielorrusso para Eficiência de Recursos e Produção mais Limpa em conjunto com a UNIDO do projecto de assistência técnica "Economia em Circuito Fechado e Novas Oportunidades de Crescimento". A Bielorrússia também planeia "estabelecer centros de competência técnica e fábricas de demonstração" em cooperação com a UNIDO²²³. O facto é que no nosso país estamos actualmente a criar centros de competência onde representantes de pequenas e médias empresas poderiam testar a implementação de tecnologias para a transformação digital dos processos empresariais. Este projecto está a ser implementado em conjunto com a UNIDO. "Dois ou três tecnoparques nas regiões são considerados como projectos-piloto" ²²⁴. Além disso, em 2020, a Bielorrússia tornou-se membro de um novo projecto de cooperação técnica com a UNIDO com o objectivo de implementar o potencial da quarta revolução industrial e da produção inteligente com um custo total de um milhão de dólares, cuja implementação em 2021 será o primeiro passo prático do novo programa quadro de cooperação, que foi assinado em Dezembro de 2020 na capital austríaca.

222 Lisatovich, T. O efeito do projecto UNIDO para apoiar as empresas da indústria automóvel na Bielorrússia excedeu Br18 milhões / T. Lisatovich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/effekt-ot-realizatsii-proekta-junido-po-podderzhke-predpriyatij-avtoproma-belarusi-prevysil-br18-mln-347529-2019/>

223 Estão previstos projectos de transformação digital a serem implementados nos domínios da farmácia, instrumentação, petroquímica [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proekty-tsifrovoj-transformatsii-planirujut-realizovat-v-sferah-farmatsii-priborostroenija-neftehimii-362638-2019/>

224 Está prevista a abertura de centros de competência para a automatização de processos na Bielorrússia, com base em parques tecnológicos [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tsentry-kompetentsij-dlja-avtomatizatsii-protssosov-planiruetsja-otkryt-v-belarusi-na-baze-tehnoparkov-362309-2019/>

Bielorrússia - Organização Mundial do Comércio: O objectivo da campanha é informar a população e as entidades económicas

Em Abril de 2021 foi lançada no nosso país a campanha de informação "Semanas da Organização Mundial do Comércio (OMC) na República da Bielorrússia" - um evento do projecto do PNUD "Assistir o Governo da República da Bielorrússia na adesão à OMC através do reforço da capacidade especializada e institucional" implementado com o apoio financeiro da Federação Russa. Como parte desta campanha de sensibilização, os representantes das empresas locais em todas as regiões da Bielorrússia já se estão a familiarizar com a dinâmica do processo de adesão da Bielorrússia a esta organização internacional e com os principais benefícios da sua adesão. Representantes dos ministérios dos negócios estrangeiros, economia, peritos nacionais na área do comércio externo em mesas redondas regionais centram a atenção da comunidade empresarial nas questões de protecção aduaneira e pautal dos produtores bielorrussos, mecanismos de acesso dos bens bielorrussos aos mercados dos países terceiros, oportunidades de promoção da exportação de serviços no âmbito da adesão à OMC. Os organizadores vêem a relevância do evento como "as autoridades locais que fornecem informações às entidades empresariais e talvez até à população que a OMC é necessária para a Bielorrússia. Exportamos mais de 70% do nosso produto interno bruto, e a adesão plena à organização é do nosso interesse. É importante que houvesse previsibilidade nos mercados externos e que pudéssemos defender os nossos interesses quando eles são violados, utilizando esta plataforma internacional"²²⁵.

225 Adesão da Bielorrússia à OMC, no interesse da nossa economia orientada para a exportação - Gorelik [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chlenstvo-belarusi-v-vto-v-interesah-nashoj-eksportno-orientirovannoj-ekonomiki-gorelik-438183-2021>

Como lembrete, a República da Bielorrússia tem vindo a negociar a sua adesão à OMC desde 1993, quando o Grupo de Trabalho sobre a sua adesão foi criado, em três áreas - "tornar a legislação conforme às regras da OMC; acesso ao mercado de bens e serviços; apoio estatal à agricultura"²²⁶. Depois da adesão da Rússia à OMC em 2012, o nosso país começou a cumprir a maioria das condições e regras desta organização internacional. Outros países da União Económica Eurasiática (EAEU) tinham formalizado a sua adesão à OMC ainda antes: Quirguizistão - em 1998; Arménia - em 2003; Cazaquistão - em 2015. É por isso que "a conclusão do processo de adesão da República da Bielorrússia à OMC é uma tarefa estrategicamente importante, tanto para a economia bielorrussa no seu conjunto, como para o desenvolvimento de uma política comercial comum no âmbito da EAEU"²²⁷.

Actualmente, a República da Bielorrússia está a negociar a sua adesão à OMC com cinco actores internacionais: a União Europeia como um bloco comercial e económico único, bem como os Estados Unidos, a Ucrânia, a Nova Zelândia e o Canadá. A adesão à OMC é já um dos objectivos prioritários da política de comércio externo da Bielorrússia, pelo facto de a adesão a esta organização "assegurar termos de comércio estáveis e previsíveis com países da comunidade internacional, e os investidores e fabricantes estrangeiros poderão usufruir de regras geralmente aceites da actividade económica estrangeira na Bielorrússia"²²⁸.

No decurso desta campanha de informação, é dada especial atenção às questões em torno das quais a sociedade bielorrussa tem uma atitude bastante ambígua. Uma delas é até que ponto o apoio estatal à agricultura interna será reduzido após a adesão do país à OMC. A primeira mesa redonda regional com a comunidade empresarial na região de Vitebsk deu

226 Adesão da Bielorrússia à OMC [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://mfa.gov.by/export/wto/accession/>

227 Negociações sobre a adesão da Bielorrússia à OMC [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.economy.gov.by/ru/peregovory-ru/>

228 A campanha "Semanas da Organização Mundial do Comércio na Bielorrússia" é lançada a 21 de Abril [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kampanija-nedeli-vsemirnoj-torgovoj-organizatsii-v-belarusi-startuet-21-aprelja-438066-2021/>

respostas claras à pergunta: o volume de apoio estatal não irá diminuir, mas o sistema da sua prestação terá de ser reformatado. A questão é que as regras da OMC permitem o apoio interno à produção agrícola e a União Europeia é o líder no que diz respeito ao volume desse apoio. Existem três "cestos" - vermelho, amarelo e verde. "O cabaz vermelho contém medidas proibidas (subsídios directos à exportação e substituição de importações, uma série de outras medidas), e terão de ser abandonadas após a adesão à OMC. O cabaz amarelo contém instrumentos que distorcem a concorrência, mas a sua aplicação é admissível no seio da OMC, de acordo com os membros interessados da OMC, principalmente os países que são grandes exportadores de produtos agrícolas²²⁹. A experiência da Rússia e do Cazaquistão mostra que após a adesão ao apoio estatal à agricultura da OMC não diminuiu em valores absolutos, mas houve uma reformatação dos canais da sua prestação com a utilização de ferramentas do cesto verde, incluindo subsídios para projectos de infra-estruturas, científicos e educativos. O sector agrícola bielorrusso também deve estar preparado para tal reformatação.

Devemos também notar que a República da Bielorrússia é agora a maior economia entre os Estados que se encontram agora na fase avançada das negociações - a fase de moldar os compromissos finais para com a OMC. Em Novembro - Dezembro de 2021 terá lugar a 12ª Conferência Ministerial da OMC, onde, aparentemente, serão consideradas questões importantes para o nosso país. Mas em Abril deste ano, a parte bielorrussa manifestou a sua vontade de participar "como observador nas negociações sobre novas regras internacionais no domínio do comércio electrónico, simplificação dos procedimentos de investimento, apoio às pequenas e médias empresas". ²³⁰Uma vez que estas áreas são absolutamente consentâneas com as prioridades do governo bielorrusso.

229 Após a adesão da Bielorrússia à OMC, o volume do apoio estatal à agricultura não diminuirá - AMF [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posle-vstuplenija-belarusi-v-vto-objem-gospodderzhki-selskogo-hozjajstva-ne-snizitsja-mid-438239-2021/>

230 Genebra confirma a disponibilidade para continuar a prestar a assistência necessária à Bielorrússia na adesão à OMC [recurso electrónico]. - - 2021. - URL:

Literatura

1. Mensagem ao Povo Bielorrusso e à Assembleia Nacional [Recurso electrónico]. - - - 2020. - - URL: http://presidentgov.by/ru/news_ru/view/poslanie-belorusskomu-narodu-i-natsionalnomu-sobraniju-24168/.
2. Zaleskii, B.L. Jornalismo Internacional Bielorrusso: Peculiaridades, Tendências, Perspectivas: Textbook / B.L. Zaleskii. - Minsk: Universidade Estatal Bielorrussa, 2014. - - 374 c.
3. Belarus pretende duplicar a atracção de investimento directo estrangeiro até 2025 [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://wwwbelta.by/economics/view/belarus-namerena-k-2025-godu-udvoit-privlechenie-prjamyh-inostrannyh-investitsij-338382-2019/>.
4. Os investidores estrangeiros investiram 10 mil milhões de dólares na economia bielorrussa em 2019 [Recurso electrónico], - - 2020. - URL: <https://wwwbelta.by/economics/view/inostranye-investors-vlozhili-v-2019-godu-v-ekonomiku-belarusi-10-mlrd-379405-2020/>.
5. Os investidores estrangeiros investiram 4,5 mil milhões de dólares na economia bielorrussa no primeiro semestre do ano [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://wwwbelta.by/economics/view/inostranye-investors-vlozhili-v-i-polugodii-v-ekonomiku-belarusi-45-mlrd-402451-2020/>.
6. Zalesky, B.L. Brest region: the goal - attraction of foreign investments / B.L. Zalesky // Materials for XV international scientific practical conference, Present Investigations and Development - 2019, 15-22 January 2019: Sofia: Byal GRAD-BG. - - C. 27-29.
7. Mais de 118 milhões de dólares de investimentos estrangeiros chegaram ao FEZ "Minsk" em Janeiro-Junho [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://wwwbelta.by/regions/view/bolee-118-mln-zarubezhnyh-investitsij-postupilo-v-sez-minsk-v-janvare-ijune-403464-2020/>.
8. Mais de 55 milhões de dólares de investimentos estrangeiros chegaram ao FEZ Gomel-Raton no primeiro semestre do ano [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://wwwbelta.by/regions/view/bolee-55-mln-inostrannyh-investitsij-postupilo-v-sez-gomel-raton-za-polugodie-404136-2020>
9. Gomel excedeu a meta de atrair investimentos estrangeiros em 1,5 vezes em 2019 [Recurso electrónico], - - 2020. - URL: <https://wwwbelta.by/regions/view/gomel-v-2019-godu-perevypolnil-zadanie-po-privlecheniju-inostrannyh-investitsij-v-15-raza-379723-2020/>.
10. Os residentes de FEZ Vitebsk aumentaram o volume de investimentos directos estrangeiros em quase um terço no primeiro semestre do ano [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/v-zheneve-podtverzhdena-gotovnost-i-dalee-okazyvat-neobhodimoe-sodejstvie-belarusi-po-vstupleniju-v-vto-438064-2021>

<https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-za-i-polugodie-narastili-objem-prjamyh-inostrannyh-investitsij-pochti-na-tret-401152-2020/>.

11. o número de residentes de HTP ultrapassou 1 mil [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-rezidentov-pvt-prevysilo-1-tys-431144-2021/>

12. recorde absoluto de todos os tempos - as exportações de HTP em 2020 excedem 2,7 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/absoljutnyj-rekord-za-vsju-istoriju-eksport-pvt-v-2020-godu-prevysil-27-mlrd-432318-2021/>

13. O Grande Parque Industrial de Pedra espera atrair cerca de 17 residentes em 2021 [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-rasschityvaet-v-2021-godu-privlech-okolo-17-rezidentov-423412-2021/>

14. Zalesky, B. In Focus - Parceria. Cooperação internacional sob incerteza e volatilidade / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - - 108 c.

15. Novo residente registado no FEZ "Mogilev" [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-zaregistrovan-v-sez-mogilev-423476-2021/>

16. Um novo residente do FEZ "Mogilev" irá produzir produtos plásticos para embalagem de mercadorias [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-mogilev-budet-proizvodit-plastikovye-izdelija-dlja-upakovki-tovarov-432388-2021/>

17. Um novo residente de FEZ Minsk construirá uma instalação de poupança de energia para outros residentes [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-postroit-ustanovku-dlja-ekonomii-elektroenergii-drugimi-rezidentami-430335-2021/>

18. A Bielorrússia passa gradualmente à implementação prática do conceito de cidade inteligente - Shulgan [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-belarusi-poetapno-perehodjat-k-prakticheskoi-realizatsii-kontseptsii-umnogo-goroda-shulgan-432843-2021/>

19. A sociedade digital deve ser construída tendo em mente as pessoas com deficiências físicas - UIT [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsifrovoe-obschestvo-dolzhnostroitsja-s-uchetom-ljudej-s-fizicheskimi-ogranichenijami-mse-432906-2021/>

20. Karaim: hoje em dia é importante desenvolver a metodologia e a estrutura da cidade inteligente [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/karaim-na-segodnja-vazhna-razrabotka-metodologii-i-struktury-umnogo-goroda-432929-2021/>

21. Programa Estatal "Desenvolvimento Digital da Bielorrússia" para 2021-2025. - Minsk, 2021. - - 28 c.

22. Pushniakova, A. Matskevich sobre a indústria da região de Vitebsk: a ênfase é colocada no desenvolvimento de 5 indústrias de alta tecnologia / A. Pushniakova // [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/matskevich-o-promyshlennosti-vitebskoj-oblasti-aktsent-sdelan-na-razvitii-5-vysokotekhnologichnyh-431976-2021/>

23. "Vityaz" irá criar um protótipo de estação de carga eléctrica ultra-rápida para carros eléctricos até ao final do ano [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/vitjaz-do-kontsa-goda-sozdast-opytnyj-obrazets-sverhbystroj-elektrozarjadnoj-stantsii-dlja-413363-2020/>

24. A empresa Belkarolin irá lançar a produção farmacêutica de acordo com as normas GMP até 2025 [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kompanija-belkarolin-k-2025-godu-zapustit-farmproizvodstvo-po-standartam-gmp-383600-2020/>

25. A Universidade Estatal de Vitebsk entrou no cluster médico e farmacêutico [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskij-gosuniversitet-voshel-v-sostav-mediko-farmatsevticheskogo-klastera-303786-2018/>

26. Sumaneyev Y. Director do Belwest sobre competição, robots na indústria ligeira e bónus para não fumadores / Y. Sumaneyev // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/direktor-belvesta-o-konkurentsii-robotah-v-legprome-i-bonusah-dlja-nekurjaschih-6889/>

27. Inovador-industrial de aglomerado composto Polotsk [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://clusterland.by/2019/11/16/innovacionno-promyshlennyj-kompozitnyj-klaster-v-g-poloczki/>

28. Zalessky, B. Com vista ao futuro. Peculiaridades da parceria multi-vectorial em condições modernas / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - - 144 c.

29. A Rússia é um dos três maiores mercados de exportação de BUTB [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rossija-voshla-v-trojku-krupnejshih-eksportnyh-rynkov-butb-432830-2021/>

30. A BUTB e a CCI da região de Bryansk concordaram em cooperar [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-tpb-brjanskoj-oblasti-dogovorilis-o-sotrudnichestve-431815-2021/>

31. As empresas da Chelyabinsk Oblast estão interessadas em vender produtos metálicos na BUTB [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-cheljabinskoj-oblasti-zainteresovany-v-realizatsii-metalloproduksii-na-butb-433059-2021/>

32. BUTB planeia estabelecer uma cooperação mais estreita com Volgograd Oblast [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-naladit-boleetesnoe-sotrudnichestvo-s-volgogradskoj-oblastiju-434981-2021/>.

33. As empresas da região de Kursk planeiam trabalhar no mercado bielorrusso através da BUTB [Electronic resource]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-kurskoj-oblasti-planirujut-rabotat-na-belorusskom-rynke-cherez-butb-435331-2021/>

34. BUTB e St. Petersburg Mercantile Exchange concordaram em intensificar a interação [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-sankt-peterburgskaja-tovarnosyrjevaia-birzha-dogovorilis-aktivizirovat-vzaimodejstvie-434334-2021/>

35. Roman Golovchenko: Um Pacote de Propostas para Aprofundar a Integração da Bielorrússia e da Rússia em Alta Prontidão [Recurso Electrónico]. - - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9807>

36. Minsk Motor Works duplicou as suas entregas para a Rússia no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minskij-motornyj-zavod-v-i-kvartale-v-dva-raza-velichil-postavki-vrossiju-437469-2021/>.

37. "Gomselmash planeia triplicar os fornecimentos de maquinaria às regiões russas em 2021 [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-planiruet-utroit-postavki-tehniki-v-rossijskie-regiony-v-2021-godu-436585-2021/>

38. BMZ aumenta as entregas de exportação [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bmz-velichivaet-eksportnye-postavki-433237-2021/>

39. A BELAZ aumentou a produção, vendas e volumes de exportação no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-v-i-kvartale-velichil-objemy-proizvodstva-realizatsii-eksporta-produktsii-437188-2021/>

40. A BELAZ fornecerá 29 camiões basculantes para uma das maiores empresas de carvão da Rússia [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-postavit-29-karjernih-samosvalov-dlja-odnoj-iz-krupnejshih-ugolnyh-kompanij-rossii-427978-2021/>

41. BELAZ irá abrir um Centro de Competência na Universidade Mineira de São Petersburgo [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-otkroet-tsentr-kompetentsij-v-sankt-peterburgskom-gornom-universitete-437447-2021/>

42. Roman Golovchenko: Belarus e Tatarstan desenvolvem activamente a cooperação [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9816>

43. Minnikhanov R. É importante aprofundar a cooperação dos produtores de mercadorias, em primeiro lugar, na esfera da engenharia mecânica e das altas tecnologias / R. Minnikhanov // Tecnologias e

inovações na cooperação das regiões do Estado da União como um impulso para o desenvolvimento da integração euro-asiática: inform.- projecto de integração / co-autores, entrevistadores: B. Zaleski, M. Valkovsky, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesofset, 2017. - - C. 25-37.

44. A Concern realizou a 7ª reunião do grupo de trabalho sobre a cooperação da República da Bielorrússia e da República do Tartaristão da Federação Russa [recurso electrónico], - 2019. - URL: <http://www.belneftekhim.by/press/news/eafc42c9330d3164.html>

45. Pivovar, E. Petroquímica, cooperação industrial, projectos de transportes - Semashko visitou Tatarstan / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/neftehimija-promkooperatsija-transportnye-proekty-semashko-posetil-tatarstan-378550-2020/>

46. Belarus e Tatarstan aprovam Plano de Cooperação para 2021-2023 [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://www.embassybel.ru/departments/kazan/news/53efd46968aa.html>

47. A empresa bielorrussa UP "Polimerkonstruktsiya" implementou com sucesso um projecto-piloto no domínio da ecologia na República do Tartaristão [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <http://www.embassybel.ru/departments/kazan/news/29939dd56309.html>

48. Sobre a reunião do Embaixador da Bielorrússia com o Ministro da Agricultura do Cazaquistão [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <http://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c66dcb28873a0b75.html>

49. A exportação de produtos agrícolas bielorrussos para o Cazaquistão em 2020 aumentou mais de 20% [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktov-v-kazahstan-v-2020-godu-vyros-bolee-chem-na-20-430100-2021>

50. O Cazaquistão está interessado na experiência bielorrussa no desenvolvimento das indústrias leiteira e açucareira [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kazahstan-zainteresovan-v-belorusskom-opyte-razvitiya-molochnoj-i-saharnoj-otraslej-430102-2021>

51. "Gomselmash e AgromashHolding KZ irão expandir a gama de equipamento agrícola em 2021 [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-i-agromashholding-kz-rasshirjat-linejku-agrotehniki-v-2021-godu-424825-2021/>

52. "Gomselmash" enviou adicionalmente 30 conjuntos de máquinas KZS-10 MAX para o Cazaquistão [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-dopolnitelno-otgruzil-v-kazahstan-30-mashinokomplektov-kzs-10-max-421382-2020/>

53. Utyupin: a possibilidade de realizar a exposição Belagro no Cazaquistão está a ser considerada [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/utyupin-rassmatrivaetsja-vozmoznost-provedeniya-vystavki-belagro-v-kazahstane-417045-2020/>

54. A BUTB e a Astana Exchange do Cazaquistão pretendem desenvolver a cooperação no domínio do comércio electrónico [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kazahstanskaja-birzha-astana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-elektronnoj-torgovli-425206-2021>

55. Zalesky, B. Vector da integração pós-soviética. Uma vista de Belarus / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2019. - - 268 c.

56. A Bielorrússia e o Tajiquistão precisam de implementar mais activamente projectos na agricultura - Kroupko [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarusi-i-tadzhikistanu-nuzhno-aktivnee-realizovyvat-proekty-v-selskom-hozjajstve-krupko-435795-2021/>

57. "Bobruiskagromash vai expandir a produção de montagem no Tajiquistão [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobrujskagromash-rasshirit-sborochnoe-proizvodstvo-v-tadzhikistane-436621-2021/>

58. A Bielorrússia e o Tajiquistão discutem o desenvolvimento do comércio e da cooperação económica e industrial [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-tadzhikistan-obsudili-razvitie-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-i-promkooperatsiju-436006-2021/>

59. A exportação de produtos agrícolas bielorrussos para o Tajiquistão em 2020 aumentou 1,4 vezes [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduksii-v-tadzhikistan-v-2020-godu-vyros-v-14-raza-434869-2021/>

60. "Bellegprom está a trabalhar nas possibilidades de fornecimento de linho ao Tajiquistão [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellegprom-prorabatyvaet-vozmozhnosti-postavok-lina-v-tadzhikistan-435980-2021/>

61. Bielorrússia, Tajiquistão e Afeganistão assinam oito documentos sobre o desenvolvimento de parcerias num fórum empresarial [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-tadzhikistan-i-afganistan-podpisali-na-biznes-forume-8-dokumentov-o-razvitii-partnerstva-435998-2021/>

62. O presidente do BelCCI juntou-se à direcção da iniciativa Lisboa-Vladivostok [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predsedatel-belpp-voshel-v-sostav-pravlenija-initsiativy-lissabon-vladivostok-414101-2020/>

63. Ilyin E.Yu. O conceito de "Grande Europa" de Lisboa a Vladivostok: problemas e perspectivas / E.Y. Ilyin // Boletim da MGIMO-Universidade. - - 2015. - - №2. - - C. 84-92.

64. Putin ofereceu à Europa uma aliança económica de Vladivostok a Lisboa [recurso electrónico]. - - 2010-. - URL: <https://lenta.ru/news/2010/11/25/wirtschaft/>

65. Afanasyeva, M. Novos participantes aderem à iniciativa "Lisboa - Vladivostok" / M. Afanasyeva // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://russland.ahk.de/ru/mediacentr/novosti/detail/k-iniciative-lissabon-vladivostok-prisoedinajutsja-novye-uchastniki>

66. Lisbon-Vladivostok Business Initiative: Propostas para a Logística [Recurso Electrónico]. - - 2020. - <https://schneider-group.com/ru/news/post-reliz-biznes-iniciativa-lissabon-vladivostok-predlozheniya-dlya-logistiki/>

67. Vinokurova, L. Amigos de interesse / L. Vinokurova // Moskovskaya germanskaja gazeta. - - 2020. - 16 de Março.

68. Schubel, D. Belarus e a UE estabeleceram um diálogo regular e amplo / D. Schubel // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-i-es-naladili-reguljarnyj-i-shirokij-dialog-7081/>

69. Zalesky, B.L. Para o desenvolvimento económico a nível local / B.L. Zalesky // *Materialy XV Mezinarodnive decko-praktickakonferencie "Dnyvedy-2019" Volume 7: Praha. Editora "Educação e Ciência"* - - C. 28-30.

70. Na região de Vitebsk foram discutidas as perspectivas de cooperação da região com a União Europeia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://vitebsk-region.gov.by/ru/news-ru/view/v-vitebske-obsudili-perspektivy-sotrudnichestva-regiona-s-evrosojuzom-18865-2019/>

71. Acordo de Financiamento da Cooperação Transfronteiriça (CCFA) [Recurso Electrónico]. - - 2017. - URL: http://pravo.by/upload/docs/op/I01600084_1509656400.pdf

72. Instrumento Europeu de Vizinhança e Parceria. Programa de Cooperação Transfronteiriça Letónia-Lituânia-Bielorrússia 2014-2020 [Recurso electrónico]. - - 2014. - URL: http://www.eni-cbc.eu/llb/data/public/uploads/2016/03/llb_programme_2014_2020_ru_20160325.pdf

73. Autarcas para o Crescimento Económico (Iniciativa da UE para os países da Parceria Oriental) [Recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <https://euprojects.by/ru/projects/Green-Economy-Environment-and-Sustainable-development/mayors-for-economic-growth-eu-initiative-for-eastern-partnership-region/>

74. Pacto de Autarcas sobre o Clima e a Energia [Recurso Electrónico]. - - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/covenant>

75. Parabéns ao Presidente da República Checa Milos Zeman [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-cheshskoj-respubliki-miloshu-zemanu-22273/

76. A Bielorrússia e a República Checa vêm um sério potencial para aumentar o volume de negócios [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-chehija-vidjat-serjeznyj-potentsial-dlja-uvlichenija-tovarooborota-367388-2019/>

77. A Região de Minsk e a República Checa planeiam aumentar o fornecimento de bens e criar uma empresa comum [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-chehija-planirujut-narastit-postavki-tovarov-i-sozdat-sp-367359-2019/>

78. A Região de Minsk e a Região checa Vysočina assinaram um roteiro para o desenvolvimento da cooperação [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-cheshskij-kraj-vysocina-podpisali-dorozhnuju-kartu-razvitija-sotrudnichestva-347606-2019/>

79. Bogacheva, O. Vitebsk filial de BelCCI e a Câmara de Comércio e Indústria Checa irão cooperar / O. Bogacheva // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskoe-otdelenie-beltp-i-cheshskaja-torgovo-promyshlennaja-palata-budut-sotrudnicat-367554-2019/>

80. Bogacheva, O. Uma empresa com capital checo produzirá botijas de gás em Orsha / O. Bogacheva // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatje-s-cheshskim-kapitalom-budet-vypuskat-gazovye-ballony-v-orshe-367588-2019/>

81. Gryshkevich, A. Makei observou o grande papel do movimento de geminação no reforço da cooperação entre a Bielorrússia e a Polónia / A. Gryshkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/makej-otmetil-bolshuju-rol-pobratimskogo-dvizhenija-v-ukreplenii-sotrudnichestva-belarusi-i-polshi-371088-2019/>

82. Baturo, B. Geminação de cidades - o instrumento de cooperação mais eficaz / B. Baturo // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.mlyn.by/2019/11/boris-batura-pobratimstvo-gorodov-naibolee-effektivnyj-instrument-sotrudnichestva/>

83. Grishkevich, A. Twin-cities of Belarus and Poland strengthen cooperation in economic and investment spheres / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/goroda-pobratimy-belarusi-i-polshi-ukrepiat-sotrudnichestvo-v-ekonomicheskoi-i-investitsionnoj-sferah-371106-2019/>

84. Grishkevich, A. Volkovysk e a cidade polaca de Lobež assinaram um acordo sobre as relações de geminação / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/volkovysk-i-polskij-gorod-lobez-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-371170-2019/>

85. A Polónia pode participar na reconstrução do Castelo Velho em Grodno [recurso electrónico]. - - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/polsha-mozhet-prinjat-uchastie-v-rekonstruksii-starogo-zamka-v-grodno-367496-2019/>

86. As empresas polacas na Bielorrússia estão interessadas no trabalho da madeira, logística e produção alimentar [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/polskomu-biznesu-v-belarusi-interesny-derevoobrabotka-logistika-i-proizvodstvo-produktov-pitaniya-369771-2019/>

87. Grishkevich, A. É importante que a Bielorrússia e a Polónia expandam a cooperação a nível inter-regional - Batura / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dlja-belarusi-i-polshi-vazhno-rasshirenie-kooperatsii-na-mezhregionalnom-urovne-batura-371114-2019/>

88. Resultados da visita de trabalho a Itália [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.024.by/2019/02/itogi-rabocheho-vizita-v-italiyu/>

89. Sobre a participação do Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia E. Shestakov na sessão da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Italiana de Cooperação Económica [recurso electrónico]. - - 20129. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b053842964a85150.html.

90. A Bielorrússia e a Itália realizarão um concurso para projectos científicos e técnicos conjuntos [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-italiya-provedut-konkurs-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-368825-2019/>

91. A Bielorrússia e a Itália assinaram um acordo intergovernamental de cooperação científica e tecnológica [Recurso electrónico]. - - 2011. - URL: <http://belisa.org.by/ru/news/stnews/international/aa92ba2301d108c5.html>

92. Itália [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://www.filosofia.by/belarus-eu/a_102_r.html

93. A Bielorrússia e a Itália intensificam a cooperação no âmbito do programa Horizonte 2020 da União Europeia [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://www.gknt.gov.by/news/2019/belarus_i_italiya_aktiviziruyut_sotrudnichestvo_v_ramkakh_programmy_evrosoyuzha_gorizont_2020/

94. A Bielorrússia e a Itália pretendem aumentar significativamente o volume de negócios do comércio mútuo [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-italiya-namereny-znachitelno-uvlichit-vzaimnyj-tovarooborot-364968-2019>

94. Na 17ª reunião do Grupo de Trabalho Bielorrusso-Alemão sobre Comércio e Investimento [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/ddfed039edafba4c.html.

95. Uma reunião das cidades parceiras da Bielorrússia e da Alemanha terá lugar em Brest em Março [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vstrechu-gorodov-partnerov-belarusi-i-germanii-provedut-v-marte-v-breste-379215-2020/>

96. Zalessky, B. Belarus - Europa: potencial para parceria. A política de multi-vectorismo no contexto dos desafios globais / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2016. - -- 168 c.

97. Ilyicheva, N. Alemanha está interessada no transporte eléctrico bielorrusso e no investimento no arranque de HTP / N. Ilyicheva // [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/germanija-zainteresovana-v-belorusskom-elektrotransporte-i-investirovanii-v-startapy-pvt-378332-2020/>

98. A região de Minsk como local de investimento é de interesse para as empresas alemãs - Huterer [recurso electrónico]. - -- 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/minskaja-oblast-kak-investitsionnaja-ploschadka-interesna-nemetskim-predpriyatijam-huterer-380069-2020/>

99. A Alemanha e a Região Grodno pretendem aprofundar a cooperação nas áreas de produção e logística [recurso electrónico]. - -- 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/germanija-i-grodnenskaja-oblast-namereny-uglubit-sotrudnichestvo-v-sferah-proizvodstva-i-logistiki-382549-2020>

100. Um investidor da Alemanha planeia organizar uma exploração de cebolas no distrito de Lida [recurso electrónico]. - -- 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investor-iz-germanii-planiruet-organizovat-v-lidskom-rajone-hozjajstvo-po-vyrashivaniju-luka-382778-2020/>

101. Sobre a realização de uma reunião da Comissão Intergovernamental de Cooperação Económica [recurso electrónico] bielorrusso-húngara. - - 2020. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/c279e9b64ee4da42.html.

102. Zalessky, B.L. Belarus-Hungria: a cooperação cresce com investimentos e regiões / B.L. Zalessky // Materiais da XV Conferência Internacional científica e prática "Potencial científico moderno - 2019", 28 de Fevereiro - 7 de Março de 2019. Ciências económicas. Sheffield. Ciência e educação LTD. - -- C. 18-20.

103. Ponomarev, visita de A. Viktor Orban - uma nova etapa da cooperação bielorrusso-húngara / A. Ponomarev // [Recurso electrónico]. - -- 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/vizit-viktora-orbananovvj-etap-belorussko-vengerskogo-sotrudnichestva-7346/>

104. Markovich, E. Belarus em 2019 aumentou a exportação de produtos agrícolas para a Hungria em mais de três vezes / E. Markovich // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-2019-godu-uvlichila-eksport-produktsii-apk-v-vengriju-bolee-chem-v-tri-raza-393476-2020/>

105. A Bielorrússia e a Hungria planeiam expandir a cooperação no complexo agro-industrial [recurso electrónico]. - -- 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-planirujut-rasshirjat-sotrudnichestvo-v-sfere-apk-381906-2020/>

106. Markovich, E. Belarus e Hungria irão cooperar na avicultura / E. Markovich // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-budut-sotrudnicat-v-sfere-ptitsevodstva-393454-2020/>

107. Markovich, E. Belarus está interessado em implementar um projecto conjunto com a Hungria sobre criação de ganso / E. Markovich // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteressovana-v-realizatsii-sovmestnogo-s-vengrijej-proekta-po-vyraschivaniju-gusej-393464-2020/>

108. A Bielorrússia e a Hungria estabelecerão um conselho empresarial conjunto [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-sozdatut-sovmestnyj-delovoj-sovet-439230-2021/>

109. Ponomarev, visita de A. Viktor Orban - uma nova etapa da cooperação bielorrusso-húngara / A. Ponomarev // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/vizit-viktora-orbananovyj-etap-belorusko-vengerskogo-sotrudnichestva-7346/>

110. Zalessky, B.L. Belarus-Hungria: vector de parceria - agricultura / B.L. Zalessky // Materiais para a XVI Conferência Internacional Prática Científica, Inovações na Ciência Europeia 2020, 15 - 22 de Junho de 2020. Ekonomiki. : Sofia. "Bial GRAD-BG". - - C. 37-39.

111. Roman Golovchenko: Belarus está pronto a partilhar experiência com a Hungria no desenvolvimento do transporte eléctrico [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9444>

112. Negociações com o primeiro-ministro húngaro Viktor Orban [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://president.gov.by/ru/media/details/peregovory-s-premer-ministrom-vengrii-viktorom-orbanom-1591375023>

113. A Bielorrússia e a Hungria assinaram um memorando sobre a cooperação no sector da electricidade [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-vengrija-podpisali-memorandum-o-sotrudnichestve-v-oblasti-elektroenergetiki-393689-2020/>

114. A administração da FEZ "Grodnoinvest" participou no Fórum Empresarial Húngaro-Bielorrusso [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/administraciya-sez-grodnoinvest-prinyala-uchastie-v-rabote-vengersko-beloruskogo-biznes-foruma/>

115. Matijevski, M. Belarus e Sérvia assinaram um pacote de documentos após a reunião dos presidentes, metade deles estão no campo da ciência / M. Matijevski // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-serbija-podpisali-posle-vstrechi-prezidentov-paket-dokumentov-polovina-v-sfere-nauki-371489-2019/>

116. A Bielorrússia e a Sérvia assinarão um programa de cooperação científica e técnica para 2020-2021 no Outono [recurso electrónico]. - -

2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-serbija-oseniju-podpishut-programmu-nauchno-tehnicheskogo-sotrudnichestva-na-2020-2021-gody-359969-2019/>

117. A Bielorrússia e a Sérvia discutiram as perspectivas da cooperação científica, tecnológica e de inovação [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL:

http://www.gknt.gov.by/news/2019/belarus_i_serbiya_obsudili_perspektivy_nauchno_tekhnicheskogo_i_innovatsionnogo_sotrudnichestva/

118. A Bielorrússia e a Sérvia irão implementar 10 projectos científicos e técnicos conjuntos em 2020-2021 [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-serbija-v-2020-2021-godah-vypolnjat-10-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-371346-2019/>

119. A Sérvia está interessada no fornecimento de leite bielorrusso [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/serbija-zainteresovana-v-postavkah-belorusskogo-moloka-371388-2019/>

120. Bielorrússia - Sérvia: prioridades para a cooperação [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://edu.gov.by/news/belarus--serbiya-priorityety-sotrudnichestva/>

121. Yanka Kupala GrSU assinou um acordo de cooperação com a Universidade de Belgrado [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.grsu.by/component/k2/item/31876-grgu-imeni-yanki-kupaly-zaklyuchen-dogovor-o-sotrudnichestve-s-belgradskim-universitetom.html>

122. Zalesky, B.L. Bielorrússia - Turquia: ciência, tecnologia, educação / B.L. Zalesky // Materialsy XV Mezinardni vedecko-prakticka konference "Vedecky pokrok na prelomu tysyachalety - 2019". Volume 14: Praha. Editora "Educação e Ciência". - - C. 39-41.

123. Acordo entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo da República da Turquia sobre Cooperação em Ciência e Tecnologia [recurso electrónico]. - - 2016. - URL: <https://pravo.by/document/?guid=12551&p0=101600046&p1=1>

124. Cooperação na ciência [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: https://turkey.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/scientific/

125. A Bielorrússia e a Turquia planeiam desenvolver a cooperação em matéria de energia, TIC e medicina [Recurso electrónico]. - - 202-. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-turtsija-planirujut-razvivat-sotrudnichestvo-v-sferah-energetiki-ikt-i-meditsiny-418159-2020/>

126. Shumilin, A. Previsão até 2040 - sobre as perspectivas de desenvolvimento da ciência e cooperação internacional / A. Shumilin // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/prognoz-do-2040-goda-o-perspektivah-razvitiija-nauki-i-mezhdunarodnom-sotrudnichestve-7168/>

127. 84 parques tecnológicos estabelecidos na Turquia [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://restproperty.ru/news/v-turtsii-sozdano-84-tekhnoparka/>

128. A China culpa os EUA pela pressão económica global [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.finversia.ru/publication/kitai-obvinyat-ssha-v-globalnom-ekonomicheskom-pressinge-80960>

129. A China propôs a segurança global de dados [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.kommersant.ru/doc/4483436>

130. Cui, C. China congratula-se com a participação da Bielorrússia na Iniciativa Global de Segurança de Dados / C. Cui // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/knr-privetstviet-uchastie-belarusi-v-globalnoj-initsiative-po-bezopasnosti-dannyh-7487/>

131. Declaração conjunta dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da Federação Russa e da República Popular da China, Moscovo, 11 de Setembro de 2020 [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: https://www.mid.ru/foreign_policy/news/-/asset_publisher/cKNonkJE02Bw/content/id/4335948

132. O Paquistão dá as boas-vindas à Iniciativa Global de Segurança de Dados da China [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: http://russian.news.cn/2020-09/15/c_139369622.htm

133. Sobre a reunião do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia Uladzimir Makiej com o Embaixador da China [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/af6c3e35067d43fd.html

134. Matveev, V. Resultados da visita da delegação bielorrussa à China: novos acordos de comércio e curso para investimentos directos / V. Matveev // [Recurso electrónico]. 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/itogi-vizita-belorusskoj-delegatsii-v-kitaj-novye-dogovorenosti-v-torgovle-i-kurs-na-prjamyje-345691-2019/>

135. Reunião do Conselho de Chefes de Estado da Organização de Cooperação de Xangai [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-glav-gosudarstv-shanxajskoj-organizatsii-sotrudnichestva-18898/

136. Krutoy, D. O sucesso do Parque Industrial China-Bielarus depende hoje dos seus residentes / D. Krutoy // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/opinions/view/uspeh-kitajsko-belorusskogo-industrialnogo-parka-segodnja-zavisit-ot-ego-rezidentov-6857/>

137. Dapkiunas, A. Belarus pretende reforçar o seu papel no desenvolvimento da conjugação económica transeuropeia / A. Dapkiunas // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-namerena-usilit-svoju-rol-v-razviti-transjevrazijskoj-ekonomicheskoy-soprjazhennosti-6823/>

138. O número de residentes da Grande Pedra pode duplicar nos próximos anos [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/chislo-rezidentov-velikogo-kamnja-v-blizhajshie-gody-mozhet-vyrasti-vdvoe-343201-2019/>

139. Lisatovich, T. Forum sobre cooperação regional ajudará a atrair novos investidores na "Grande Pedra" - Yaroshenko // T. Lisatovich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/forum-po-regionalnomu-sotrudnichestvu-pomozhet-privlech-novyh-investorov-v-velikij-kamen-jaroshenko-347184-2019/>

140. A cidade internacional de materiais de construção aparecerá na zona económica especial "Bremino-Orsha". [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mezhdunarodnyj-gorodok-strojmaterialov-pojavitsja-v-osoboj-ekonomicheskoj-zone-bremino-orsha-346313-2019/>

141. Minsk Days em Xangai terá lugar a 7-9 de Novembro [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-minska-v-shanhae-projdet-7-9-nojabrja-368252-2019/>

142. Grishkevich, A. Minsk e Xangai estabeleceram laços de geminação / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-shanhaj-ustanovili-pobratimskie-svjazi-368815-2019/>

143. Zalesky, B. Vector da parceria - China. Recolha de artigos / B. Zaleskii. - Palmarium Academic Publishing, 2019. - - 188 c.

144. Shanghai-Minsk Business Forum, 8 de Novembro de 2019. [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: https://www.tppm.by/announcement/index.php?ELEMENT_ID=23213

145. Beluga, V. Fórum de cooperação empresarial "Minsk - Shanghai" realizou-se na China / V. Beluga // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://minsknews.by/forum-delovogo-sotrudnichestva-minsk-shanhaj-prohodit-v-kitae/>

146. Sobre a visita da delegação do distrito de Jiading de Xangai a Minsk [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consulstv/news/b8beff0b9304c615.html

147. Sobre os resultados do comércio bilateral com a China em 2020 [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c603710a55ba783e.html>

148. A Bielorrússia e a China criaram uma plataforma para resolver as questões de acesso ao mercado chinês [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-knr-sozdali-ploschadku-dlja-otrabotki-voprosov-dostupa-na-kitajskij-rynok-420487-2020/>

149. Ihor Petrishenko: Hoje em dia, um jornalista deve ser um trabalhador universal dos media, capaz de trabalhar em diferentes plataformas - no jornal, no website, nas redes sociais e nos mensageiros

[recurso electrónico]. - - 2021. - URL:
<http://www.government.by/ru/content/9758>

150. Belarus-China Cooperação Inter-regional e Geminación [Recurso Electrónico]. - - 2021. - URL:
<https://chinamfa.gov.by/ru/bilateral/regional/info/>.

151. Zalesky, B.L. Grodno region: Chinese vector of interregional cooperation / B.L. Zalesky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej działalności - 2021", Volume 4. Przemysł: Nauka i studia. - - C. 6-8.

152. Região chinesa de Hubei e Brest Intensificar a Cooperação [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL:
<https://www.belta.by/regions/view/kitajskij-hubej-i-brestskaja-oblast-aktivizirujut-sotrudnichestvo-434998-2021/>.

153. Zaleskii, B.L. Soberania da informação e jornalismo internacional / B.L. Zaleskii // Rehiyanalny Mass Media of the Republic of Belarus in the personal era: from lakalnaya problematyki to iinfarmatsiyyy biasyyy do país: materiais Resp. nauk. Conferência prática, Minsk, 5 de Maio de 2020 / Universidade Estatal Bielorrussa; editor: V. M. Samusevich (editor-chefe) [e outros]. - Minsk: BDU, 2020. - - C. 111-116.

154. Alexander Turchin encontrou-se com o Ministro do Comércio do Bangladesh Tipu Munshi [recurso electrónico]. - - 2019. - URL:
<http://www.government.by/ru/content/8761>

155. A Bielorrússia negocia fornecimentos de equipamento no valor de 100 milhões de dólares para o Bangladesh [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-vedet-peregovory-o-postavke-v-bangladesh-tehniki-na-100-mln-345058-2019/>

156. Na primeira reunião da comissão conjunta Bielorrússia-Bangladesh [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL:
http://mfa.gov.by/press/news_mfa/fa91ae00727e926d.html

157. A Bielorrússia e o Bangladesh irão desenvolver a cooperação em áreas prioritárias de ciência e tecnologia [recurso electrónico]. - - 2015. - URL: <https://www.interfax.by/news/belarus/1181817>

158. Tem lugar em Minsk [recurso electrónico] uma reunião da Comissão para a Cooperação em Ciência e Tecnologia Bielorrússia-Bangladesh. - - 2017. - URL:
http://www.gknt.gov.by/news/2017/v_minske_prokhodit_zasedanie_belorusko_bangladeshskoy_komissii_po_sotrudnichestvu_v_oblasti_nauki_i/

159. Bangladesh [Recurso electrónico]. - - 2015. - URL:
<https://exportby/bangladesh>

160. A Universidade Bielorrussa-Bangladesi está prevista para ser estabelecida em Dhaka [recurso electrónico]. - - 2015. - URL:
https://www.belarus.by/ru/press-center/press-release/belorusko-bangladeshskij-universitet-planiruetsja-sozdat-v-dakke_i_0000023707.html

161. Bielorrússia para fornecer crédito à exportação para a Mongólia para comprar a sua maquinaria [recurso electrónico]. - - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-predostavit-eksportnyj-kredit-mongolii-na-pokupku-svoej-tehniki-345020-2019/>

162. Realizou-se em Ulaanbaatar [recurso electrónico] uma reunião regular da comissão de comércio e cooperação económica Bielorrússia-Mongólia. - - 2019. - URL: <http://mongolia.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ddb45d27a11bdef0.html>

163. Negociações com o Presidente da Mongólia Haltmagijn Battulga [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-prezidentom-mongolii-xaltmagijn-battulgoj-18894/

164. Transcrição da abordagem à imprensa pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei na sequência de conversações com o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Mongólia (4 de Junho de 2018, Minsk) [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/d211839fb93936d7.html

165. Tsogtbaatar, D. Belarus pode tornar-se uma saída para a Europa para a Mongólia e os seus bens / D. Tsogtbaatar // [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/opinions/view/belarus-mozhet-stat-dlja-mongolii-i-ee-tovarov-vyhadom-v-evropu-6281/>

166. Cooperação Humanitária [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://mongolia.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/cultural/e6d8f5ae8191d258.html

167. Reunião com o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Mongólia [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: http://mongolia.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/cultural/e6d8f5ae8191d258.html

168. Sidorchik, V. Gomel região e província iraniana de Mazandaran assinarão um memorando de cooperação / V. Sidorchik // [Recurso electrónico]. - - 2009. - URL: <http://cenadm.gov.by/ru/region/view/gomelskaja-oblast-i-iranskaja-provintsija-mazandaran-podpishut-memorandum-o-sotrudnichestve-1957/>

169. Região de Gomel e Província de Mazandaran do Irão para retomar o comércio e a cooperação económica [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomelskaja-oblast-i-iranskaja-provintsija-mazandaran-vozobnovjat-torgovo-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-439208-2021/>

170. A Bielorrússia e o Irão desenvolveram um roteiro de cooperação para 2018-2020 [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-razrabotali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-na-2018-2020-gody-285761-2018/>

171. Relações comerciais e económicas [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: https://iran.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/economic/

172. Fórum empresarial bielorrusso-iraniano a ter lugar a 24 de Julho em Minsk [recurso electrónico]. - - 2019. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belorusko-iranskij-biznes-forum-projdet-24-ijulja-v-minske-355013-2019/>

173. A BUTB e a Iran Commodity Exchange pretendem intensificar a cooperação [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-iranskaja-tovarnaja-birzha-namereny-aktivizirovat-sotrudnichestvo-364553-2019/>

174. Zalesky, B. Potencial de multi-vectorismo. Crónica de cooperação internacional / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2020. - - 114 c.

175. Zalesky, B. Belarus - Ásia: vector de parceria. Crónica de cooperação mutuamente benéfica / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - - 120 c.

176. Sajjad, H.H. Como a pandemia afectou as relações entre a Bielorrússia e o Paquistão / H.H. Sajjad // [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kak-pandemija-povlijala-na-otnoshenija-belarusi-i-pakistana-7589/>

177. Cooperação internacional. Reunião do Grupo de Trabalho Conjunto Bielorrússia-Paquistão sobre Cooperação nos Cuidados de Saúde e Farmacêutica [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://belmapo.by/mezhdunarodnaya-sotrudnichestvo.-zasedanie-sovmestnoj-belorusko-pakistanskoy-rabochej-gruppyi-po-sotrudnichestvu-v-sfere-zdravooxraneniya-i-farmaczevtiki.html>

178. Reunião online do Conselho Empresarial Bielorrússia-Paquistão [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <http://grotpp.by/onlayn-zasedanie-belorusko-pakista-2/>

179. A Bielorrússia está interessada em desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica com o Paquistão - Karankevich [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-razvitii-vzaimovыgodnogo-sotrudnichestva-s-pakistanom-karankevich-436781-2021/>

180. Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/

181. Ulakhovich: há muitas oportunidades para reforçar a cooperação entre a Bielorrússia e o Paquistão [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ulakhovich-dlja-ukreplenija-sotrudnichestva-mezhdu-belarusju-i-pakistanom-est-mnogo-vozmozhnostej-429292-2021/>

182. Exposição nacional da Bielorrússia inaugurada na exposição IEMA no Paquistão [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-iema-v-pakistane-363543-2019/>

183. Resultados da participação da BSU na Exposição Internacional de Engenharia e Maquinaria da Ásia (IEMA) (Lahore, República Islâmica

do Paquistão) [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://research.bsu.by/2019/10/08/bsu-results-in-the-international-exhibition-international-engineering-machinery-asia-exhibition-iema/>

184. A África torna-se um parceiro promissor e a longo prazo da Bielorrússia - Ulahovich [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/afrika-stanovitsja-perspektivnym-i-dolgosrochnym-partnerom-belarusi-ulahovich-413176-2020/>

185. A Bielorrússia convida os países africanos a cooperar nos serviços, no agronegócio e na construção de máquinas [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-afrikanskim-stranam-sotrudnicat-v-sfere-uslug-apk-i-mashinostroenii-419342-2020>

186. MTZ triplicou as exportações para África [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-vtroe-velichil-eksport-v-afriku-416304-2020/>

187. A BMZ aumentou as suas vendas de vergalhões para África em quase 20% [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bmz-velichil-prodazhi-armatury-v-afriku-pochti-na-20-407746-2020/>

188. O Zimbabué lançou um programa conjunto com a Bielorrússia para fornecer maquinaria agrícola [recurso electrónico] às quintas. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-zimbabve-zapuschena-sovmestnaja-s-belarusiju-programma-obespechenija-ferm-selhoztehnikoj-408853-2020/>

189. "Gomselmash reforça a sua posição no mercado do Zimbabué [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-ukrepljaet-pozitsii-na-rynke-zimbabve-408968-2020>

190. A Bielorrússia e a Namíbia planeiam criar um comité sobre comércio e cooperação económica [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-namibija-planirujut-sozdat-komitet-po-torgovo-ekonomicheskomu-sotrudnichestvu-417026-2020/>

191. Sobre o fórum empresarial bielorrusso-Queniano [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://kenya.mfa.gov.by/ru/embassy/news/e02ca9530a8dcc63.html>

192. Bielorrússia - Quénia [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://kenya.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/

193. Lukashenka espera que o Quénia se torne um dos principais parceiros da Bielorrússia em África [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://belta.by/president/view/lukashenko-rasschityvaet-hto-kenija-stanet-odnim-iz-kljuchevyh-partnerov-belarusi-v-afrike-328984-2018/>

194. Exposição nacional da Bielorrússia inaugurada na exposição FoodAgro no Quénia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-foodagro-v-kenii-356957-2019/>

195. A exposição FoodAgro permitirá à Bielorrússia expandir a sua presença no mercado queniano - Sadoho [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vystavka-foodagro-pozvolit-belarusi-rasshirit-svoe-priststvie-na-rynke-kenii-sadoho-349941-2019/>

196. A procura de maquinaria agrícola bielorrussa no Quênia está em constante crescimento [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/spros-na-beloruskuju-selhoztehniku-v-kenii-postojanno-rastet-349964-2019/>

197. Reunião com o Presidente da Assembleia Parlamentar da OSCE George Tsereteli [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-predsedalem-parlamentskoj-assamblei-obse-georgiem-tsereteli-20978/

198. Tsereteli: países da OSCE PA criados para um diálogo aberto sobre a plataforma de Minsk [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/tsereteli-strany-pa-obse-nastroeny-na-otkrytj-dialog-na-minskoj-ploschadke-345762-2019/>

199. A Bielorrússia congratula-se com a facilitação do comércio entre os países da OSCE - Andreichenko [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-privetstvuet-uproschenie-torgovli-mezhdu-stranami-obse-andrejchenko-345773-2019/>

200. Dapkiunas, A. Belarus pretende reforçar o seu papel no desenvolvimento da conjugação económica transeuropeia / A. Dapkiunas // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-namerena-usilit-svoju-rol-v-razvitii-transjevrazijskoj-ekonomicheskoi-soprjazhennosti-6823/>

201. Ministério dos Transportes: A Bielorrússia apoia a China na criação de uma Rota da Seda digital [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/mintrans-belarus-podderzhivaet-kitaj-v-sozdanii-tsifrovogo-shelkovogo-puti-345882-2019/>

202. A SCO está interessada em desenvolver o comércio e a cooperação económica com a Bielorrússia [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shos-zainteressovana-v-razvitii-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusju-367873-2019/>

203. A Bielorrússia está interessada em discutir questões económicas práticas sobre a plataforma SCO - Dapkiunas [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-zainteressovana-v-obsuzhdenii-na-ploschadke-shos-prakticheskikh-ekonomicheskikh-voprosov-dapkjunas-367903-2019/>

204. A Bielorrússia propõe-se desenvolver mecanismos para o comércio mutuamente benéfico de produtos agrícolas sob os auspícios do SCO [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mehanizmy-dlja-vzaimovygodnoj-torgovli-selhozproduksiej-belarus-predlagaet-razrabotat-pod-egidov-shos-367906-2019/>

205. A Organização de Cooperação de Xangai está interessada em desenvolver a cooperação comercial e económica com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.governo.by/ru/content/9097>

206. Sobre a Adesão da República da Bielorrússia ao Acordo entre os Governos dos Estados Membros da SCO sobre a Criação de Condições Favoráveis para o Transporte Rodoviário Internacional [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: http://bamap.org/information/news/2018_11_01_95712/

207. O Secretário-Geral da SCO apoia a iniciativa da Bielorrússia de criar um sistema informático comum [recurso electrónico]. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/gensek-shos-podderzhivaet-realizatsiju-initsiativy-belarusi-po-sozdaniyu-obschej-it-ekosistemy-367870-2019/>

208. Reunião do Conselho de Chefes de Estado da Organização de Cooperação de Xangai [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/search_ru/getExtendedResults/?query=&search_type=type_all_words&group=0&from_day=10&from_month=6&from_year=2018&to_day=10&to_month=6&to_year=2018&search_type=sort=desc&search_ok.x=31&search_ok.y=5&search_mode=&search_node=news&search_node_id=374&search_title_name=events

209. Zalesky, B. International Relations and Media. Peculiaridades da cooperação internacional multi-vectorial no período dos desafios globais / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2016. - - 392 c.

210. A AIEA identifica cinco práticas úteis para outros países como resultado da missão INIR 3 à Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2020. - URL: https://atom.belta.by/ru/belaes_ru/view/magate-vydelilo-po-itogamissii-inir-3-v-belarusi-pjat-poleznyx-dlja-drugix-stran-praktik-10563

211. Cooperação entre a República da Bielorrússia e a Agência Internacional da Energia Atómica [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: http://austria.mfa.gov.by/ru/int_org/iaea/

212. Sergei Rumas: a Bielorrússia está determinada a criar uma indústria nuclear segura, eficiente, e amiga do ambiente [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9307>

213. A Bielorrússia está pronta para operar uma central nuclear - AIEA [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: https://atom.belta.by/ru/belaes_ru/view/belarus-gotova-k-ekspluatatsii-aes-magate-10552/

214. A AIEA não tem quaisquer reivindicações técnicas ao BelNPP - Director Adjunto da Agência [Recurso Electrónico]. - - 2020. - URL: https://atom.belta.by/ru/belaes_ru/view/u-magate-net-texnicheskix-pretenzij-k-belaes-zamgendirektora-agentstva-10558/

215. Bielorrússia Missão de Segurança Nuclear Convidada da AIEA [Recurso Electrónico]. - - 2020. - URL: https://atom.belta.by/ru/belaes_ru/view/belarus-priglasila-missiju-magate-po-voprosam-fizicheskoy-jadernoj-bezopasnosti-10560

216. A Bielorrússia atrairá 90 milhões de euros do BIRD para responder à situação epidemiológica [recurso electrónico]. - – 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-privlechet-90-mln-evro-ot-mbrr-dlja-reagirovanija-na-epidsituatsiju-388653-2020/>.

217. A Bielorrússia conta com 2-2,5 mil milhões de dólares de credores externos para superar as consequências da COVID-19 [recurso electrónico]. - – 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-na-2-25-mlrd-ot-vneshnih-kreditorov-na-preodolenie-posledstvij-covid-19-388808-2020/>.

218. Sessenta milhões de pessoas poderiam ser empurradas para a pobreza extrema pela pandemia - Banco Mundial [Recurso electrónico]. - – 2020. - URL: <https://www.belta.by/world/view/v-krajnej-nischete-iz-za-pandemii-mogut-okazatsja-60-mln-chelovek-vsemirnyj-bank-391536-2020/>

219. O Banco Mundial aprovou a atribuição de 90 milhões de euros à Bielorrússia para combater a COVID-19 [recurso electrónico]. - – 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vsemirnyj-bank-utverdil-vydelenie-belarusi-90-mln-evro-dlja-borby-s-covid-19-391910-2020/>

220. O Banco Mundial afecta 100 milhões de euros para modernizar o sistema de ensino superior na Bielorrússia [recurso electrónico]. - – 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/vsemirnyj-bank-vydeljaet-100-mln-evro-dlja-modernizatsii-sistemy-vysshego-obrazovaniya-v-belarusi-391733-2020/>

221. O Banco Mundial considera a possibilidade de apoio financeiro às pequenas e médias empresas na Bielorrússia [Recurso electrónico]. - – 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vsemirnyj-bank-rassmatrivaet-vozmozhnost-finpodderzhki-malogo-i-srednego-biznesa-v-belarusi-392356-2020/>.

222. Programa de Cooperação entre a Bielorrússia e a UNIDO assinado em Viena [recurso electrónico]. - – 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/programma-sotrudnichestva-belarusi-s-junido-podpisana-v-vene-419594-2020/>

223. Os peritos da UNIDO apresentaram a metodologia do desenvolvimento da inovação regional em Minsk [recurso electrónico]. - – 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ekperty-junido-predstavili-v-minske-metodologiju-regionalnogo-innovatsionnogo-razvitija-342956-2019/>

224. Sobre a UNIDO [Recurso electrónico]. - – 2020. - URL: www.unido.ru/overview/unido/

225. A Bielorrússia está interessada em desenvolver a cooperação com a UNIDO - Myasnikovich [recurso electrónico]. - – 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteressovana-v-razvitii-sotrudnichestva-s-junido-mjasnikovich-291046-2018/>

226. Lisatovich, T. O efeito do projecto UNIDO para apoiar as empresas da indústria automóvel na Bielorrússia excedeu Br18 milhões / T.

Lisatovich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/effekt-ot-realizatsii-proekta-junido-po-podderzhke-predpriyatij-avtoproma-belarusi-prevysil-br18-mln-347529-2019/>

227. Estão previstos projectos de transformação digital a serem implementados nos domínios da farmácia, instrumentação, petroquímica [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proekty-tsifrovoj-transformatsii-planirujut-realizovat-v-sferah-farmatsii-priborostroenija-neftehimii-362638-2019/>

228. Está prevista a abertura de centros de competência para a automatização de processos na Bielorrússia, com base em parques tecnológicos [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: https://www.belta.by/economics/view/tsentry-kompetentsij-dlja-avtomatizatsii-protsov-planiruetsja-otkryt-v-belarusi-na-baze-tehnoparkov-362309-2019/?utm_source=belta&utm_medium=news&utm_campaign=accent

229. Adesão da Bielorrússia à OMC, no interesse da nossa economia orientada para a exportação - Gorelik [Recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chlenstvo-belarusi-v-vto-v-interesah-nashej-eksportno-orientirovannoj-ekonomiki-gorelik-438183-2021>

230. Adesão da Bielorrússia à OMC [Recurso electrónico]. - - 2020. - URL: <https://mfa.gov.by/export/wto/accession/>

231. Negociações sobre a adesão da Bielorrússia à OMC [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.economy.gov.by/ru/peregovory-ru/>

232. A campanha "Semanas da Organização Mundial do Comércio na Bielorrússia" é lançada a 21 de Abril [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kampanija-nedeli-vsemirnoj-torgovoj-organizatsii-v-belarusi-startuet-21-aprelja-438066-2021/>

233. Após a adesão da Bielorrússia à OMC, o volume do apoio estatal à agricultura não irá diminuir - AMF [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posle-vstuplenija-belarusi-v-vto-objem-gospodderzhki-selskogo-hozjajstva-ne-snizitsja-mid-438239-2021/>

234. Genebra confirma a disponibilidade para continuar a prestar a assistência necessária à Bielorrússia na adesão à OMC [recurso electrónico]. - - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-zheneve-podtverzhdena-gotovnost-i-dalee-okazyvat-neobhodimoe-sodejstvie-belarusi-po-vstupleniju-v-vto-438064-2021.>

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop

KS OmniScriptum Publishing
Brivibas gatve 197
LV-1039 Riga, Latvia
Telefax: +371 686 20455

info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIscriptum



FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY